ANNO XLVII. NUMERO 269 — SEXTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justis Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda approvando a nomeação que fez o inspector da alfandega desta capital de João Soares da Rocha para o lugar vago de continuo daquella repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar aos tenentes do 2º batalhão de infantaria Basilio José de Barros e Augusto Frederico Pereira de Carvalho, a differença que se dá entre seus vencimentos de alferes para tenente, a contar de 13 de maio deste anno, data de suas antiquidades.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando o, em vista do exposto em seu officio, a mandar passar por emprestimo do saldo dos .... 300:000$000 recebidos do banco do Brasil para a caixa da receita geral a quantia de 50:000$000 afim de occorrer-se aos pagamentos a cargo dessa thesouraria.

— Ao mesmo, transmittindo em satisfação a sua requisição, vinte exemplares impressos das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

— Ao mesmo, approvando a arrematação do pedagio da ponte do Caxangá feita por João Gonçalves Ferreira da Silva, mediante a quantia de 3:887$000, e por espaço de 8 mezes e 7 dias a contar de 25 de outubro ultimo, e sendo fiador Isidro Carneiro Rodrigues Campello.

— Ao mesmo, para que nos termos de sua informação, mande fornecer ao administrador da casa de detenção seis metros de panno de côr azul ou verde, com um e meio metro de largura, para forro das mezas de que servem na secretaria daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, recommendando que de conformidade com a sua informação, mande pagar por conta das consignações dos §§ 14 e 15 do art 4º da lei do orçamento vigente, como se ha praticado com outros em identicas circumstancias, os vencimentos dos professores de instrucção publica, Virgilio Vieira da Costa Pinto e Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, este da povoação de Ipotinga freguezia da Varzea, e aquelle do povoado da Alagôa do Carro.

Portaria:

— Concedendo permissão a Matheus Fernandes Pereira para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia.

Despachos:

Augusto Frederico Pereira de Carvalho.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Antonio Gomes Senna.—Concedo.

Amaro José dos Prazeres.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Arsenico Affonso Pereira Borges.—Não tem lugar, em vista da informação.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria.

Basilio José de Barros.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria de fazenda.

Dionisio Rodrigues Jacobina.—O supplicante ja esta pago.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Antonio das Chagas.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Francisco João de Barros Junior.—Passe portaria.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. director da repartição das obras publicas.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Manoel Bezerra de Carvalho.—Aguarde o supplicante o augmento de credito pedido.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Virgilio Vieira da Costa Pinto. — Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia communicando de ordem da presidencia, que, segundo o mappa da força do corpo de policia de 16 do corrente, estavam de piquete no respectivo quartel um furriel, um cabo e vinte e seis praças.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que expoz o commandante superior da guarda nacional d'este municipio, em officio n. 255 de 17 do corrente, resolve cassar a licença que foi concedida ao alferes Henrique de Castro Guimarães, do 6º batalhão de infantaria, visto não ser fundado o motivo por elle allegado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Henrique de Miranda Accioli, alumno-mestre da escola-normal, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 6 do corrente, sob n. 377, resolve nomeal-o professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação da Malhadinha, comarca do Limoeiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 14 do corrente, sob n. 390, resolve nomear Clara da Costa Menezes para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da povoação da Ponte dos Carvalhos, vaga pela morte da respectiva professora, mediante a gratificação annual de 600$000.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 38 do compromisso da Santa Casa de Misericordia, resolve conceder a exoneração que pedio o conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros do cargo de mordomo do mesmo estabelecimento.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando que providencie de modo a ser recebido em uma prisão militar o 1º sargento reformado do exercito, Canuto Candido Ramos, que se acha preso na casa de detenção para responder a novo jury por crime de estellionato, visto assim solicitar o mencionado sargento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, para mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Salviano Teixeira Lima, que provou isenção legal.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, cópia do officio do Exm. presidente da Parahyba, relativamente á demora naquella provincia do alferes do 9.º batalhão de infantaria, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.

— Ao mesmo, para que uma praça de cavallaria se apresente ao juiz municipal da 2.ª vara d'esta capital, afim de levar aos diversos subdelegados os officios de convocação do jury, devendo a commissão d'essa praça não exceder de tres dias.—Inteirou-se ao supradito juiz municipal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o, nos termos de sua informação, a mandar passar a guia, que no incluso requerimento solicita Pastora Maria da Soledade, do tempo até quando está ella paga do meio soldo de seu finado marido, tenente Joaquim Evaristo dos Santos, fazendo-se na referida guia a declaração indicada na mencionada informação.

— Ao mesmo, concedendo a autorisação que solicitou para remetter pelo commandante do vapor da companhia pernambucana, que vai partir para o presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 12:000$, com destino ás despezas a cargo do almoxarifado d'aquelle presidio.

— Ao mesmo, declarando que o pagamento dos vencimentos á que tem direito o calafate José Pinto de Cerqueira, relativos aos mezes de maio e junho d'este anno, deve ser effectuado sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar;

A Manoel José dos Santos, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados em Aguas-Bellas.—Communicou-se ao commandante superior do municipio de Garanhuns.

A José Antonio de Albuquerque Pedrosa, a quantia de 368$350 rs., sendo 239$ provenientes dos reparos feitos na parede e muro do quartel do 9.º batalhão de infantaria de linha, 81$350 rs. correspondentes aos concertos, caiamento e pintura da casa da guarda do palacio da presidencia, e 48$ relativos ao concerto feito no portão da fortaleza do Buraco.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

A' pessoa competente, a importancia dos vencimentos correspondentes ao mez de outubro ultimo, dos tambores, cornetas e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional d'este municipio.—Inteirou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o, em vista de sua informação, a mandar adiantar ao delegado do termo de Panellas, por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, a quantia de 200$, afim de occorrer ás despezas com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, devendo o mencionado delegado prestar contas opportunamente dessa quantia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo para mandar adiantar, não só dous mezes de vencimentos a um official subalterno do corpo de policia, abonando-lhe 80$ como ajuda de custo de ida e volta, mas tambem um mez de soldo a 20 praças, que sób o commando d'esse official vão escoltando presos até o Buique.—Communicou-se ao tenente-coronel commandante do corpo.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar inteirado de haverem sido recolhidos á cadeia pelo delegado do termo de Olinda, Manoel José de Araujo, João dos Santos Corrêa, Francisco Antonio do Nascimento e Manoel Joaquim de Oliveira, o primeiro autor da morte de Salustiano Pinto Corrêa, e os demais complices em dito crime, e recommendando que opportunamente dê conta á presidencia do processo que se lhes vai instaurar.

— Ao mesmo, declarando que, para poder resolver sobre o que pede Faustino José da Fonseca, alferes do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, faz se preciso que elle informe, em que data foi nomeado para aquelle posto, e para servir o officio de escrivão do subdelegado da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade.

— Ao mesmo, recommendando que providencie de modo a ser quanto antes satisfeita a despeza feita em Paris com a analyse chimica das visceras do finado tenente coronel João de Sá e Albuquerque, e cujo resultado foi remettido á essa repartição.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando, em solução ao seu officio, que, sendo inherente ao emprego de patrão-mór d'esse arsenal a graduação de 1º tenente da armada, segundo o disposto no art. 47 do decreto n. 2583 de 30 de abril de 1860, é evidente que exercendo Antonio Joaquim dos Santos aquelle emprego, tem elle direito á referida graduação, tanto mais havendo-lhe sido já conferida por carta patente quando anteriormente servio esse lugar.

— Ao mesmo.—A' vista de suas informações de 9 e 17 do corrente sob ns. 166 e 174, autoriso V. S. a compra ao Barão do Livramento 200 toneladas de carvão Greenoch e 200 do de Cardiff, que ficarão em deposito nesse arsenal por conta do mez de janeiro vindouro, visto ter findar em dezembro proximo futuro o contrato celebrado com Hett Wilson & C., e não constar nesta provincia a prorogação do mesmo contrato.—A grande differença de preço em favor da fazenda nacional, como mesmo o reconhece a thesouraria de fazenda na sua informação, aconselha essa compra parcial de 400 toneladas para ir supprindo as necessidades desse arsenal, não querendo esta presidencia deliberar sobre a totalidade da proposta do mesmo barão, isto é, sobre a compra das mil e seiscentas toneladas de carvão d'aquellas qualidades por entender conveniente levar ao conhecimento do Exm Sr. ministro da marinha os termos da mesma proposta, aliás vantajosa aos cofres publicos. A possibilidade porém da existencia de novos contratos de fornecimento ou de algum outro accordo do governo imperial, exige que não se faça aqui agora uma compra maior do que aquella, que autoriso para as necessidades occurrentes.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que seja postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Livramento nesta cidade uma guarda de honra afim de assistir a festa da Gloriosa Martyr Santa Cecilia, que tem de celebrar-se naquella igreja no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhaa.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer por emprestimo ao 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio o armamento constante do incluso pedido, o qual deverá servir na parada no dia 2 de dezembro vindouro depois do que deverá ser immediatamente entregue nesse arsenal.— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da saúde do porto dizendo ficar inteirado do abuso que commetteu o caixeiro da casa commercial de Thomaz Jefferies, Affonso de Albuquerque Martins Pereira, dirigindo-se antes da visita sanitaria, a bordo dos navios ancorados no Lamarão, e que nesta data expede as convenientes ordens afim de que se não reproduzam abusos semelhantes, certos de que no regulamento dessa repartição encontrará meios de cohibi-los, caso esse individuo, ou outro qualquer, o queira infringir, cumprindo que communique a presidencia qualquer procedimento ulterior caso elles continuem, afim de que tomem-se providencias de outra ordem.—Officiou-se neste sentido ao inspector da alfandega e a capitania do porto.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra autorisando o a promover a compra de uma canôa com as proporções convenientes para ser empregada no serviço de conducção d'agua para a fortaleza do Brum.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A' camara municipal do Granito approvando a arrematação de impostos dessa camara, os quaes consta de seu officio de 20 de outubro ultimo.

— A' camara municipal de Itambé, accusando recebido o officio, á que acompanharam os balanços da receita e despezas dos annos municipaes de 1870 a 1871 e 1871 a 1872, bem como as posturas organisadas por essa camara e declarando em resposta, que opportunamente será tudo submettido a approvação da assembléa legislativa provincial.

Despachos:

Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Passe portaria concedendo um mez sómente de licença com vencimentos.

Affonso Monteiro Temporal.—Requeira por intermedio de seus superiores.

Canuto Candido Ramos.—Deferido com o officio desta data dirigido ao Sr. Dr. chefe de policia.

Francisca Candida de Jesus.—Passe portaria.

Genesio Jeroncio Peixoto de Albuquerque.—O continuo já está nomeado pela autoridade competente.

Irmandade da Gloriosa Martir Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido, em que requer a supplicante.

D. Isabel Francisca de Quintal.—Não pode ter lugar a remoção pedida.

João Felippe de Sant'Iago.— Aguarde o supplicante o augmento de credito pedido.

Jeronymo da Costa Lima.—Deferido nos termos do officio desta presidencia dirigido a thesouraria provincial em 17 do corrente, a quem serão remettidos estes papeis para a devida execução.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.—O supplicante não póde ser dispensado da responsabilidade quanto á esses objectos, visto não juntar ordem dos commandantes do presidio de Fernando de Noronha.

Pastorina Maria da Soledade.—Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Rosa Maria da Conceição.—Seja posta em liberdade em vista dos documentos juntos.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.—Passe portaria na forma requerida.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Dê se.

José Antonio Floresta Bastos.—Como requer.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao gerente da estrada de ferro do recife a Olinda e Beberibe declarando de ordem da presidencia a quem foi presente o seu officio de 18 do corrente, que tendo em vista a condição 20 do respectivo contrato, organise uma relação das pessoas que obtiverem passe da mesma presidencia, e pela ordem da prioridade da concessão, disponha de modo a que não viagem mais que duas em cada trem observando-se assim a letra do referido contracto e podendo com tudo os concessionarios trocar entre si a hora que lhes for marcada.

N. 1577.—1.ª secção.—Provincia de Pernambuco secretaria de policia 20 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. o officio junto por copia, que nesta data me dirigio o Dr. delegado da capital, relativamente aos dous ultimos accidentes que se deram na via ferrea do Recife á Caxangá.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia, o chefe de policia *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

Copia.—Delegacia de policia do 1º districto do termo da capital, 20 de novembro de 1871.

Illm. Sr.—Respondendo ao officio de V. S., em o qual solicita informações acerca dos dous ultimos accidentes havidos ultimamente na linha do Recife á Caxangá, cumpre-me dizer que foi do meu primeiro cuidado fazer prender os machinistas que dirigiam as respectivas locomotivas e proceder as averiguações necessarias.

A' respeito do primeiro accidente vou na conformidade do parecer do Dr. promotor publico instaurar culpa ao machinista Norberto Fernandes Vianna, e quanto ao segundo ainda estou em pesquizas e preliminares que sirvam de base ao meu procedimento ulterior.

Procurarei dar á V. S. noticia do que fôr occorrendo á respeito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado *Antonio Gonçalves Ferreira.*—Conforme *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 22 de novembro de 1871.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, que á serventia do officio de escrivão dos feitos da fazenda concorreram os cidadãos seguintes:

João Manoel Pereira de Abreu.
Bacharel Candido Vieira Chaves.
Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.
Bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.
Ernesto Augusto de Athayde.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Capitão José Francisco do Rego Barros.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Manoel do Nascimento de Pontes Junior.
Javino Epiphanio da Cunha.
Manoel da Costa Ribeiro.
Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Henrique Cecilio Barreto de Almeida.
Manoel Accioli de Menezes Gondim.
Justino Rodrigues da Silveira.

No impedimento do secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 22 de novembro de 1871.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, que á serventia do officio de tabellião do publico, judicial e notas desta comarca concorreram os cidadãos seguintes:

Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.
Bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.
Bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli.
Bacharel Rufino Augusto de Almeida.
Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
Manoel Accioli de Moura Gondim.
José Pedro das Neves.
Manoel Peres Campello de Almeida.
João Ferreira Vilella.
Flavio Ferreira Catão.
Ernesto Augusto de Athayde.
Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

No impedimento do secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 22 de novembro de 1871.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, que á serventia do officio de escrivão do juiz municipal da 1ª vara concorreram os cidadãos seguintes:

Bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.
Manoel Accioli de Moura Gondim.
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
José Candido de Barros Junior.
João Manoel Pereira de Abreu.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
Antonio Milburges Saraiva Galvão.
Ernesto Augusto de Athayde.

No impedimento do secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMMANDO DAS ARMAS.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia designou hontem o Exm. Sr. general Carlos Betsebé de Oliveira Nery para assumir o exercicio interino de commandante das armas da provincia, visto ter de seguir para o Rio Grande do Sul o Exm. Sr. general Luiz José Pereira de Carvalho.

VISITAS PRESIDENCIAES.—Hontem pela manhã o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia percorreu toda a linha ferrea do Recife ao largo do Carmo em Olinda, visitando em seguida a cadêa e o aljube.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou:

Para a Parahyba	29:000$000
Para o Natal	21:900$000
Para a Fortaleza	35:916$400
Para o Maranhão	600$000
Para o Pará	4:700$000

OFFICIOS DE JUSTIÇA.—De conformidade com o art. 1º § 1.º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, publica a secretaria do governo da provincia, no lugar competente do presente numero, as relações dos concorrentes aos officios de escrivão dos feitos da fazenda, de tabellião de notas, e de escrivão do juizo municipal da 1.ª vara, tudo do fôro da capital d'esta provincia.

TERMO DE BUIQUE.—Existindo neste termo grupos de salteadores e criminosos, que procuram atacar os cidadãos pacificos e desrespeitar as autoridades locaes, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ordenou a elevação da força do destacamento do corpo de policia alli estacionado, á 80 praças; sendo dissolvida a força da guarda nacional reunida ultimamente, bem como deu outras providencias no sentido de ser mantida a segurança publica.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Jacintho de Sampaio, Fonceca de Albuquerque, e Paula Sales, e dos Srs. coronel Leal, tenente-coronel Frias Villar, major Salvador Henrique, e padre Lino do Monte Camello, reunio-se hontem este Instituto.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do secretario do Instituto Historico do Rio Grande do Sul, remettendo uma collecção das revistas do mesmo.— Inteirado e que em retribuição se remettesse as deste Instituto.

Outro, da commissão incumbida da creação da bibliotheca popular na provincia de S. Paulo, solicitando do *Instituto* a collecção de suas revistas.— Que se fizesse a remessa solicitada.

Outro da directoria do Monte-pio Popular Pernambucano, convidando o Instituto a se fazer representar no acto da solemnisação do seu 15º anniversario no dia 19 do corrente.— O Sr. secretario perpetuo declara que por ter recebido tarde o officio deixou alli de comparecer uma commissão do Instituto.

Outro, do Sr. Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da [illegible] *Liberal* de Alagôas, e *Santa Cruz*; pelas respectivas redacções.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvado o parecer da maioria da commissão acerca da proposta do Sr. major Salvador Henrique, para que individual e collectivamente sejam promovidos festejos publicos nos dias 27 de janeiro e 7 de setembro; sendo prejudicado o parecer em separado do Sr. Dr. Affonso de Albuquerque.

São lidos e adiados para a sessão seguinte, dous pareceres da commissão de admissão de socios.

Vem a mesa e é remettida á respectiva commissão uma proposta para admissão de um socio correspondente.

E' approvado o parecer da commissão de fundos e orçamentos adiado na sessão passada elevando o ordenado do continuo a 240$ depois de sobre elle fallar o Sr. major Salvador Henrique.

O Sr. presidente, dirigindo-se ao *Instituto*, declarou com summo pezar que, a commissão encarregada de mandar preparar as obras para a inauguração da columna commemorativa do Arraial Novo, ainda não havia até hoje dado providencias para este fim; entretanto que á mais de um anno acha-se a obra paga e prompta na respectiva officina, cujo dono solicita a sua conducção dalli; o que era por certo uma vergonha para o *Instituto*; concluindo afinal que submettia este facto á consideração do mesmo *Instituto* afim de tomar-se uma deliberação definitiva.

Depois de fallarem alguns senhores é lida e approvada a seguinte proposta:

« Proponho que se designe o prazo de oito dias dentro do qual a commissão encarregada de erguer a columna commemorativa do Arraial Novo, o faça de accordo com o thesoureiro do *Instituto* e no caso em que este não o possa fazer convide ao Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, a supprir o seu impedimento. Sala das sessões, 23 de novembro.—*Fonceca de Albuquerque.* »

E' destribuido pelos membros presentes o n. 22 da *Revista Trimensal do Instituto.*

Por estar a hora adiantada ficou a palestra litteraria adiada para a sessão seguinte.

POVOADOS DOS MONTES.— A feira do povoado dos Montes ou Trombetas, na estação de Una, foi mudada para as sextas-feiras semanaes, do domingo que era; dia por demais improprio e contrario ao preceito da igreja, que consagra este dia do Senhor.

Essa medida, que achou bom acolhimento na religiosa camara do municipio d'Agua Preta, deve-se aos bons catholicos daquelle povoado, tendo á sua frente o respectivo vigario Floriano Queiroz Coutinho, que pelas deligencias empregadas nesse negocio firma cada vez mais o conceito, em que é tido, de parocho zelozo e promotor dos interesses moraes de sua freguezia.

CADAVER.—No dia 22 do corrente, foi encontrado, no lugar Cassote, do 3º districto policial da freguezia dos Afogados, o cadaver de um homem. Das diligencias á que procedeu, colheu o respectivo subdelegado que a morte fôra resultado de um crime, como se via de sete ferimentos todos em lugares mortaes, sendo indigitado como autor do crime Antonio de tal, conhecido por Paraguayo.

CURATO DA SE'.—O Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire deixou hontem o exercicio de subdelegado do curato da Sé em Olinda, após onze mezes de exercicio, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, havendo durante aquelle tempo effectuado 72 prisões e 6 casamentos, apprehendido 25 armas prohibidas, e instaurado sete processos.

THESOURARIA DE FAZENDA.—Perante a junta administrativa da thesouraria de fazenda geral vai a manhãa a praça, por venda, o terreno que serve actualmente de quintal ao quartel do Hospicio, com 60 metros de frente e 30 de fundo, o qual deita para a rua do Principe.

E' vantajosa a acquisição de semelhante terreno, que se presta, quer á edificação de uma bôa casa de campo com todas as accommodações, quer á construcção de diversas casas para alugar.

O producto dessa venda foi pelo governo imperial acertadamente applicado a augmentar o patrimonio do seminario de Olinda, nucleo dos nossos levitas do Senhor.

ALBAROAMENTO. — O capitão do patacho inglez *Codigan*, entrado a 22 do corrente, communica, que no dia 18 na lat. 6º 30' S e long. 34º 20', pelas 6 horas da tarde, ter albarroado com a barca americana *Amazone*, procedente do Rio de Janeiro com destino a Baltimore, do que resultou, a excepção da figura da prôa, perder todos os cabeços desde a prôa até a pôpa.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 216 a beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 30.

LEILÃO.— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de moveis e predios quer por conta de um particular que retira-se para Europa, quer por mandado do Dr. juiz de orphãos, bens pertencentes a um inventario, e por serem muitos os lotes o leilão começará ás 10 horas em ponto.

— Hoje effectua o agente Martins o leilão da encadernação parisiense e dividas da mesma; ás 11 horas do dia á rua do Imperador n. 71.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 22 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 327, entraram 3, sahiram 2, existem 328.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 6, estrangeiros 38, escravos 46, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 275.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Teve baixa:

Laurentino Ignacio dos Santos, odontolgia.

Tiveram alta:

Manoel Pedro de Azevedo.

Martinho Carlos Francisco da Costa.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de novembro.

Domingos Soriano de Almeida, pardo, Maranhão, 28 annos, solteiro, militar, Boa Vista; variola confluente.

Thomaz Henrique, preto, inglez, 26 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio Francisco da Cruz, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tuberculo pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA AOS 8 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Angelo Henriques, Dr. Villas-Boas, Costa Moreira, Dr. Moscoso, e Bento Costa; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, recommendando a camara municipal, que nos termos da lei, expeça as ordens convenientes afim de ter lugar a reunião do respectivo collegio eleitoral no dia 21 de janeiro proximo vindouro, por elle designado para a eleição de um deputado a assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia pela vaga do Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, que tomou assento no senado.—Que se expeçam as communicações.

Outro da camara municipal da villa de Nossa Senhora do O', remettendo a quantia de 20$, arrecadada pelo thesoureiro nomeado para arrecadar as subscripções destinadas a construcção de um monumento commemorativo dos nossos gloriosos feitos d'armas no Paraguay.—Inteirada e que se accuse a recepção.

Outro do engenheiro chefe das obras publicas, dirigido ao Exm. presidente da provincia, que manda a camara informar.— Ao procurador, e que se aguarde sua resposta para se informar.

Outro do advogado dos presos pobres, solicitando da camara meios para obter passe illimitado para as duas linhas de Olinda e Caxangá.—A commissão de policia.

Outro do contador, informando a petição de Paulino Herculano de Figueiredo.—Deferio-se de conformidade com a informação.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra o requerimento de Antonio Henriques Rodrigues.—Concedeu-se menos a sotéa.

Outro do mesmo, tambem informando contra o requerimento de Bernardino Corrêa da Rezende Rego. — Concedeu-se, menos a construcção da sotéa.

Outro do mesmo, informando o requerimento de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção lavrado contra Joaquim Affonso dos Reis.— Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, pedindo a importancia de 13$, proveniente de duas visitas sanitarias pagas por elle ao Dr. Francisco de Paula Soares.—Pague se, advirtindo ao fiscal que taes actos são da competencia e obrigação do medico da camara.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo um termo de infracção, lavrado contra José Gonçalves Ferreira Costa.— Ao procurador para proseguir nos termos de acção, e providenciar de modo a não continuar o abuso.

Uma petição de José Jacome Tasso, solicitando licença para fazer um deposito de kerozene em seus armazens sitos á rua nova de Santa Rita ns. 69 e 79.—A commissão de edificação.

Outra de José Ramos da Silva, ex-arrematante de diversas casinhas á ribeira da freguezia de S. José, offerecendo a esta camara contratar o arrendamento de taes casinhas e mais as de n. 1 e n. 7 pelo tempo de 3 annos, pagando o aluguel por que foram arrematadas e mais 100$000 annualmente.—Que se ponham em praça as que não foram arrematadas.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves da Silva, André Vidal Alves, Antonio Gonçalves de Moraes, Agostinho Penido, Caetano José Mendes, o coronel Coriolano Velloso da Silveira (2) o curador nomeado do preto Samuel, Francisco da Silva Rego, Francisco Olympio Ferreira de Oliveira, Francisco José Raposo, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, João de Souza Pereira, José Rodrigues de Souza Cruz, José Moreira da Silva, João Francisco de Souza, João Bernardo Vieira de Figueiredo, Joaquim Barbosa de Oliveira, Joaquim Teixeira Bastos, José Ferreira da Costa, Joanna Maria do Rego Neve e outras. João Joaquim Fonceca de Albuquerque, João Francisco Paredes Porto, José de Oliveira, José de Souza Braz, João Rodrigues de Moura e outros, Luiz Candido Ferreira, Luiz Fonceca de Macedo, Manoel Luiz, Manoel Livino de Amorim Lima, Nazareth & Peres, Paulino Herculano de Figueiredo, o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Tiburtino Pinto de Almeida, Valfredo & Souza, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario o subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente. —*Bento José da Costa.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Bôas.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

2ª SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE NOVEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Bento Costa, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. ministro da agricultura, agradecendo em nome do governo imperial, o voto de felicitação que lhe dirigio esta camara municipal pela promulgação do decreto de 28 de setembro ultimo.—Inteirado.

Outro do Exm. presidente da provincia, autorisando esta camara a servir-se do compartimento inferior, que servio de cocheira em tempo de outro proprietario. — Inteirada e ao procurador.

Outro do subdelegado da freguezia de S. José, remettendo um termo de infracção as posturas municipaes lavrado contra Belarmino Alves de Arocha.—Ao procurador.

Outro do mesmo, em igual sentido.— Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo um termo de infracção as posturas municipaes.—Ao procurador.

Outro do mesmo, communicando achar-se muito arruinado o passadiço que da rua do Visconde de Goyanna vai ter a estrada de João Fernandes Vieira.—Ao engenheiro.

Outro do mesmo, remettendo um termo de infracção.—Ao procurador.

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre a petição de Antonio da Silva Ferreira Junior.—Ao engenheiro para declarar quantos palmos tem de largura a casa, e que grossura tem as paredes.

Um officio do procurador, informando sobre o recebimento das despezas feitas com a demolição das casas incendiadas na rua do Marquez de Olinda.—Ao procurador para agenciar o recebimento, fazer a entrega da ferramenta e exigir o saldo que existe em mão do thesoureiro das obras publicas.

Uma petição de José Jacome Tasso, solicitando licença para fixar o seu deposito de kerozene em seu armazem n. 65, sito ao norte da praça do chafariz em Fora de Portas.— A commissão de edificação.

Outra de Paulino Herculano de Figueiredo.—Ao contador para informar de novo dando mais explicitos esclarecimentos.

Outra de Francisco Olympio Pereira de Oliveira. — Ao contador para reconsiderar o seu parecer.

O Sr. vereador Pitanga apresentou os seguintes requerimentos:

« 1.º Requeiro que se peça ao presidente da provincia copia do contrato primittivo feito em 1858 com Carlos Lins Cambrone, para o trabalho da limpeza, hoje denominada companhia Draynage de que é gerente o commendador Antonio Gomes Netto.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de novembro de 1871.—Dr. Pitanga.»

« 2.º Requeiro que se peça de novo a presidencia, copia do contrato feito com a companhia de illuminação.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de novembro de 1871.—Dr. Pitanga.»

« 3.º Requeiro que se peça a presidencia da provincia, que mande pela repartição das obras publicas, fazer effectiva a construcção do cano na travessa do Cajú, afim de que possa ser aberta a mesma travessa.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de novembro de 1871.—Approvado. »

Outro do Sr. vereador Moscoso nos seguintes termos:

« Requeiro que o engenheiro cordeador, reveja a planta e orçamento da casa do mercado conforme o plano que foi adoptado por esta camara e que informe a respeito de sua execução não só quanto a materia como quanto aos preços.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de novembro de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado. »

Despacharam-se as petições de Archias Lindolpho da Silva Mafra, Bernardino Gonçalves dos Santos, Belmiro José Ferreira Boaventura José Coelho, coronel Coriolano Velloso da Silveira, Francisco Ignacio de Oliveira, a Fazenda Nacional, Francisco Carneiro Monteiro, Jesuino Augusto dos Santos Fragoso, João Salustiano da Silva, a junta administractiva da Santa Casa de Misericordia, José Antonio Fernandes Fradique, Lucilla de Jesus Soares Botelho, Luiza Maria da Piedade, Manoel Martins de Carvalho Manoel Cavalcante Coelho, e Vicente Ferreira de Sant'Anna e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrivi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Angelo Henriques da Silva.*—Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Boas*, Dr. *Pedro de Athayde Lobó Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Buique.

Grave attentado!

No dia 10 do corrente fui estacado em minha fazenda—Mundo Novo,—por um grupo de malvados, que ha alguns mezes tem vivido no sitio do capitão Antonio de Araujo Cavalcante, sob a protecção deste, indo a frente do mesmo grupo um filho do dito capitão, de nome Luiz de Araujo Duca. Graças á Divina Providencia e a esforços de amigos, que estavam em minha casa, além de seis guardas nacionaes, que haviam vindo para minha garantia, fiquei salvo.

Tinha o direito de repellir a aggressão com armas, porém não estava provido de munição.

Longe estive sempre de pensar que houvesse quem se lembrasse de mandar tirar me a vida por um grupo de malvados, só porque não pactuei com estes, e porque me interesso pela ordem, paz e socego dos cidadãos, reprovando furtos e actos de ferocidades. Muitas advertencias recebi para andar acautellado, e se não as despresava ao todo, não me convenci que o Sr. Araujo quizesse assassinar-me, pondo-se em pratica um acto de canibalismo e perversidade sem nome.

Exigio o chefe do grupo Luiz Duca, filho do Sr. Araujo (que quiz invadir-me a casa, encontrando á porta meu cunhado o capitão José Paes, com uma espada e mais dous amigos meus) um individuo que tinha sido preso pelo delegado; e só, mediante promessa de ser solto esse individuo, dada por um meu parente e o mesmo meu cunhado, resolveram voltar, asseverando por fim Duca, depois de alguma discussão que em caso contrario, seria eu e o tenente-coronel Manoel Camello assassinados, bem como qualquer autoridade, que mandasse tropas ao sitio de seu pai.

Reconheci que o scelerado Manoel Xico tinha sêde por tirar me a vida, e que vinha em tal designio, deixando de faze-lo, porque meu parente Leonillo Alves não cessava de asseverar que minha vida custaria a de muitos, e tinha algumas pessôas no armazem, algumas das quaes estavam de armas promptas.

Ao chegar o grupo, que já tinha sido visto, tratava eu de pôr minha familia, menos minha mulher, que me acompanhava em todos os meus movimentos, em um quarto em que estivesse mais resguardado de balas. Em tal conjunctura, avalie-se qual minha posição, depois que verifiquei que os guardas nacionaes estavam desprovidos de munição, tendo dous delles esmorecidos, não obstante as palavras de animação que eu lhes dirigi.

E' tempo de agradecer a todos os que quizeram sacrificar-se por mim.

Não tendo-se realisado a soltura do preso, porque não era possivel, no dia seguinte mandaram-me dizer o Sr. Luiz Duca e seus sequazes que morreria dentro de dous dias com o tenente-coronel

MUTILADO

ILEGÍVEL

Manoel Camello e o Dr. promotor publico, que tem sabido manter sua dignidade.

Não desejo desfarçar me por meios selvagens; tenho recebido não poucas manifestações de amigos, a todos os quaes sou grato; e cujos prestimos só aproveitarei em caso de legitima defeza; mas appello para o governo da provincia e mais autoridades, a quem cumpre promover a captora e punição de semelhantes sceleratos. E' provavel que os malvados sendo acossados, procurem homisiar-se em outras comarcas, donde virão praticar crimes de assalto, especialmente tirar-me a vida, como declarou o facinora Manoel Xico e seu irmão Joaquim ao retirarem-se; pelo que não deve limitar-se a perseguição á esta comarca somente.

O Sr. Antonio de Araujo não tem escusa do grave attentado que acaba de praticar, por isso que foi elle o resultado de um plano concertado de antemão. E tanto é isto exacto, que no dia antecedente havia eu recebido, nesta villa, aviso de meu cunhado inteirando-me de que os criminosos tinham protestado assassinar me, logo que fosse a policia a sua casa, o que teve lugar na mesma noute, indo o delegado pessoalmente com o subdelegado a casa do Sr. Araujo, onde não encontraram os criminosos e nem seu filho Duca, achando, porém, o individuo de que acima tratei, que fôra preso como comprehendido em denuncia do Dr. promotor publico, e encontrando mais uma arma do corpo de policia.

Limitto me, por ora a referir o que me aconteceu, e aguardo-me para expôr mais tarde o máo comportamento do sequito de que é chefe o Sr. Araujo.

Bazque, 13 de novembro de 1871.

Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Questão do engenho Santa Cruz

No ultimo quartel da vida e considerando-me prestes a dar contas ao Todo Poderoso (do que vai pelo mundo) alguma cousa sei porque alguns amigos dedicados me fazem a honra de visitarem-me e parteciparem-me algumas occurrencias que se passam nesta comarca de Barreiros, digna de melhor sorte do que a que tem em seu juiz municipal.

Ora, hontem soube pôr pessoa de todo o criterio que o respeitavel tribunal da relação do Recife annulou por unanimidade o celebre e original inventario feito na casa do finado Francisco Affonso de Mello do engenho Santa Cruz, uma decisão destas honram exuberantemente os Exms. Srs. desembargadores, que subindo até a altura que a lei os collocou, souberam dar o desaggravo que merecia uma familia proba e honesta, como são os legitimos herdeiros do engenho Santa Cruz, e tirarem a mascara da mais refinada hypocresia dos usurpadores dos bens que tinha deixado o finado Francisco Affonso de Mello.

Os legitimos herdeiros do finado Francisco Affonso de Mello agradecem cordealmente ao velho amigo de sua familia, a felicitação que hontem lhes deu pelo *Diario de Pernambuco*.

Nunca os mesmos herdeiros duvidaram um só instante do espirito recto e justiceiro que preside as decisões do egregio tribunal da relação deste districto.

Se juizes que mancham a toga e aviltam a vara da justiça, fizeram alguns momentos tripudiar de gaudio aos usurpadores do alheio; aos herdeiros sempre assistio a esperança de que o colendissimo tribunal deitaria por terra, o castello de embustes e falsidades em que os espoliadores pretendiam estribar o seu esbulho.

Agora que o superior tribunal fez cumprir o *suum cunque tribure*, isto é, entregar o seu a seu dono, devem os especuladores rangirem os dentes de raiva, por verem perdida a presa que tanto apeteciam e apreciavam!

Sim, o engenho Santa Cruz da freguezia de Barreiros, voltou aos seus legitimos donos, apesar da gana com que um ente que envergonha os galões de que usa, julga ser grande a sombra de um diploma de escarneo que o infama e condemna, mostrou em querer possui lo em detrimento dos legitimos herdeiros.

Receba, pois, o velho amigo os agradecimentos dos

Herdeiros do engenho Santa Cruz.

Appendice ao relatorio medico-legal do barão de Jaraguá.

Oportet remum ducere, qui dicisit.

Quem sabe da luta, luta; quem não sabe da luta, labuta. Adagio.

Impia sub dulci melle venena latent.

Bocca de mel, coração de fel. Proverbio.

« Uma justa e devida correcção a tempo. » Julguei que os « medicos conspicuos, » assistentes do barão de Jaraguá eram « victimas innocentes » do plano nefando delineado pelo Sr. barão d'Alcantarilha contra seu irmão e bemfeitor—o barão de Jaraguá, enganei-me. Quiz achar antes a «innocencia » do que a maldade; porque na parvalheira poucos medicos estão no caso de lutar com fidalgos « feitos á pressa » mais temidos do que amados e respeitados...

Espantei-me quando vi provada a « connivencia » dos praticos com o plano traçado pelo astucioso baronete. Vejam-se as cartas, datadas do algoz, a primeira datada de 10 de março, e « impressa a nosso pedido especial, » na *Nação* de 23 de março de 1870; a segunda datada de 21 de março de 1870, publicada no *Jornal doCommercio* de Lisbôa, de 30 de março do mesmo anno e reimpressa no periodico *A Nação* de 22 de julho de 1871.

Na carta de 10 de março, mez da tosquia, diz o medicastro:

« Verificou-se no fim de novembro (1869) o amollecimento celebral, tornando-se evidente a demencia, ficando indifferente as impressões externas e inhabil para sentir affecções d'alma e paixões. »

Na carta de 21 de março diz o mesmo medicastro:

« 2.º É verdade ter perguntado ao Sr. barão de Jaraguá se queria ter em sua companhia a filha e neta, e ter-me respondido affirmativamente... »

« E' tambem certo ter havido algumas lagrimas; porque a scena tornou se bastante edificante! »

Mais depressa se apanha um tolo do que um coxo. (Adagio.)

Sem mais analyse. « Midicastro, » digamos: quando mentio, foi na carta de 10, ou na de 21 de março de 1870? Os leitores e os criticos sensatos, desculparão as tolices de um sandeu. Eu deixo este tolo, ligado a outro, para fins que não se ignoram.

Na carta de 10 de março, diz mais:

« O amollecimento cerebral teve lugar em seguida ao tratamento homeopathico por meio da arnica, recommendada de Lisbôa pelo Sr. Brilhante ao Sr. Dr. Francisco Pinto Pessôa. »

« Não affirmo que fosse a arnica a causa de tudo isto, mas é certo ter-se dado o amollecimento cerebral immediatamente a sua applicação. »

Em que assenta, parvinho? foi ou não a arnica, que produzio o que já existia antes de applicada? O amollecimento precedeu a apoplexia occorrida pela segunda vez em agosto de 1869, ou seguio este ataque? O amollecimento medicastro, é geralmente chronico, a apoplexia é subita.

A arnica, sendo applicada aos derrames sanguineos, havendo-os, cura-os. Mas a arnica foi dada homeopathicamente em duas colheres de sôpa, e nada mais, segundo me disse o genro, o Sr. Dr. Francisco Pinto Pessôa; logo foi o doente tratado homeopathicamente. Mais probidade, medicastro!

Poupo-me ao trabalho de dar uma prelecção a medicastro trapalhão, que diz e desdiz... O barão de Jaraguá tinha sido tratado no Brasil, homeopathicamente, do primeiro insulto apopletico... Ficou em estado de tentar a viagem, e achar no Algarve os progressos da medicina orthodoxa, a que estão ligadas as intelligencias—que dizem e desdizem!

« Pater, dimitte illis, non enim sciunt qui faciunt! »

Perdoai-lhe, senhor, porque não sabem o que fazem...

Continúa o medicastro na sua carta de 10 de março a dizer:

« Finalmente o que fez apressar mais a morte do Sr. barão de Jaraguá, foi o tal catherismo forçado (o grito é meu) praticado pelo Sr. Brilhante em que arrefeceu e desappareceu-lhe o pulso, e chamando os Srs. barão de Alcantarilha e Dr. Pinto Pessôa em seguida a sala, para lhes dar a noticia, de uma morte proxima, e que tanto a medicina velha, como a nova nada tinham já a fazer. »

Nova sandice! Então meu « gralha atoleimado, » não basta dizer, é preciso provar. Na parvalheira poderia escapar-se as provas; mas eu exijo-as perante os homens de sciencia.

Pelas 10 para as 11 horas da manhãa do dia 16 de março de 1870 entrei, de modo e pelas razões já dadas no quarto do barão de Jaraguá. No dia 17 pela mesma hora, achei ao lado do enfermo este leviano instrumento e do Sr. barão de Alcantarilha ao lado do doente, dizendo-me: « o enfermo não urina ha vinte e quatro horas, e mandei buscar algalias (duas por junto) a legoa e meia de distante. »

Estou esperando o criado que foi a toda a brida para m'as trazer (a isto chama-se prompto auxilio, notem os leitores!) Vieram duas algalias de calibre regular.

Eu não era assistente nem devia intrometter-me, e tinha entrado alli, pela denuncia de que corria de bocca em bocca no lugar. Este engenhoso operador (todos o conhecem como tal!) quiz fazer o catherismo e não pôde, ora tentando a « volta do mestre, » ora o methodo ordinario. Se neste não tinha a mão adestrada, no outro, chó!

O doente agarra-lhe as mãos... e o operador não podia continuar.

Tomei o expediente, visto achar-me alli, de segurar as mãos ao doente para que o RODAREPO achasse facilidade nas manobras, assim mesmo nada conseguio... Foi então que eu peguei na algalia, e a metti sem difficuldade alguma, porém não deitou urina. E porque? Porque na agonia as secreções supprimem se.

O doente tinha o ventre chato. Os praticos menos illustrados sabem — que nos velhos, que não são obesos, as paredes do ventre são delgadas, e que quando ha paralysia de bexiga; esta faz um bojo acima da arcada pubica, quando retem a urina, e tal volume não existia...

Ha uma doença particular aos velhos, que é o engorgitamento da glandula prostrada, e por isso antes de dirigir o catherismo, metti os dous dedos, polegar e medio no anus, que « tinha o esphincter relaxado » outro signal da agonia proxima, para apalpar a prostata, e achei a no estado natural, porém retirando os dedos arrastei uma porção de excremento duro, que deveria ter applicado a alguem em lugar de o deitar na bacia.

Não sendo o doente achacado de apertos de uretra, não havendo o engorgitamento da prostata, que obstaculo acharia eu—para fazer um caminho falso? Isto só diz um parvo. Se alli não estou ficar-se-hia em duvida se o barão de Jaraguá, além da doença mortal que já tinha, teria a sorte que teve nas Caldas da Rainha o visconde de Loires, primeiro que esteve cinco dias sem urinar, (basta que mais é matar!), e morreu. O visconde tinha a prostata do tamanho de um ovo de gallinha. Eu nunca observei um caso tão extraordinario. O catherismo deste era feito e entretido com algalias demasiadamente grossas. Nas Caldas da Rainha não havia algalias nem mãos adestradas. Foi chamado no fim dos taes cinco dias o ornamento da escola, o Sr. Magalhães Coutinho, que achou o doente quasi morto.

A pratica medica estava alli, como está em Alcantarilha...

Ainda mais, conhece caminho falso sem haver hemorrhagia? Pois ha hemorrhagia, sem haver caminho falso.

O barão de Jaraguá não teve hemorrhagia. Mas o « burrinho » não diz, faltando a verdade, que o doente esteve quieto logo que eu peguei na algalia, e lh'a metti, assim como os dedos no anus.

Foi depois destes factos averiguados que chamei á sala o dono da casa, e o Sr. Dr. Pinto Pessoa, e lhe annunciei a agonia proxima, que ainda durou até a uma hora da tarde do dia 18 de março.

Agora tomo a liberdade de dizer a este e outros que taes—que seriam muitos felizes se, nas doenças de vias urinarias, estivessem na altura em que eu me acho, porque tinham, como eu, a sua independencia segura. Para eu chegar a manobrar o catheter com a ductilidade, que a minha pratica tem demonstrado aos doentes, que de mim confiam, trabalhei muitissimo no amphitheatro anatomico, dei muitas corôas ao criado para pôr cadaveres a minha disposição, nos quaes fazia ensaios e tirava as duvidas, lembrando-me do conselho de Dupuytren, o insigne operador francez, no leito da morte:

« Dites combien je deplore cette cirurgie sans principes, qui croit que l'art autorise tout ce que l'anatomie permet. »

Aconselho a este e outros pataratas para que sejam comedidos, e para que não se prestem a ser « instrumentos vis » de miseraveis « Baronetes, » porque, como agora, veem buscar lãa e sahem tosqueados.

Poderá o Sr. barão d'Alcantarilha sustentar—que os assistentes do barão de Jaraguá eram «medicos conspicuos, » como os alcunhou nas suas cartas?

No diccionario da lingua portugueza, acerca da palavra conspicuo, diz Constancio: fig., claro, illustre, distincto, afamado, abalisado. « As pessoas mais conspicuas da cidade, » mais distinctas por fortuna ou consideração. « Homem de conspicuo merecimento; ou conspicuo pelo seu saber, talento, generosidade, patriotismo, valor e brio. »

O Sr. barão d'Alcantarilha póde afastar a idéa da palavra; mas sempre que queira que esta exprima a idéa, deixa-nos perplexos, sem o comprehendermos.

Procuraremos as provas que podem exaltar os protegidos e o protector, visto que a isto fomos provocados. Investiguemos. A carreira escolar deve influir na vida futura de qualquer que a faz. Qual foi a distincção, que alcançaram nas escolas os dous assistentes do barão de Jaraguá??

Vejamos:

Antonio de Carvalho Ribeiro Vianna (1)

1ª cadeira....		Reprovado, 3 R R R
1ª repetição..		Pela maior parte 1 R
2ª	«	Plenamente, 3 A A A
3ª	«	idem
4ª	idem	idem
5ª	«	idem
6ª	«	idem, com louvor
7ª	«	idem
8ª	«	idem
9ª	«	idem
Acto grande		idem

Hermenegildo José Chaves.

1ª cadeira....		Reprovado, 3 R R R
1ª repetição..		Plenamente, 3 A A A
2ª	«	Maior parte, 1 R
3ª	«	Plenamente
4ª		idem
5ª	«	Maior parte, 1 R
6ª	«	Falta o livro e não consta dos documentos.
7ª	«	Plenamente
8ª	«	Falta o livro e não consta dos documentos
9ª	«	Plenamente
Acto grande		idem

Vide o archivo da escola medico cirurgica de Lisboa.

Não podemos obter as qualificações litterarias do Sr. vice-consul, Diogo José Guerreiro, para comprovarmos a razão da sua confiança nestes dous «protentes da cirurgia portugueza! » Mas diremos—que os extremos tocam-se!...» A universidade de Coimbra, seja dita a verdade, é mais severa para os que seguem a carreira da medicina do que costuma ser para os bachareis formados em direito...e por isso talvez pertença ao grupo dos—« et tibi quoque. O que as escolas e a universidade não podem conferir aos discipulos é o sentimento da probidade no exercicio dos seus imperiosos deveres para com a sociedade. Para mos aqui...

Estes pedantes e o Sr. barão d'Alcantarilha julgaram que um medico homeopatha poderia ser exposto á irrisão publica.

Porque:

« Et pour finir enfin par un trait de satire,
« Un sot trouve toujours un plus sot qui l'admire.

Boileau.

Alguns sabios dos nossos dias, que ninguem conhece pelos seus trabalhos scientificos, e só escoram o seu futuro no «favoritismo,» esgueiram-se as provas reaes, e « entretanto ha um phenomeno muito particular, e é que os individuos mais brancos são aquelles que se julgam mais felizes porque não consentem que a duvida lhe perturbe a vida.

As prescripções da escola satisfazem-nos em todos os pontos, e comtanto que elles estejam conformes, inquietam-se pouco com o que resultará. Se o successo é funesto, consolam-se com a convicção de ter obrado, segundo os preceitos da escola.

Os medicos dotados de mais robusta intelligencia, pelo contrario, acham muitas occasiões de se queixar da imperfeição da arte, e de atormentarse pelas duvidas, principalmente no que diz respeito ao diagnostico das molestias.»

J. L. Rau. Nov. Org. de la Med. specifique, pag. 214.

Além do exposto, concluiremos com o que se lê no *Esculapio* n. 66, 8 de maio de 1850:

« O charlatanismo impudente, a farça ridicula tem invadido a sciencia a mais grave, a mais importante e transcendental: é necessario vence lo, e aniquila lo.

« A impostura nunca póde occupar o posto da verdadeira medicina: não o ha de occupar, por mais que um vulgo estupido e vão se deixe enganar.—Nunca se tomou por muito tempo a sombra em vez do corpo...»

Assim se expressa no seu n. de 14 de abril de 1850 o *Boletim de Medicina, Cirurgica e Pharmacea de Madrid*, que tem já hoje reputação européa. Parece que fallando do que alli se vê, nos estava tambem vendo a nós aqui. Não podemos resistir á tentação de transcrever ainda o seguinte, deixando em castelhano os picantes versos que cita:

« Posto que um... attrahe para a sua gaveta muito dinheiro com a sua vara magica, poderia mos todos outrotanto se deitassemos para o lado a vergonha, e imitando o nosso Lope da Vega, dissessemos:

«Yo curo por el arte que inventaron
«Los que el vulgar aplauso pretendieron;
«Porque, como lo paga el vulgo, es justo
«Curarle en nescio para darle gusto.

« A cousa não será muito honrada, nem muito christãa, nem muito nobre, nem muito gloriosa, mas é muito sacculenta, e morra quem morrer. » —Collegas, nada de estudar; adiante: o buzilis esta em saber um homem manejar bem as suas tretas...»

Pedimos que se nos diga qual é o facultativa estudioso, que tenha dado da sua applicação as provas fundadas em seus trabalhos, nos resultados destes, isto é, que ponha em publico os factos da sciencia por elle raciocinadamente praticados, aperfeiçoados, tratados de modo mais util, ou mesmo atados de novo, ou vistos em uma nova collocação abrindo por isso passo a melhores usos, que se escandalise dos trechos que acabamos de confiar? Se elles observam que taes trechos nada mais fazem do que retratar, em bem da sociedade, os vicios para ella tão damnosos, e em opposição aos quaes elles despregam virtudes á mesma sociedade tão pacifica, como podem escandalisar-se?

Olhe-se para os que se resentirem do que copiamos, e veja-se o que fazem elles quanto a estudos da arte de curar que garantam o seu exercicio: achar-se-ha que nada fazem, e querem sómente viver dos vicios que tornam improductiva, esteril, damnosa para a humanidade uma arte toda feita para que a humanidade tire della fructos cada vez mais abundantes, cada vez mais proficuos, cada vez mais variados que lhe prolonguem a vida, que lhe cure as enfermidades, ou, quando mais não possa ser, que lh'as tornem o mais possivelmente supportaveis.

Qual é o homem honesto e virtuoso que se afflige com o aspecto da honestidade e da virtude? Qual é o homem devasso e malvado que não trema, que não enraiva quando a honestidade e a virtude se lhe põe diante? Qual é o sabio, o amante despresador da sciencia que se afflige ante o aspecto da sciencia? Qual é o ignorante, o mandrião que não se rala e morde quando encara a sciencia ladeada de trabalhos uteis e que se vejam?

Que quer pois o Esculapio? Quer que os facultativos portuguezes estudem, que evitem a todo o custo o que diz o jornal de Madrid acima citado; que por seus trabalhos honrosos lavem as manchas de ignorancia e desleixo que os facultativos das nações cultas apregoam que temos; que offereçam garantias ao estado que os constitua, e ao publico que lhes paga, de que não são servidos por elles com todo o esmero, com todos os recursos da sciencia.—Quer que se desprezem aquelles que, não dando prova alguma de estudo, « andam desacreditando, pela bocca pequena e entre gente ignorante que illudem », o collega que estuda e da com seus trabalhos provas de que estuda; e que concorrem por seu desleixo e ignorancia, estando alias alguns delles em elevadas posições, para o vilipendio sobre a ignorancia medica porque passa Portugal aos olhos da Europa.—Quer que se prezem todos aquelles que, aproveitando todos os meios á sua disposição, apresentem as provas do seu estudo e da sua capacidade, e offereçam della garantias ao homem de senso, em vez de quere-las dar á turba dos ignorantes « com bajulações e baixezas.

Quem, medianamente instruido da historia medica se espantará das intrigas sordidas, que em tão longa escala se armam contra os redactores do *Esculapio* porque querem o adiantamento da medicina, e o bom nome do paiz?—Poucos medicos tem deixado de ser perseguidos, mais ou menos, desta ou daquella fórma, principal ou totalmente por seus ignorantes ou retrogados collegas, quando tem tido a honrosa coragem de pretender fazê-los trabalhar no estudo da profissão, ou de apresentar algum melhoramento nella.—Entre outros exemplos; veja-se Avicena em Bocra perseguido e expoliado por suas innovações; veja-se Guilherme Harvey em Londres injuriado, intrigado, abandonado, elle o descobridor da circulação do sangue; veja-se Pedro Brissot, fugitivo de Paris como propagador da medicina hippocratica em Lisboa, e que aqui no-la veio ensinar, sendo alias pessimamente recebido pelos arabistas e intoleran tes charlatães.

Os redactores do *Esculapio*, que não se comparam a esses homens transcendentes, mas que, como elles quizeram, querem que a arte de curar seja entre nós uma realidade, tem portanto á honra de serem perseguidos, injuriados e intrigados por collegas que se propõem a ganhar dinheiro com os enganos e tratar, de que extensamente tratou o sabio medico Gedeão Harveo, livro com que a classe medica, longe de julgar-se offendida, se crê muito honrada, porque serve elle de expurgar-lhe as escorias, que alias se acham na fusão dos mais preciosos metaes.....

Para correcção basta...

S. C., 22 de julho de 1871.

Brilhante.

(1) Este senhor nasceu em Lisboa. A mocidade tem na capital do reino todos os meios para fazer uma educação trascendente. Viveu e foi educado aqui na companhia da sua familia. Cercado de todas as condicções, que o podiam recommendar á sociedade mais esclarecida, não se dignou ignorar em tão vasto circulo, e quiz antes mostrar o seu merecimento na parvalheira! Como explicaremos este desvio?

Conta-se que uma saloia, vindo a cidade, trazia uma burra pejada; que esta parira um burrinho proximo á praça de Figueira: a saloia, vendo o nascimento, pôz-se a chorar em alto berreiro, lamentando a sua má sorte......... Um individuo perguntou-lhe:

— Porque chora mulher?

— Choro por me nascer aquelle burrinho...

— Pois você chora por se lhe augmentar a fortuna?

— Choro, sim, senhor; porque tenho ouvido dizer que (geralmente) os filhos de Lisboa não prestam para nada, e o burrinho nasceu em Lisboa.....

Os que presenciaram a scena desataram a rir a bom rir, e ás gargalhadas.....

Tudo isto me causa riso, e é para rirem os leitores, que o escrevi.

Quem vem buscar lã, muitas vezes fica tosquiado, e a tosquia faz-se em março.

Aos eleitores do primeiro districto.

Meus collegas, um pequeno espaço em seu *Diario* para as linhas que seguem á este pedido.

« Aspiro a representar a nossa provincia, e assim sou candidato na proxima eleição provincial por este 1º circulo á um dos lugares da nossa representação. Isto posto, tenho-me dirigido aos cavalheiros que compõem o corpo de eleitores, já pessoal, já epistolarmente, no sentido de solicitar dos mesmos a coadjuvação, de que hei mister, para o exito almejado.

« E' possivel, no entretanto, que tenha deixado de chegar a todos os senhores, aos quaes me tenho dirigido por carta, essa fórma de manifestação de meu intento, e por conseguinte o pedido que nella faço de concurso e votação. Neste presupposto terão os collegas a complacencia de consignar estas palavras em seu *Diario*, quer como ratificação da alludida aspiração, quer como uma satisfação a omissão que eventualmente pode-se ter dado, mas de que se não deve inferir descortezia de minha parte para com o distincto corpo eleitoral deste 1º districto, cuja confiança almejo obter na concessão graciosa de seus suffragios, a que saberei corresponder com dignidade e dedicação no promover dos interesses reaes de nossa provincia.

Antonio Witruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

Ainda o Sr. Sabino B. Saraiva Leão Castello Branco.

Havendo o supremo tribunal de justiça, por 12 votos *contra 2*, confirmado os accordãos do egregio tribunal da relação desta cidade, que julgaram livres de nascimento a parda Anna Ignacia e sua prole, retidos em captiveiro injusto, pelo major João Baptista da Costa Coelho, tinha eu como certo que seu filho Sabino B. Saraiva Leão Castello Branco, comprehendendo a necessidade e vantagem de pôr eterno silencio á esse negocio, não mais viria á impressa fazer patente sua derrota ante o supremo tribunal de justiça, á cujo aresto promettia submetter-se convicto.

Minha espectativa foi illudida; o Sr. Sabino ausente de sua provincia, ha largo tempo, em *missão especial* contra os pobres libertandos, já nesta cidade já na côrte, não quiz voltar ao seio de sua familia sem fazer uma fallada, sem desabafar-se das decepções porque tem passado, investindo contra todos que tiveram a ousadia de advogar á causa da liberdade, e de julga-la provada.

Neste intuito fez publicar, no *Diario* de hoje, um longo artigo, em que destribuindo o vituperio, á mãos cheias, e aggredindo os tribunaes desde o juizo da 1ª instancia até o supremo tribunal de justiça, recorre das decisões proferidas para a opinião publica.

Se esta já não tivesse condemnado a causa de seu pai, muito antes de qualquer decisão, e por tal fórma que obrigou as presidencias da Parahyba e Ceará a colherem as primeiras provas da liberdade de Anna Ignacia e seus filhos; se essa opinião publica não se tivesse manifestado já de modo imponente, não seria tão facil, que se deixasse illaquear pelas historias contadas pelo Sr. Sabino, cuja fecundidade de imaginação se póde avaliar pela affirmativa que faz de ter seu pai, no supremo tribunal, muitos votos, quando apenas teve 2 contra 12, como consta dos autos existentes no cartorio respectivo.

Do Sr. Sabino, porém, nada me admira. Quando a relação proferio seu ultimo accordão, por 4 votos contra 1, escreveu elle neste jornal, que seu pai perdera a causa por 1 voto. Não é só isto: sendo desmentida semelhante asserção, apressouse em declarar o Sr. Sabino que sa enganara a respeito do voto do Exm. Sr. desembargador Gitirana, que suppunha favoravel á seu pai, entretanto que no communicado de hoje atréve-se a dizer que previamente sabia que aquelle Sr. desembargador votaria contra, e que só não averbou-o de suspeito por falta de procuração especial de seu pai!!!

E' abusar de mais da credulidade publica.

Pela parte que me tóca nas allusões do Sr. Sabino, limitar-me-hei ao seguinte:

Sinto a mais viva satisfação de ter concorrido para a liberdade de uma familia, que, por dilatados annos, gemeu sob o jugo da escravidão, sem embargo da animadversão publica provocada por tão maudito escandalo, sem embargo das tentativas que, para restituir essas creaturas desvalidas á sua condição de ingenuos, tiveram lugar, mas infructuosamente, pela prepotencia dos pretendidos senhores, cujas machinações se podem calcular pelo que se deu nesta cidade, que soube, pelas folhas diarias, de ter sido Anna Ignacia, depois de julgada livre, arrancada de bordo do *Cruzeiro do Sul* onde tomara passagem para o Rio de Janeiro, afim de neutralisar os effeitos da presença do Sr. Sabino que para alli havia seguido!!

Esse attentado, depois de interposto o recurso de revista, que não suspendia o exercicio da liberdade de Anna Ignacia, foi commettido em consequencia de uma precatoria arranjada no Catolé do Rocha!!

E se aqui, nesta capital, deu-se tão estupendo facto, contra Anna Ignacia já no goso de sua liberdade, imagine-se o que não succedeu nos sertões, onde a influencia do Sr. major Baptista não conhecia limites, e contra Anna Ignacia captiva!! Conseguio-se até dar fim á uns autos em que se promovia a liberdade daquella pobre mulher e seus filhos!!

Minha consciencia me diz que cumpri com meu dever; e não posso furtar-me a um movimento de legitimo orgulho, vendo que a nobre causa por mim patrocinada, depois de triumphar no juizo inferior e ante a relação do districto, foi consagrada por aresto quasi unanime do supremo tribunal de justiça, cuja autoridade veneravel cobre meu humilde nome contra qualquer allusão ou ataque do Sr. Sabino, com quem não pretendo nutrir polemica.

Recife, 21 de novembro de 1871.

Alvaro Caminha T. da Silva.

Uma lagrima

Offerecida a Exm. Sra. D. Maria Elvira de Vasconcellos Carneiro, pela sentida morte de seu presado esposo o professor Aquilino de Mello Carneiro.

Hodie mihi, cras tibi.

Os habitantes de Malhadinha, surprehendidos pela infausta e permatura morte do sempre chorado e presado amigo o professor Aquilino de Mello Carneiro, e, compungidos do mais intimo sentimento, faltariam a um dever sagrado, se não viessem dar um publico testemunho do quanto lhes merecia aquelle prestimoso e dedicado mancebo.

Recebam, pois, sua inconsolavel esposa, seus parentes e amigos, os mais sinceros pezames, e a certeza de que as nossas rogativas serão incessantes ao Todo Poderoso pelo seu eterno descanço!.....

....

Triste e bem triste é o carpir d'ausencia!
Chorar um ente que não vive mais!
E que entre as nuvens de azulada sombra
Deixou o mundo d'illusões fataes!

Triste e bem triste é o chorar da esposa,
Que seu esposo a soluçar procura;
E o não encontra, porque Deus lhe abrira
Um céu de graças, d'immortal ventura!

E' mais que triste o soluçar sosinha,
E ta saudade deslisar o pranto!.....
Ver a esperança lhe fugir aos olhos,
E do sepulchro se envolver no manto!

Foi tua sorte!... resignação, senhora!
Deixou-te a morte da tristeza o véu.....
Mas!... não lastimes quem feliz se acha;
Que a paga justa da virtude é—o céu!......

....

Malhadinha, 4 de novembro de 1871.

José Carneiro da Rocha

E' fraca a humanidade; nem poderia deixar de o ser, sendo formada d'um pouco de barro. Em tudo essa proposição é verdadeira.

Deixando porém de enumerar suas faltas, e baixezas, fallemos do que na actualidade mais me impressiona. Quando vemos morrer um grande, isto é, um conde, duque, ou marquez; um capitalista gigante; um proprietario abastado, chovem de todos os angulos do paiz um copioso, e adulador rio de lagrimas; os jornaes, transcrevem mutuamente as necrologias que as pennas mercenaria escreviņham; e as vezes, oh mizeria! os jornaes d'outros paizes, os reproduzem. As vezes, esse grande marquez, duque, ou conde, não passou d'um homem favorecido de bens materiaes; sua alma, foi uma composição de infamias, e torpezas: entretanto dizem—a sociedade perdeu um de seus bellos ornamentos; o paiz, um seu verdadeiro amante; as artes, um valente protector; é raro senhores, ter-se um necrologio escripto á esses homens, que não venha recheiado de mil adulações. Entretanto, morre um modesto empregado publico; morre um extremoso pai de familia; morre um esposo modelo, morre um amigo sincero, n'uma palavra, um homem de bem e apenas uma ou outra pessoa pronuncia, ou escreve duas palavras consoladoras a exul. da e luctuosa familia!! miseria. Ha dias, deixou esposa, e filhinhos, pai, e irmãos, amigos e companheiros; um brasileiro honrado, um filho da Bahia que por longos annos tivemos o prazer de ver entre nós, e de bem apreciar suas raras qualidades: José Carneiro da Rocha, esse mancebo affavel, e certez que diariamente viamos na estação das Cinco Pontas na qualidade de ajudante do engenheiro fiscal, deixou de existir no verdor dos annos, quando desfructava uma primavera feliz e preparava um futuro tranquillo e independente.

Victima da politica pessoal, unica que existe em nosso paiz, vimo-lo despedido do lugar que honrada e laboriosamente exercia, como se despederia um criado ladrão, e descuidado em seus deveres. Resignado supportou a desfeita, mostrando todavia á quem lh'o fez, que com isso não via manchada sua reputação. Alguem houve, que, conhecedor de seus merecimentos o chamou a si, e lhe proporcionou meios de ganhar sua subsistencia independente do governo.

Depois, alguem desta houve que o convidou para socio administrador de um engenho na Bahia. Para alli o vimos partir cheio de vida e satisfação, levando comsigo a virtuosa esposa que tambem lhe retribuia o amor que elle lhe tinha, e bem assim dous tenros filhinhos, gemeos, com 2 annos de idade!! hoje delle o que nos resta; a memoria, a saudade.

A' seus velhos pais, e irmãos, e a sua infeliz esposa, em tributo de gratidão e amisade, offerece essas mal traçadas linhas.

A. S. Ramos.

Eleição dos deputados provinciaes.

Ao illustre corpo eleitoral do 1º districto offerecemos a lista abaixo de candidatos, para o preenchimento dos nove lugares a que, na assembléa provincial, cabe ao mesmo corpo eleitoral mandar os seus representantes.

Os nomes que offerecemos são todos conhecidos e revelam outros tantos ornamentos para a assembléa provincial, onde a mór parte já teve assento.

São elles:

Dr. Manoel Arthur de H. Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Francisco Leopoldino de G. Lobo.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria
Dr. José Bernardo G. Alcoforado Junior.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Domingues Pinto — Muitos eleitores do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

—

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

—

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

—

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

—

PRAÇA DO RECIFE 23 DE NOVEMBRO. DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$200 e 2$400 rs. por 15 kilos.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 por 1$ hontem.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 1/8 e 25 1/4 por 1$000, hoje.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 1 d. e 5 0.0 por lib., hontem.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . .	936:453$908
Idem do dia 23.	45:083$247
	981:537$155

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	401	
» » com generos	318	
		719

Descarregam hoje 24 de novembro.
Barca ingleza—*Brilhante*—louça.
Escuna dinamarqueza—*Anna*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.
Patacho inglez—*Cardqan*—idem.
Brigue inglez—*Rozelie*—carvão de pedra
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Brigue inglez—*Rovez*—carvão.

Despachos de exportação no dia 22 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No patacho norte-allemão *Delmar*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 468 saccas com 33,964 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37 500 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Alexandre*, para o Canal, carregaram: Rabe Scmettau & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Glanavou*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Oliveira Filhos & C, 40 couros seccos com 280 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue escuna *Cysne*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 45,291 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Constancia*, para Mossoró, carregou: Domingos José da Silva Nogueira 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No hiate *Senhora dos Navegantes*, para Macao, carregou: Manoel F. Moreira 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	38:163$601
Idem do dia 23.	1.695$890
	39:859$491

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	56:455$131
Idem do dia 23.	3.371$480
	59:826$614

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Sevansea—42 dias, barca franceza *Esther*, de 284 toneladas, capitão Brindgeau, equipagem 11, carga carvão; a ordem.

Liverpool—26 dias, barca ingleza *Brilhante*, de 302 toneladas, capitão R. Green, equipagem 14, fazendas e outros generos; a Sawnders Brothers & C.

Buenos-Ayres—28 dias, patacho americano *Caprera*, de 307 toneladas, capitão S. P. Piancbard, equipagem 9, carga 3,098 barricas com farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Encantador*, capitão Bernardo A. da Silva, carga assucar.

Assú—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão Manoel Fernandes Jalles, em lastro.

Parahyba—Barca portugueza *Sympathia*, capitão Guilherme S. da Silva Lobo, em lastro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 25 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, irá a praça para ser vendido a quem mais offerecer o terreno que serve de quintal ao quartel do Hospicio, com 60 metros de frente e 30 de fundo, que faz parte do terreno cedido para continuação da abertura da rua nova do bairro da Boa-Vista desta capital, que partindo do prolongamento de rua do Principe vai ter a da Conceição, atravessando o sobredito quintal.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, 1º juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que pela camara municipal do Recife, me foi communicado que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi designado o dia 21 de janeiro proximo futuro para se proceder á eleição de um deputado á assembléa geral legislativa, para ser preenchida a vaga que no primeiro districto d'esta provincia se deu, com a escolha do Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto para senador do imperio.

Assim, em cumprimento do que me foi recommendado pela mesma camara municipal, convido aos eleitores geraes desta freguezia para que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio, no referido dia 21 de janeiro de 1872, pelas 9 horas da manhãa, para o fim de proceder-se a organisação da mesa e mais actos relativos á eleição da assembléa, conforme dispõem as leis em vigor.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 24 de novembro de 1871.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico a lista dos estudantes inscriptos para os exames de linguas que devem començar no dia 25 do corrente as 9 horas da manhãa

Inscripção de francez.

1 Adilio Albertino da Camara Lima.
2 Antonio de Arroda Beltrão.
3 Augusto Leopoldo Raposo da Camara.
4 Angelo Custodio Corrêa.
5 Argemiro Alves Ferreira de Miranda.
6 Antonio Sergio Lopes Lima.
7 Arthur Marques de Amorim.
8 Alexandre de Oliveira Freire.
9 Antonio Coelho Pinheiro.
10 Affonso Lopes de Miranda.
11 Antonio Alves Barbosa.
12 Antonio Carlos de Castro Madeira.
13 Antonio Pacheco Soares da Silva.
14 Adalberto Epidio de Albuquerque Figueiredo.
15 Ascendino da Silva Villar.
16 Alfredo Abdon de Loyolla.
17 Albano do Prado Pimentel.
18 Adalberto Camara Corrêa de Sá.
19 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
20 Afrodisio Vidigal.
21 Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey.
22 Augusto Cezar de Andrade.
23 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
24 Antonio Henrique da Costa.
25 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
26 Antonio Marques da Silva Guimarães.
27 Braz Olavo Carneiro Leão.
28 Basilio da Silva Santiago.
29 Constantino da Silva Tavares.
30 Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Junior.
31 Casimiro Reis Gomes da Silva.
32 Candido Alcoforado.
33 Digno Elisio da Silva Freire.
34 Domingos da Silva Cardoso.
35 Domingos José Ferreira Guimarães.
36 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
37 Diomedes Theotonio de Carvalho.
38 Delphiro Cavalcante de Albuquerque Lins.
39 Diomedes Theodoro da Costa.
40 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
41 Egidio Cicorio Porfirio da Motta.
42 Espiridião Tenorio de Albuquerque.
43 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
44 Felippe Nery de Siqueira Salles.
45 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
46 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
47 Francisco Marques Camacho.
48 Francisco de Salles Pinheiro Campos.
49 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
50 Francisco de Assis.
51 Felippe Alves de Oliveira.
52 Francisco de Barros Wanderley.
53 Frederico do Rego Barros
54 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
55 Franklin Washington da Silva Almeida.
56 Francisco Caracioli Pereira de Lyra.
57 Francisco José Rabello Filho.
58 Franklin Cavalcante de Barros Rabello.
59 Franco Pereira de Barros e Silva.
60 Francisco Moreira Dias.
61 Francisco Xavier de Moraes.
62 Fabio Austriclinio Moreira Temporal.
63 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
64 Francisco Ribeiro de Freire e Argôllo.
65 Felisberto Eysio Bezerra Monte Negro.
66 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
67 Gustavo Olympio de Miranda Fonsoura.
68 Homero de Freitas Oliveira.
69 Honorio de Barros Wanderley.
70 Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
71 Heraclio Colombo de Camatice.
72 Herminio Moreira Dias.
73 Ignacio Francisco Coelho Silva.
74 Jose Henriques de Salles Abreu.
75 José da Rocha Cavalcante.
76 Joaquim Homem Bom Pessôa de Mello.
77 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
78 João Carlos da Silva Guimarães.
79 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
80 José Antonio Wanderley Lins Junior.
81 José Paulino de Brito Araujo.
82 João da Silva Mello.
83 Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
84 José Felix Garcez.
85 João Gualberto Gomes de Sá.
86 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
87 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
88 Joventino Polycarpo Alves Lima
89 João Candido de Moraes Rego Junior.
90 Joaquim de Amorim Garcia.
91 Jonas de Souza Teixeira Moreira.
92 João Gomes da Costa Junior.
93 José Baptista Rodrigues Pereira.
94 Julião Thenorio de Albuquerque.
95 João Lopes Ferreira Filho.
96 José Machado da Motta Pimentel.
97 José Pedro de Almeida Pernambuco.
98 José Alves Villela.
99 José do Valle Pedroso e Souza.
100 José de Moraes Vieira da Cunha.
101 José Solano Carneiro da Cunha.
102 José Bernardo Carneiro da Cunha.
103 Jose Ernesto de Moraes Sarmento.
104 José Justiniano de Castilho Brandão.
105 Joaquim Figueira de Menezes.
106 Jose Francisco dos Santos Almeida.
107 José Fernandes de Salles Jorge.
108 José Francisco de Siqueira Salles.
109 José de Faria Maciel.
110 José Joaquim Coelho de Freitas Henriques.
111 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
112 José Luiz Buarque Paes Barreto.
113 Julio de Araujo Castro.
114 José Bonifacio da Silva Camara.
115 Jovino da Silva Santiago.
116 Joaquim Alves da Lobão e Veras.
117 João Baptista de Brito.
118 Joaquim Monteiro Diniz.
119 Lauro Augusto Castello Branco.
120 Litto Clotildes de Azevedo e Silva.
121 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
122 Luiz Salazar do Veiga Pessôa.
123 Luciano Milton de Aguiar.
124 Luiz José Corrêa de Sá.
125 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
126 Maximiano Francisco Ramos Duarte.
127 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
128 Miguel José Ferreira Guimarães.
129 Manoel Aureliano de Gusmão.
130 Manoel Augusto de Mesquita.
131 Miguel Gonçalves de Castro Mascarenh

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 2$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

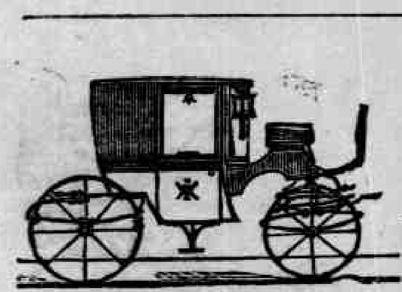
MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODÃO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de jojas de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Capsulas raquim

As capsulas de raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.,
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
40—RUA LARGA DO ROSARIO—40
(Junto ao quartel de policia.)

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgorão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de rosa.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

[illegible] nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais [illegible] da escripturação.

Sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, [illegible] duas, tres, ou mais cópias um mez [illegible] de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas [illegible] com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado [illegible] extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa [illegible] intelligencia e habilidade, sem o que a menor [illegible] não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos [illegible].

A dupla qualidade desta tinta é extremamente [illegible], pois que evita que em qualquer [illegible] haja mais do que uma tinta para [illegible] misteres.

[illegible] quanto a sua durabilidade, não ha a oppor [illegible] duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

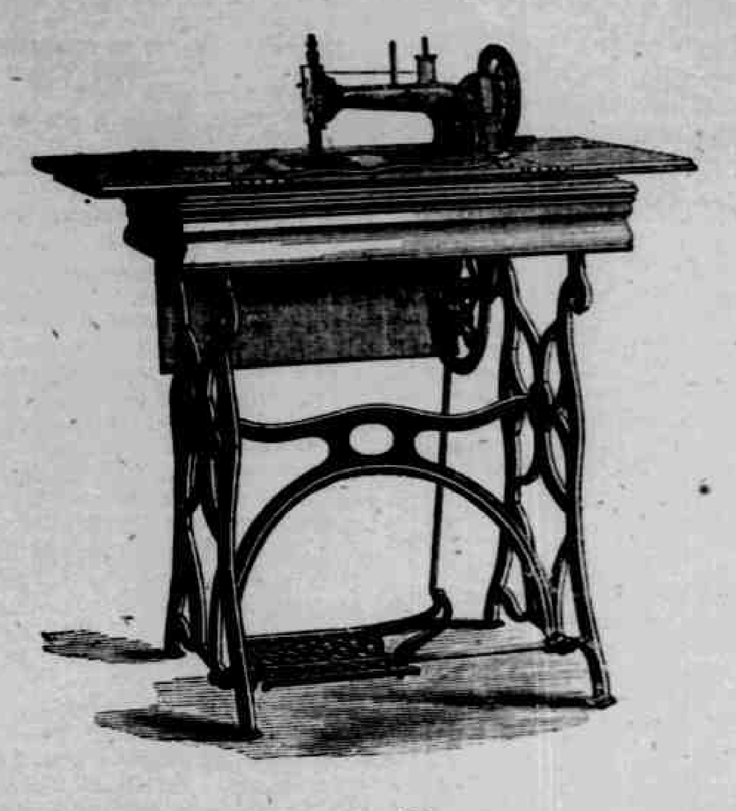
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas [illegible] e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annunciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em segnimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos, chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES, ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

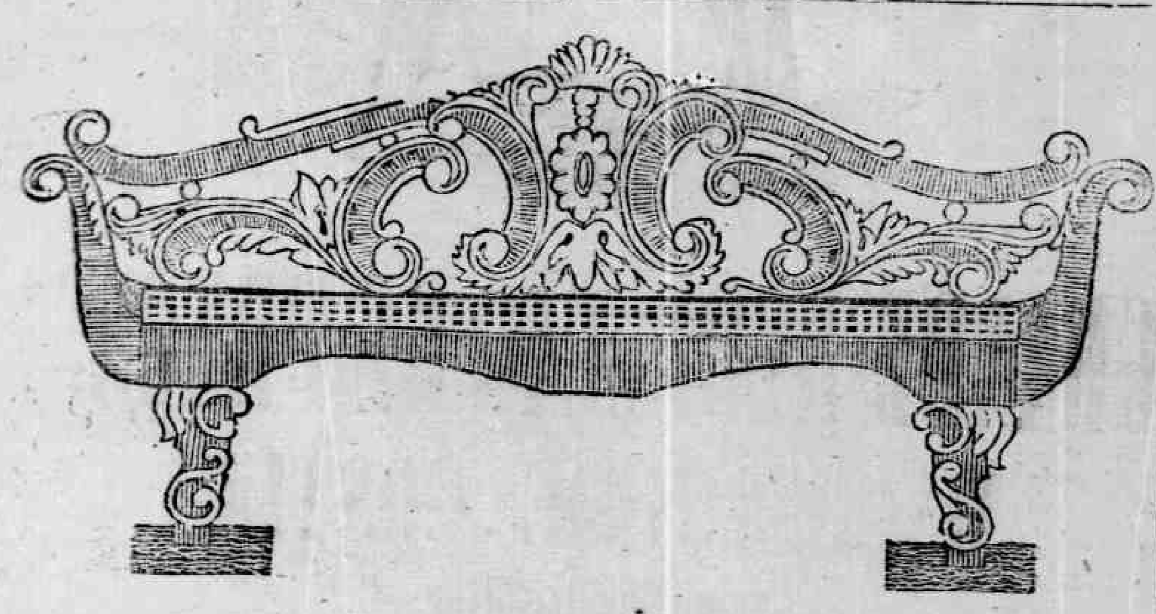
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos do que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgorão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chapeoz de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptista á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mosqueadas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc, etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua do Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO
E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica: no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA
A 3$000
Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende-se a escolher a 3$ cada um para liquidar: na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se um braço de balança grande e um dito de balança pequena, e juntamente um marco de pesos de metal, sendo o peso maior de 5 kilogrammas, e o mais pequeno de 1 gramma: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

[illegible] cabellos brancos. Tintura japoneza.
Só e unica approvada pelas [illegible] sciencia [illegible] superior [illegible] principal á rua da Cadeia do Recife n. 57, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PONTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para camas e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico e
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá [Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ODELON DUARTE
Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bom andador: a tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 2$$ com desconto.
Cera em vellas, a 1$000 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Vigario n. 19.

A 7$000

Chapeos de castor brancos a 7$, os quaes sempre se venderam a 14$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 [illegible]
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÂ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento port'and

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A 1$500 e 2$000

Chapéos de palha inglezes a 1$500 e 2$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem á 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

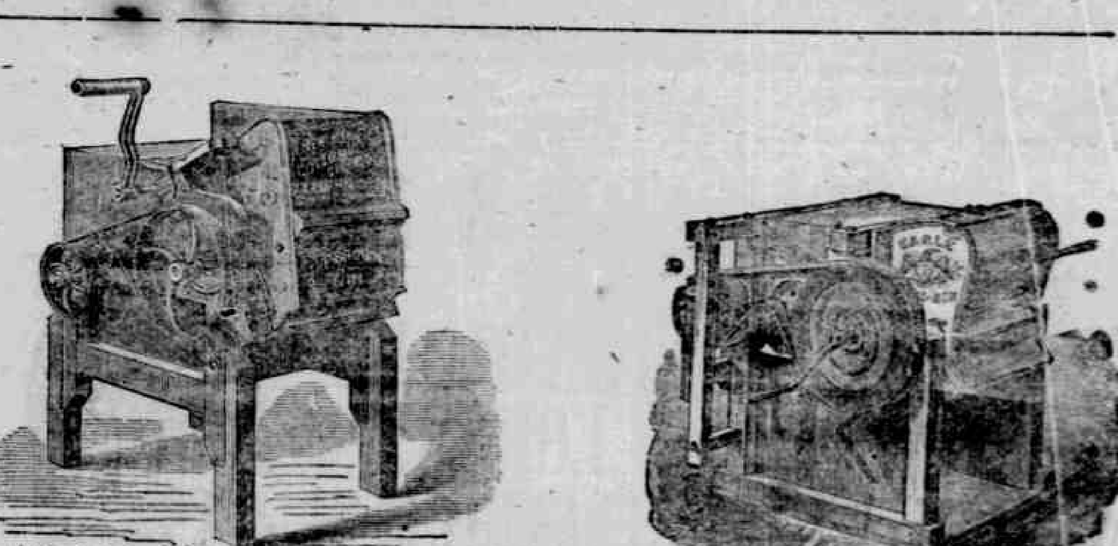
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOGOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

148 João Carlos Golzio.
149 Joaquim Cavalcante Correa de Amorim.
150 Joaquim Monteiro Diniz.
151 Joaquim Olympio de Paiva.
152 José Alves Vilella.
153 José Moreira Alves da Silva.
154 Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
155 João Monteiro Peixoto.
156 José da Fonceca e Silva.
157 Joaquim Fernandes de Carvalho.
158 José Maria Correa das Neves.
159 José Justiniano de Castilho Brandão.
160 Joaquim Filgueira de Menezes.
161 José Ernesto de Moraes Sarmento.
162 Jacintho Rios de Paula Soares.
163 João Vieira da Cunha.
164 Jovino Odilon Castello Branco.
165 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
166 Libanio Milthon de Aguiar.
167 Luiz Salazar da Veiga Pessoa.
168 Litto Clothildes de Azevedo e Silva.
769 Luiz Francisco da Costa Ferreira.
170 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
171 Luiz José Correa de Sá.
172 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
173 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
174 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
175 Manoel Camillo Ferreira Landim.
176 Malaquias do Lago Ferreira Gosta Junior.
177 Manoel Pinto Damaso.
178 Manoel Balthazar Pereira Duques Junior.
179 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
180 Manoel Aureliano de Gusmão.
181 Manoel Maria de Araujo.
182 Marcolino Dornellas Camara Junior.
183 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
184 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
185 Manoel de Carvalho e Souza.
186 Miguel Adelino Themudo Lessa.
187 Manoel de Barros Barreto Filho.
188 Manoel do Rego Mello.
189 Manoel Eugenio da Rocha Samico.
190 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
191 Manoel Filgueira de Menezes.
192 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
193 Manoel Joaquim de Mendonça Junior.
194 Manoel Audifax Carneiro de Albuquerque.
195 Napoleão Simões de Oliveira.
196 Odilon da Cunha.
197 Pedro Barbosa da Silva Junior.
198 Pedro Chrysologo de Lima Buarque Filho.
199 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
200 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
201 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
202 Pacifico da Silva Castello Branco.
203 Pedro Velho do Rego Mello.
204 Pedro Vicente Vianna.
205 Pompeo de Carvalho Soares Brandão.
206 Pedro Celestino de Souza Macieira.
207 Rufino Augusto de Almeida Junior.
208 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
209 Serapião da Silva Pino.
210 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
211 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
212 Salvador Corrêa de Sá Benevides.
213 Salvador Elias da Rosa e Silva.
214 Sindulpho Chelefonio Callafang da Assumpção Santiago.
215 Sofronio Eutiquiano da Paz Portella.
216 Terencio Francisco do Espirito Santo.
217 Timolião Peres de Albuquerque Maranhão.
218 Theodoro Alves Pacheco.
219 Thomaz Landim.
220 Victorino Pereira Maia Vinagre.
221 Vicente Nunes de Serra Filho.
222 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
223 Vicente de Faria Gurjão.

Inscripção de inglez.

1 Alfredo Moreira Gomes.
2 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
3 Augusto Pereira Pinto.
4 Alcibiades Ferraz Moreira.
5 Alfredo Abdon de Loyolla.
6 Antonio Coelho Pinheiro.
7 Antonio Marques de Amorim Junior.
8 Augusto Paes Barreto.
9 Albano do Prado Pimentel.
10 Ascendino da Silva Villar.
11 Antonio Wanderley Navarro Lins.
12 Alexandrino Dias Guimarães.
13 Antonio Philadelpho de Alleluia Patricio.
14 Arlindo Francisco Nogueira.
15 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
16 Afrodisio Vidigal.
17 Antonio José Ferreira.
18 Augusto de Miranda Souza Gomes.
19 Antonio Marques da Silva Guimarães.
20 Antonio Bianor de Sant'Anna.
21 Antonio de Arruda Beltrão.
22 André Cavalcante de Albuquerque Arco-Verde Filho.
23 Alfredo de Aquino Fonceca.
24 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
25 Carlos Samuel de Araujo.
26 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
27 Domingos José Ferreira Guimarães.
28 Egydio Osorio Porfirio da Motta.
29 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
30 Fabio Cabral de Oliveira.
31 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
32 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
33 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
34 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
35 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
36 Francisco Ribeiro de Freire e Argôllo.
37 Francisco de Salles Meira e Sá.
38 Francisco de Assis.
39 Francisco Baptista Vieira.
40 Francisco Soares da Silva Retumba.
41 Francisco de Assis Brito Junior.
42 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
43 Francisco do Rego Toscano de Brito.
44 Francisco de Assis Bezerra Junior.
45 Francisco de Assis Rosa e Silva.
46 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
47 Henrique Pereira Maia Vinagre.
48 Herculano Marcos Inglez de Souza.
49 Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
50 Innocencio Peregrino Alves Aroxa.
51 João Candido de Moraes Rego Junior.
52 Joaquim Buarque de Sampaio.
53 João da Silva Mello.
54 José da Rocha Cavalcante.
55 José Marcellino da Rosa e Silva.
56 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
57 João Pio da Silva Valença.
58 José Felix Garcez.
59 João Sabino de Lima Pinho.
60 José de Souza Castro Feitosa.
61 José Baptista Rodrigues Pereira.
62 João Gualberto Gomes de Sá.
63 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
64 João Lopes Ferreira Filho.
65 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
66 José de Faria Maciel.
67 João Cabral de Mello.
68 Joaquim Monteiro Diniz.
69 José Candido da Costa.
70 José Pedro de Almeida Pernambuco.
71 Joaquim de Souza Rego Junior.
72 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
73 Joaquim Alves de Lobão e Veras.
74 José Maria Corrêa das Neves.
75 Joaquim Fernandes de Carvalho.
76 João da Silva Retumba.
77 José de Amorim Salgado.
78 José Carlos Marinck Pires Nabuco.
79 Leão Alves Monaia.
80 Manoel Alves Vilella.
81 Manoel Pinto Damaso.
82 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
83 Manoel de Carvalho e Souza.
84 Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
85 Manoel Audifax Carneiro de Albuquerque.
86 Manoel José de Medeiros Corrêa.
87 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
88 Manoel Filgueira de Menezes.
89 Manoel José Ferreira Guimarães.
90 Napoleão Simões de Oliveira.
91 Octavio Augusto de Magalhães.
92 Pedro Celestino de Souza Macieiro.
93 Pedro Chrisologo de Lima Buarque Filho.
94 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
95 Serapião da Silva Pino.
96 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
97 Sindolpho Chaledonio Callafange d'Assumpção Santiago.
98 Timolião Peres de Albuquerque Maranhão.
99 Theodoro Joaquim de Sant'Anna.
100 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, cavalheiro da ordem da rosa, e primeiro juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, e presidente interino do collegio eleitoral da mesma freguezia, em virtude da lei etc.

Faço saber que pela camara municipal do Recife, me foi remettido o officio do theor seguinte: Paço da camara municipal do Recife, 8 de novembro de 1871. — Illm. Sr. — Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, designado o dia 21 de janeiro proximo futuro, para se proceder a eleição de um deputado, á assembléa geral legislativa, para preenchimento da vaga que no primeiro districto desta provincia, deixou o Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, que sendo eleito senador tomou assento no senado: a camara municipal assim o communica a V. S. para que proceda, segundo é de lei, a convocação dos eleitores de sua parochia para o supra citado fim. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio. — Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. — Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha, secretario.

Em cumprimento do referido officio convido os eleitores geraes não só desta freguezia como os de S. José, do Recife, Affogados, Varzea, Santo Amaro Jaboatão, Muribeca, S. Lourenço da Matta, Poço da Panella, e da Boa-vista, que constituem o referido collegio, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 21 de janeiro de 1871, pelas 9 horas da manhãa, para que procedam a organisação da mesa e mais actos relativos a eleição da assembléa conforme determina as leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares mais publicos da freguezia, e publicado pela impressa.

Freguezia de Santo Antonio do Recife, 22 de novembro de 1871.

Eu, Joaquim da Silvo Rego, escrivão que o escrevi; do que dou fé.

Antonio Augusto da Fonceca.

— Pela secretaria da camara municipal, se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuado a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, orçada na quantia de 260$000 rs. como foi annunciada, de novo são convidados a comparecerem no dia 24 do corrente munido de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1871.

Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha, Secretario.

— De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 25 do corrente ás 9 horas da manhãa começará pela prova escripta os exames de linguas, devendo servir os mesmos pontos do anno passado, que vão abaixo publicados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Latim.

Prova escripta.—Versão para latim dos Trechos Classicos. Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical, e medição de verbos latinos. Livros: Horacio, Odes Virgilio, Eneida. Cicero, Orações. Tito Livio, Res memorabilos.

Portuguez.

Prova escripta.— Composição sobre themas formulados pela mesa de exame.

Prova oral.—Leitura, analyse logica, etymologica e grammatical dos «Trechos Classicos», Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Francez.

Prova escripta.—Versão para francez dos «Trechos Classicos». Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, tradução e analyse logica e grammatical. Livros: Châteaubriand, Martyres e Genio do Christianismo Regnier—Theatro Classico.

Inglez.

Prove escripta.—Versão para inglez dos «Trechos Classicos». Edição de Nicoláo A. Alves,

Prova oral.—Leitura, tradução e analyse logica e grammatical. Livros: Resumo da Historia da Inglaterra por João Lingard. Macaulay— Ensaios criticos e historicos.

DECLARAÇÕES.

Consulado de França em Pernambuco

Previne-se aos credores da successão do Sr. Anglade (Achille) relojoeiro da rua do Imperador, que seus titulos deverão ser apresentados no consulado de França até o 1º de dezembro proximo vindouro, e passando deste praso nenhuma reclamação será attendida. Recife 16 de novembro de 1871.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôro da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Juizo de Orphaõs

Perante o juizo de orphãos do termo desta capital, escrivão Guimarães, vai a praça o arrendamento, pelo tempo de trez annos e sobre a base de 201$000, do sitio Tacaruna, o que deve ter lugar mediante tres praças consecutivas, sendo a primeira na audiencia do dia 23 do corrente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa d'esta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1873, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quinta feira 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47° dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Consulado de Portugal.

São convidados os Srs. credores do subdito portuguez José Rodrigues Martins, fallecido, a comparecerem neste consulado no dia 23 do corrente mez, ás 2 horas da tarde para fim de interesse dos mesmos Srs.

Recife, 21 de novembro de 1871.

Consulado provincial.

Por esta repartição começa a receber-se no dia 1º de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre a renda dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871—1872, correndo dalli o prazo de trinta dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— Na sexta-feira 24 do corrente, no fim da audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, tem de ir em praça para ser arrematado por venda por quem mais der, uma mesa redonda de meio de sala de madeira amarello, um par de consolos de dita madeira, seis cadeiras de guarnição tambem da mesma madeira, e um pequeno sofá de madeira jacarandá e um candieiro de gaz, penhorados os bens á Jorge Bianque á requerimento de Miguel Xavier de Souza Fonseca.

— Acha-se recolhido á subdelegacia da freguezia de S. José do Recife um menino, de cor parda de nome Antonio, e que diz morar em Imberibeira, e fôra encontrado perdido: seus pais o procurem na mesma subdelegacia para lhes ser entregue.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude de ordem do thesouro n. 148 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3os escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º gráo; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos logares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 24 do corrente

RECITA EXTRAORDINARIA

Em beneficio da actriz

Eufrazia Maria da Assumpção Guerreiro.

A primeira representação, nos theatros desta cidade, da linda e alta comedia em 3 actos, traducção do francez

A BATALHA DE DAMAS

A muito chistosa comedia em 1 acto na qual a beneciada desempenhará tres papeis, como moço, moça e velha, intitulada

AI QUE CHALAÇA

Finalisando o espectaculo com o entre-acto, ornado de musica

O soiré do carnaval

Pelas meninas Ricsas.

Principiara ás 8 1/4.

N. B.—Os bilhetes passados para quarta-feira 22 e com esta data teem entrada na noute de sexta-feira 24.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Grande novidade

Sabbado 25 de novembro

Primeira representação da muito graciosa comedia em 4 actos, ornada de musica e dança, a qual foi exhibida no Rio de Janeiro, mais de duzentas vezes, intitulada:

ORPHEO NA ROÇA

Parodia da opera buffa

ORPHEO AUX ENFERS

Personagens.	Actores.
Thadeu, vendedor de mel de abelhas.	De-Giovanni.
Manoel João, escrivão do juiz de paz. (Na opera *Aristêo.*)	De-Giovanni.
Macrobio de Souza, juiz de paz da freguezia. (Na opera *Jupiter,*)	Penante.
Zeferino Rabeca, barbeiro da freguezia. (Na opera *Orpheo*)	Peregrino.
João, idiota, que foi imperador do Divino Espirito Santo, em creança, feitor de Manoel João. (Na opera *Jhon Styx.*)	Thomaz.
Constantino, compadre de Macrobio. (Na opera *Mercurio.*)	Florindo.
Um inglez, ex-empregado da estrada de ferro. (Na opera *Baccho.*)	Silva.
José Nuno, pescador d'agua doce. (Na opera *Neptuno.*)	Emiliano.
Antonio Marques, capitão reformado. (Na opera *Marte.*)	Philadelpho.
Joaquim Pregniça, (Na opera *Morpheo*)	Ayrosa.
Antonio Faquista. (Na opera *Hercules.*)	Paiva.
Um pedestre. (Na opera *Opinião publica.*)	Braga.
Quinquim das Maças. (Na opera *Cupido.*)	Lyra.
Brigida, mulher de Zeferino (Na opera *Eurydice*)	D. Jesuina.
Anna, com a mania de apanhar gambás, (Na opera *Diana.*)	D. Henriqueta.
Engracia de Souza, mulher de Macrobio, (Na opera *Juno.*)	D. Olympia.
Deolinda, irmãa de Macrobio. (Na opera *Venus*)	D. Joaquina.

Moças e moços amigos da casa, moleques, negras e crianças. (Na opera *Deuses e Deusas,*)

Denominação dos actos

1.° acto.

O rapto de Brigida. (Na operá — *Morte de Eurydice.—*)

2.° acto.

Audiencia em casa do juiz de paz. (Na opera —*O Olympo.—*)

3.° acto.

Um imperador do Divino Espirito Santo. (*Canção Bachica.*) O juiz de paz transformado em gallo. (Na opera — *Um rei da Beoccia.*)

4.° acto.

Noite de S. João em casa de Manoel João. (Na opera — *Os Infernos.—*)

A acção passa se na roça, na provincia do Rio de Janeiro em 18..

A musica, foi ensaiada e intrumentada a capricho pelo maestro Colás; devendo-se, ao seu reconhecido talento e grandiosos esforços, ajudados pela força de vontade dos artistas, a boa execução do importante trabalho vocal, que a companhia dramatica tem de exhibir.

No 4.° acto toda a companhia cantara e dansará o original e arrebatador *fado brasileiro,* denominado:

O CATERETÉ

Ao respeitavel publico.

Attendendo, á extraordinaria difficuldade com que se lutou, para preparar se *O Orpheo na Roça,* que sóbe á scena, depois de um mez de assiduos ensaios; e bem assim pelos consideraveis melhoramentos feitos no theatro, o que tem acarretado enormes dispendios; a direcção resolveu fazer um pequeno augmento nos preços dos bilhetes, unicamente nas representações da referida peça, o que em nada prejudica aos amantes da arte dramatica, porém que concorre bastante para facilitar os meios de desembaraça-la dos onerosos compromissos que contrahio para proporcionar espectaculos condignos do apurado gosto do illus[illegible] de quem *espera* contar com a merecida coadjuvação.

Os bilhetes acham-se á venda já no theatro, pelos preços seguintes:

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas	10$000
Ditos de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	12$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	15$000
Cadeira numerada	3$000
Platéa	1$500

N. B.—Roga-se aos Srs. que encommendaram bilhetes, a bondade de manda-los buscar com toda a antecedencia.

Principiará ás 8 1/4.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

A barca portugueza *Saphira* segue em poucos dias, por lhe faltar apenas carga para aborrotar. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, ou com o capitão Cunha.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel,* o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o palhabote *Joven Arthur,* para o resto da carga que lhe falta trata se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar

Ilha de S. Miguel

E' esperado até o dia 25 do corrente o hiate portuguez *Ricoll,* tem quasi completo o seu carregamento, e com pouca demora seguirá para o porto acima: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Apollo n. 4.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa,* recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho.* Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro

A barca portugueza *Motta Ribeiro,* capitão João Baptista de Lima, vai sahir no dia 25 do corrente por ter já quasi todo o seu carregamento engajado; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Pará

Vai seguir com brevidade a escuna portugueza *Aguia,* capitão Pedro Augusto da Fonceca, ainda tem uma pequena praça para carga: trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio numero 48.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda,* de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

Vai sahir em poucos dias o brigue *Relampago* para o resto da carga trata-se na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro

Segue sem maior demora o palhabote brasileiro *Rapido.* Receberá um resto da carga á frete; á tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

LEILOES.

LEILÃO
DE
Portas almofadadas e cabos de linho.

No dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde no trapixe Dantas, o agente Pestana, vendera por conta de quem pertencer, 80 portas de pinho almofadadas e cerca de 121 arrobas de cabo de linho usado, e serão vendidos no dia e hora acima ditos, no trapixe Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

LEILAÕ
DE
MOVEIS
E
VIDROS

Sendo duas mobilias completas de jacarandá, uma dita de amarello, uma mesa elastica de amarello, um rico par de aparadores de amarello, um guarda louça, um marquezão de amarello, uma meia mobilia de amarello, um piano, um marquezão estreito, dous pares de cadeiras de balanço, uma machina de costura, um relogio despertador, um par de jarros de porcelana, 3 pares de lanternas, candieiros de gaz, copos, garrafas, louça para almoço, dita de jantar e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos moveis de cima por conta de uma familia que se retirou desta provincia, os quaes serão vendidos pelo maior preço no armazem da rua do Imperador n. 48 AS 11 HORAS DO DIA.

Leilão
DE
25 barris e 25 meios ditos com manteiga franceza.

HOJE.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris e 25 meios com manteiga franceza chegada ultimamente, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, no armazem do Annes defronte da alfandega, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
Predios e terrenos

Na agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz)

Hoje

ás 11 horas da manhã.

Um sobrado de um andar com sala proprio, sito a rua de Lombas Valentinas n. 55 (outr'ora Aguas Verdes)

Um grande sitio na estrada dos Afflictos n. 20 solo proprio, com 200 palmos de frente, todo murado, e 1300 de fundo tambem murado, grande casa de moradia com 80 palmos de frente, boa agua e muitos arvoredos fructiferos.

Uma casinha de porta e janella na mesma estrada n. 22, solo proprio, com 88 palmos de frente (comprehendendo a casa) e 1300 de fundo murado a frente e fundos.

Sorte de terras contiguas ao sitio e a casinha com 100, 90, 113 palmos de frente e 1300 de fundos (murado frente e fundos).

Um terreno na rua da Hora estrada de João de Barros com 100 palmos de frente e 440 de fundos.

Os Srs. pretendentes podem procurar as chaves ou qualquer informação na dita agencia com Carlos da Silva Araujo encarregado do leilão.

Leilão
DE
100 caixas com batatas

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com superiores batatas de Lisbôa, serão vendidas em 1 ou mais lotes, hoje, ás 11 ½ horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
Hoje.
DE
Um cabriolet Dogo-Horte com arreies para um cavallo.

Pelo agente Martins, em frente ao armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DE
moveis, louça, e vidros, constando de

1 piano, 1 boa mobilia de jacarandá, 1 berço de jacarandá, 1 cama franceza, 1 dita para menino, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 1 guarda comida de arame, aparadores, louça para cha e jantar, copos, calices, garrafas, candieiros, vasos para flores, e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

Sexta-feira 24 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO
DA

parte da casa dos arcos, sita á Casa Forte, e parte do terreno inculto, na estrada do Arraial, em que se acha actualmente servindo de matadouro.

Sexta-feira 24 do corrente.

A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão por mandado de Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e á requerimento de Serapião de Mello Carneiro, curador do desacisado José Joaquim Ribeiro, da casa e terreno acima mencionados, (partes) pertencentes ao mesmo Sr. Ribeiro. O leilão será effectuado no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

Leilão

da parte da casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, pertencente aos herdeiros ausentes do fallecido Francisco José de Freitas Guimarães.

Sexta-feira 24 do corrente.

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por intervenção do agente Pinto e por autorisação do consul de Portugal.

Leilaõ

da parte da casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, pertencente a D. Emilia Eleuteria das Chagas Freitas.

Sexta-feira 24 do corrente.

A's 11 horas.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, o agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do requerimento do curador da demente D. Emilia E. das Chagas Freitas a parte que possue a mesma senhora na casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
Moveis e predios

A SABER:

1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 6 cadeiras de jacarandá, 1 espelho, 1 relogio de mesa, 1 dito de algibeira, 1 candieiro, 1 mesa, 1 marqueza, e 1 redoma.

1 casa terrea na rua do Jardim n. 9, com quintal e cacimba, edificada em chãos proprios.

1 dita na rua de Santa Cecilia n. 43, edificada em solo foreiro.

Sexta-feira 24 de novembro

A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por Francisco José de Freitas Guimarães, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos bens acima mencionados, os quaes serão vendidos as 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILAÕ
DAS

Fazendas, armação e pertences da encadernação Parisiense da rua do Imperador n. 71, e dividas da mesma encadernação na importancia de 17:002$523.

Espolio de H. C. de Paula Monteiro.

O agente Martins levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as fazendas e dividas acima, pertencentes ao espolio de Paula Monteiro, servindo de base as offertas do leilão anterior:

Sexta-feira 24 do corrente

A's 11 horas do dia na mesma encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

LEILAÕ
DE

Uma casa de taipa em Beberibe de Baixo, no logar denominado Fundão, terreno proprio.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, de uma casa de taipa com 26 palmos de frente e 50 de fundo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sendo edificada em terreno proprio, o qual tem 50 palmos de frente e 250 de fundo, tornando se recommendavel a dita por ser muito fresca e perto do banho.

Sabbado 25 do corrente.

A's 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO
DE

Miudezas e calçados.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.

As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO
DE

5 caixas com linhas em novellos (sortidas)

Terça-feira 28 do corrente

ás 10 1/2 horas

Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

LEILÃO

No dia 5 de dezembro, se fará leilão por conta e risco de quem pertencer de todos os penhores vencidos, cujos premios não tem sido pagos, no escriptorio de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2.

Previne-se portanto á todos os Srs. mutuarios, que desejarem conservar seus penhores, que venham reformar suas cautellas até á referida data, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão publico.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 23 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões addiados;

2º Discussão do balanço da receita e despeza do Instituto, pertencente ao trimestre de julho a setembro de 1871;

3º Continuação da palestra litteraria sôbre o seguinte problema, proposto pelo Sr. Dr. Fonseca d'Albuquerque: *A restauração das provincias brasileiras do jugo hollandez seria um facto de prosperidade futura para o Brasil, ou seria antes preferivel o dominio hollandez?*

Secretaria do Instituto, 20 de novembro de 1871.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— O abaixo assignado tendo embarcado na estação do arco de Santo Antonio no trem das 6 1/2 horas da tarde do dia 21 do corrente, e tendo desembarcado no Monteiro, deixou por esquecimento uma mala contendo um colete novo de gorgurão de seda, dous volumes da obra de Paulo de K k, Zizina e alguns numeros do jornal *Progressista*: á pessoa que por engano levou dita mala, a poderá entregar no Monteiro casa nova na esquina da travessa do Queimado, defronte do chafariz, ou no Recife, na rua da Conceição n. 5, armazem de assucar de Luiz José da Silva Guimarães.

Antonio de Albuquerque Mello.

Ao publico

José Antonio da Cunha, morador na villa do Cabo vai a Europa a tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Joaquim Antonio da Cunha e Antonio José Martins Lima e desde já despede-se cordealmente de todos seus amigos.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomma muito bem, para uma pequena familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

AMA

Precisa-se alugar uma ama, idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se escrava e paga-se bem: á tratar na rua da Cadeia n. 8.

Attenção

E' de certo, um dos mais aprazíveis arrabaldes desta cidade e de clima mais saudavel, o povoado de Beberibe, e actualmente, na parte mais ingrata da estação calmosa, é uma necessidade o refugio em taes lugares. Mas infelizmente, sem que uma doença endemica tenha-se desenvolvido ali, sem que uma secca excessiva tenha sumido a agua de seu rio, sem que os meios de conducção tenham desapparecido, esse povoado vai ficando inhabitavel: graças a conivencia não pouco irrepprehensivel que no seu hotel leva um crescido numero de filhos de Jerusalém. A inobservancia mais notavel de bons costumes, de moralidade, é o seu melhor procedimento que priva as familias do lugar de apparecerem. Com confiança esperamos que as autoridades competentes restituam a salubridade moral a Beberibe; e, com verdade é senhores o que tem observado o que desse arrabalde aos domingos é

Visitante.

Irmandade
de N. S. do Rosario do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no nosso consistorio sexta feira 24 do corrente ao meio dia afim de ser nomeada a nova mesa que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1871 a 1872.

Consistorio da irmandade 21 de novembro de 1871.

O escrivão,
José Fernandes da Silva Teixeira Mello.

Declaração.

O abaixo assignado declara ao publico, que não tem garantido ou endoçado letras ou documentos de qualquer valor, que seja; nem tão pouco pretende prestar sua firma para semelhante fim: pois está no firme proposito de só envolver-se e responsabilisar-se por seus proprios negocios.

Massangana, 18 de novembro de 1871.

Paulino Pires Falcão.

Escravo para alugar

Precisa-se alugar um preto ou um moleque para serviço de hotel: á rua larga do Rosario n. 31, 1.º andar.

Attenção

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma familia de duas pessoas: á tratar na rua da Imperatriz n. 15, loja.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar: para ver e tratar a rua da Cadeia n. 1, segundo andar.

— Aluga se um escravo de meia idade, bom carroceiro e feitor de sitio: trata-se na rua do Imperador n. 41.

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma	20$000
50 ditas dito etc.	15$000
25 ditas dito etc.	10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo.

Recebem-se encommendas e fazem se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

— Aluga-se por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 17, o qual torna-se recommendavel para escriptorio ou outro qualquer estabelecimento pela sua localidade e boas accommodações: a tratar na rua da Madre de Deos n. 28.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria: na rua dos Pires n. 45.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para só cozinhar para duas pessoas em Beberibe: á tratar na rua do Livramento n. 34.

— Existe uma carta vinda do Rio de Janeiro para ser entregue em mão propria do Sr. Henrique José de Salles: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 504 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, um quarto n. 1320 com 300$000, um meio n. 2053 com 100$, um quarto n. 1647 com 100$ e outras sortes de 50$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (215ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (216ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

Associação dos guarda-livros

De ordem do illustrado collega que preside provisoriamente esta associação, scientifico aos interessados que no dia 22 do andante as 6 horas e um quarto da tarde, em ponto, será aberta a sessão no 2º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo, para continuação da approvação dos estatutos.

Recife, 19 de novembro de 1871.

S. Duarte,
2º secretario.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar para uma casa de pequena familia : na rua da Saudade n. 27.

— Aluga-se ou compra-se uma padaria : a tratar na rua do Rosario estreita n. 16.

— João Nicoláo Gomes da Motta, actualmente morador na cidade de Goyanna, declara a quem convier que o terreno sito á rua dos Gatos na cidade de Olinda, que vai a praça como bem de auzentes, é seu, a vista do que ninguem faça negocio nem arremate dito terreno, porque perdera a posse. Cidade de Goyanna, 17 de novembro de 1871.

Naõ deixem de ler

Em resposta ao annuncio exarado no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente em relação á propriedade *Ponte dos Carvalhos*, só tenho a dizer que essa propriedade e os escravos de que falla esse annuncio, pertencem exclusivamente a minha mulher D. Maria Celestina Paes Barreto, casada a primeira vez com Floriano Dirier Poutier, por doação pura e legal que a ella fizeram seus pais, por meio de escriptura publica lavrada no cartorio do escrivão Tolentino, da villa do Cabo, hoje do escrivão Sant'Anna, e em virtude dessa doação, devidamente insinuada e julgada por sentença, está dita minha mulher na posse desses bens ha vinte e um annos. Aproveito a opportunidade para protestar contra a venda illicita e illegal, que dous dos signatarios daquelle annuncio fizeram de parte da referida propriedade, visto como elles por forma alguma podem ter direito áquelles bens, dos quaes não poderiam fazer venda sem incorrer nas penas da lei. Recife 18 de novembro de 1871

Basiliano Castro.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

— Precisa se de um criado para residir em um engenho distante da cidade, prefere se portuguez menor de 20 annos : trata se na rua da Cruz n. 59, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar ; na rua de Hortas n. 1.

AMA Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n 79, loja.

João Francisco Pontes

Maria Lourença da Conceição Pontes; Francisca Maria da Conceição, Carolina Pontes, Francisca Carolina Pontes Tasso, Jorge Tasso e Manoel Francisco Pontes agradecem do intimo de seus corações ás pessoas que assistiram ao funeral de seu prezado esposo, genro, pai e tio João Francisco Pontes ; e de novo lhes rogam para que se digam assistir a missa do setimo dia que por alma do mesmo se ha de celebrar no sabbado 25 do corrente mez pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo.

AVISO

Um homem com habilitações bastantes para trabalhar em machinas de vapor, offerece-se a qualquer senhor que das mesmas usarem em engenho, serraria, fazenda de algodão, etc., responsabilisando-se por qualquer concerto que seja necessario: quem delle precisar dirija se ao becco da Boia n. 14, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Aluga-se uma escrava crioula, sadia e moça para criar, do que tem bastante habilitação, podendo lavar e engommar, o que faz com perfeição: na rua do Progresso n. 5.

— Na rua Direita n. 84 (hoje Marcilio Dias) ha para vender os acreditados balaios do Porto, proprios para padaria.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um quarto de n. 1664, a sorte de 300$ em um quarto de n. 1320, e outro quarto de n. 1647 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (215), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da matriz de Jaboatão, que será extrahida no dia quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos.	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Trespasso

Trespassa-se uma pequena hypotheca de 400$ a juro de 2 0/0, na casa da rua de S. Miguel, freguezia do Afogado n. 75 : o pretendente dirija-se a casa de banhos do Recife.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Rua do Rosario n. 27

José Maria Palmeira tendo comprado ao Sr. Domingos Gomes Brasileiro de Amorim o armazem da rua do Rosario n. 27, e com elle as dividas existentes, convida pelo presente a todas as pessoas que são devedoras de qualquer quantia, a irem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, sob pena de verem seus nomes neste jornal, visto que se ignora a residencia de quasi todos. Para esse recebimento está por mim autorisado o Sr. Manoel José dos Santos, no mesmo estabelecimento.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa envidraçada com 4 quartos e sotão, terraço, cozinha fóra, sitio com bastantes fructeiras, por preço commodo (todo o preço serve), a ser entregue no dia 30 do corrente a quem alugar, na Boa-viagem : a tratar na rua da Imperatriz n. 77, botica popular.

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga se duas casas, tendo uma commodos para familia e para casa de negocio, com um sitio bem plantado ; a outra com um quintal plantado de roça, no lugar do Barro : quem pretender dirija-se ao viveiro do Muniz, casa nova.

Attenção

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Mauricio José de Freitas a taberna sita á rua da Conceição da Boa-Vista n. 11, livre e desembaraçada de qualquer debito. Recife 20 de novembro de 1871.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.

— Quem precisar de uma ama fiel somente para cozinhar, a qual entende de toda qualidade de comida, sendo para casa de homem solteiro ou pequena familia, dirija-se a rua das Trincheiras, loja n. 46.

Feitor.

Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira : a tratar na rua do Bom Jesus n. 20.

AVISO

Um moço nacional deseja fazer algumas viagens como capitão de bandeira, ao sul ou norte, para adquerir alguma pratica maritima : se alguem precisar do seu prestimo, annuncie por este Diario ou deixe nesta typographia o lugar onde póde ser procurado.

Banhos em Beberibe

Aluga se pela festa ou annualmente um pequeno sitio em Beberibe entre a povoação e o Porto da Madeira, com banho no fundo, casa caiada e pintada de novo, tendo 2 salas, 4 quartos e cozinha, flores em roda etc. etc. : a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar.

30$000

Dá-se esta quantia pelo aluguel mensal de um escravo para serviço domestico : no collegio da Conceição.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

Attenção

Retalha se á vontade dos compradores alguns lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha, no Porto da Madeira de Beberibe por preços razoaveis. A situação topographica do terreno, sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados, muito o recommendam, sobre tudo por ficar proximo da estação da via-ferrea : os pretendentes encontrarão no mesmo sitio aos domingos e dias santificados pela manhãa pessoa habilitada para qualquer informação, e para negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados, para venda, no pateo da Ribeira n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independencia n. 18.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independencia n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades : a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

— Aluga se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

— Na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 39, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia composta de tres pessoas ; paga-se bem.

Uma parda de boa conducta se offerece para serviço de casa de homem solteiro, do que tem bastante pratica : na rua Imperial, defronte da matriz, casa n. 4.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba engommar e tratar de crianças. Prefere se estrangeira. Rua do Vigario n. 26 1º andar.

Ainda se precisa de uma mulher para tratar de uma menina de mais de anno de nascida : no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 33.

Copeiro

No collegio da Conceição precisa-se de um creado copeiro.

AVISO.

Nós abaixo assignados prevenimos ao publico que não faça negocio com Paulo José de Sant'Anna sobre a casa sita no Caxangá, sem que primeiro não venham entender-se no pateo do Terço n. 59, sob pena de ser nulla a compra.

João Gomes de Oliveira,
Manoel Eugebio Soares.

— Precisa se de uma ama para pouca familia : na rua da Roda n. 16.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades ; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello seo.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

CHAPELLERIE DES DAMES
Unico estabelecimento neste genero
31—Rua do Barão da Victoria—31
ANTIGA RUA NOVA

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapéos de palha de Italia para Sras. o que ha de mais moderno em forma e gosto ; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapelinas de palha, e de gaze, chapéos cor de café e côr de cinza, chapéos de palha d'Italia, preta para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, véos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda para o que recebemos formas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

ENGENHO

Transfere-se dous annos, restante do arrendamento de um engenho d'agua, distante 4 leguas da estação de Una, com safra á moer no corrente anno, para mais de 1,500 pães, e outra igual fundada para a safra vindoura, com mais 80 mil covas de mandioca : faz se negocio muito commodo e os pretendentes acharão explicações na rua Nova n. 14.

João da Silva Faria.

Clementina A. Ferreira de Faria, Henriqueta Amalia de Faria, Manoel da Silva Faria e João da Silva Faria Junior e seus irmãos, agradecem a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, filho, irmão e pai João da Silva Faria, da casa de sua residencia até a capella do cemiterio publico ; e, pedindo aos mesmos o cabal obsequio de assistirem á algumas missas que se devem celebrar na matriz do Corpo Santo das 7 1/2 as 8 horas da manhãa do dia sabbado 25 do corrente ; aproveitam a occasião para manifestarem ao Exm. Sr. barão de Bemfica e a sua Exma. familia, os seus votos de profunda e eterna gratidão pelas delicadas e constantes provas de amizade, que sempre deram ao finado, principalmente depois que, chegando de Lisbôa, foi conduzido pelo mesmo barão para o seu sitio do Chora Menino, onde o finado se conservou com sua mulher até que retirou-se para o Caxangá a conselho dos medicos.

Finezas taes não se esquecem nunca ; ficam para sempre gravadas no coração daquelles que as recebem.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino,

Companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Avista da resolução tomada por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em 20 do corrente mez, em cada trem da companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, só podem viajar duas pessoas com passe do governo, e pela ordem da prioridade da concessão.

Em cada uma das quatro estações principaes da companhia se acha a lista das pessoas que tem passe e pela ordem determinada.

A execução dessa deliberação terá lugar á partir do dia 25, pára que possa chegar em tempo ao conhecimento de todos os interessados.

Recife, 22 de novembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

Companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

A partir do dia 25 do corrente mez não serão mais recebidos em pagamento de passagem nos trens da companhia do caminho de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, os bilhetes da companhia de caminho de ferro de Caxangá nem os da da companhia dos trilhos de ferro na cidade do Recife. Qualquer pessoa que apresentar bilhetes da companhia de caminho de ferro do Recife á Olinda na estação do Recife receberá sua importancia em dinheiro, com tanto que prefaça o valor de um, dous, tres, quatro, cinco mil réis.

Recife, 22 de novembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro : a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Attenção.

Perdeu-se uma argola com algumas chaves, e gratifica-se a quem, tendo achado, leva-la á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Por deliberação da commissão encarregada da festa da Senhora da Conceição da estrada de Paulino Camara fica transferida a loteria da mesma festa para correr com a ultima lóteria publica do mez de dezembro.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Falcão : trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

Cozinheira

Na rua da Madre de Deos n. 36 A (loja) precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Para passar-se a festa e tomar banhos salgados, aluga-se uma casa com commodos para familia, á Ilha do Retiro, e á margem do rio Capibaribe : a tratar no 1º andar do sobrado n. 17, á rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro que se trata com asseio, precisa-se de uma portugueza de meia idade e com bastante capacidade para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico, cozinhando e engommando com perfeição, fazem-se todas as vantagens que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 14, 1º andar, paga-se bem.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua do Jasmim na Boa-vista : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Caliça

Dá-se caliça a quem precise, na obra junto á igreja do Terço.

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 189, outr'ora rua Real do Manguinho, com bons commodos : a tratar na Soledade n. 2 A, padaria.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, para cozinhar : na rua das Larangeiras numero 12.

ATTENÇÃO

Offerece-se um caixeiro com pratica de padaria tanto para cidade como para fóra della, e que dá conhecimento a sua conducta : quem de seus prestimos precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 72, loja de fazendas.

Pernambuco Street Railway Company.

A linha de Afogados abre-se hoje ao publico.

Os carros sahem da estação, rua do Brum.

Desde as 5 até as 7 horas da manhãa, de meia em meia hora.
« as 7 até as 9, de 15 em 15 minutos.
« as 9 até as 3 horas da tarde, de meia em meia hora.
« as 3 até as 6 horas, de 15 em 15 minutos.
« as 6 até as 11-15 da noite, de meia em meia hora.

Na volta, parte o primeiro carro as 5-24 horas da manhãa, continuando como acima até as 12 horas da noite.

Os carros desta linha levarão nas extremidades o letreiro—Afogados—sobre fundo—VERDE—e de noite terão luzes da mesma côr.

Recife 20 de novembro de 1871.

O gerente,
Bernardo Whitmon.

— Precisa-se de costureiras : na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumpriu, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38 : a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia : a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

ESTRADA DO POMBAL

Aluga-se uma optima casa com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com estribaria para quatro cavallos, com bom terreno cercado e excellente para plantações, diversas fruteiras, cacimba, banheiro etc. etc. ; torna-se recommendavel por ser perto da cidade : trata-se no Bazar da moda —rua do Barão da Victoria n. 50— com José de Souza Soares.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte 7 de setembro.

—Na rua Nova n. 40, 2º andar, ha para alugar-se uma escrava com bastante pratica de ama de casa de familia.

CLUB DO MONTEIRO

No seguinte mez de dezembro principia funccionar o dito Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.

P. I. Layme.

V. PALHARES
O adeus da escravidão

POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza : a 1$000 o exemplar.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 68, 1º andar.

Casa para alugar.

O segundo andar da rua da Cadeia n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Aragão n. 10, fabrica de charutos.

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel : na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia : á tratar á rua larga do Rosario n. 34

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salas, cosinha fóra e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 59.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

Aluga-se

Em Beberibe uma grande casa com excellentes commodos para familia, e banho no fundo do sitio, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonço n. 55, primeiro andar, que achará com quem tratar, ou na do Marquez de Caxias n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos.

Precisa-se

Comprar uma casinha pequena nos seguintes bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa-vista : á tratar na travessa das Fores n 7

— Precisa-se de dous amassadores : na padaria da rua do Rangel n. 9

— Offerece-se um bom cozinheiro : na rua de Santa Cecilia n. 45.

Arêas

Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa, com sitio e fructeiras, coqueiros, jambeiros, etc. no lugar das Arêas, freguezia dos Afogados pintada e caiada : á tratar na rua dos Quarteis n. 16. 2º andar.

— Affonso José de Oliveira mudou sua residencia para a rua do Conde da Boa-vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava : á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se de um criado para um sitio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama perfeita engommadeira. para casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia e que compre e cozinhe : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos,, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras ; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pasteras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial.* No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 150 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

Sociedade Emancipadora

De ordem da administração da Sociedade Emancipadora convido todos os socios para reunião geral, que terá lugar no dia 25 do corrente as 11 horas no Club Pernambucano, na qual terá lugar a leitura do relatorio, e eleição da nova administração, pelo que instamos e rogamos a todos os socios se dignem comparecer.

Recife, 16 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1º secretario.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano com 3 quartos, 2 salas e cozinha fóra, muito fresco : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Dinheiro a juros.

Dá-se a juros de 2 0/0 a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem pretender dirija se a esta typographia que se dirá quem é

COMPRAS.

— Compra-se uma prensa que sirva para espremer cajú : na rua do Capibaribe n. 32.

VENDAS.

— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano : a tratar na rua do Imperador n. 20.

Sabiá da mata.

Vende se uma muito boa : na rua Direita n. 55, 2º andar.

— Vende-se a metade de um sobrado (ou todo) de dous andares, com quarenta e tantos palmos de frente, na rua da Companhia Pernambucana n. 20 : trata-se na rua Nova n. 35.

Para baptisados.

No Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se ricos vestuarios completos de cambraia infestada para baptisado, ditos de fustão e de alpaca guarnecido de seda para meninos de 2 a 6 annos, e vestidinhos de fustão enfeitados para meninas, chapéos de seda e de outras qualidades para o menor.

— No Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se camisas e ceroulas de flanella proprias para banhos.

— O Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova recebeu crucifixos de marfim proprios para oratorios, e livros de missa com capa de madreperola.

Celindro

Vende-se um celindro inglez bom, por commodo preço : na rua dos Pescadores n. 1.

Pedras para vender

65. Marmores de differentes dimenções.
Sendo :
« Comprimento do maior 11 palmos.
Dito menor 16 pollegadas.
« Altura do mais grosso, 2 palmos e 1/4.
Dita do mais delgado, 9 pollegadas.
« Superficie do mais largo, 4 1/2 palmos.
Dita do menos largo, 12 pollegadas.

A' tratar com Domingos Henrique de Oliveira a rua do Crespo n. 13.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Calçados baratos

Botinas de cores bordadas para senhora a 5$, ditas enfeitadas a 5$, ditas gaspiadas a 5$, ditas pretas gaspiadas a 4$, botinas de cores e pretas para meninas a 3$, botinas para homem a 8$, 10$ e 12$: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 34, antiga rua Direita, armazem.

ALEGRIA

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDACÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percalos, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Folha de Flandres,
Chumbo e estanho
Enxadas d

A rua da Cadeia, armazem de Silva Barroca.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, por tanto á ellas antes que se acabem.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

BAZAR VICTORIA

N. 2 — Rua do Barão da Victoria — N. 2
Antiga rua Nova

Amaral Nabuco & C. convidam a seus amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber:

Vestido de blonde com véo e grinalda para noivas.
Ditos de filó de seda bordado de côres.
Ditos de chita, de cassa e de ganga, com todos os enfeites necessarios.
Ditos de lãa com listras de seda.
Meias finas de algodão, abertas para senhoras.
Sahidas de bailes e bournoux de casemira.
Basquina de seda preta.
Colxas de seda, de lãa e seda e de fustão para cama.
Fronhas de labyrintho e bordadas.
Luvas de pelica, brancas, pretas e de côres, para homem e senhora.
Leques de madreperola, marfim, sandalo, osso. e madeira, os mais modernos que se pode desejar,
Album de madreperola, marfim e chagrim para retratos.
Stereoscopos com vistas de paisagens, etc,
E um completo sortimento de carteiras e livros de lembrança de marfim, madreperola o tartaruga, e outros muitos objectos de gosto, proprios para presentes, que se vende por preço commodo neste estabelecimento.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

Vende-se

arreios para carros, guarnecidos de metal do principe, com retranca para dous cavallos: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, [como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôps, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, ... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

—Vende-se, e recebe-se em pagamento apolices da divida publica, um sobrado de dous andares tendo 34 janellas com vidraça, 8 portas almofadadas tambem com vidraça, 3 varandas de ferro, 5 portas para a rua, quintal murado, cacimba, banheiro, 1 portão de ferro e outro de madeira, 5 salas, sendo 2 forradas a papel e coberto o soalho com esteira, 2 gabinetes ta bem forrados a papel e o soalho coberto a esteira, 6 quartos, mais 3 salas e 1 gabinete no pavimento terreo, sito á rua da alfandega na capital do Rio Grande do Norte: a tratar com o proprietario Domingos Henrique de Oliveira nesta praça á rua do Crespo n. 13.

A declarada casa acha-se alugada ao governo imperial e serve de palacio do Exm. presidente daquella provincia, alugada a razão de 2:000$ por anno pagos mensalmente e com as condições de vigorar o contrato até quando se construir casa especialmente para palacio da presidencia, ou seja mudada a capital; fazendo entretanto o governo á sua custa todas as obras de augmento, conservação e asseio de que precisar o edificio, contrato que foi approvado pelo ministerio dos negocios do imperio, aviso de 15 de dezembro de 1870, abaixo transcripto.

5ª secção—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro 15 de dozembro de 1870. —Illm. Exm. Sr.—Communico á V. Exc. para os devidos effeitos, que foi approvado o contrato de arrendamento do predio que serve de palacio dessa presidencia, celebrado pelo antecessor de V. Exc. em data de 25 de maio de 1869, tendo já sido posto á disposição de V. Exc. o necessario credito para occorrer ao pagamento dos respectivos alugueis no corrente exercicio.

Deos guarde á V. Exc,—João Alfredo Correia de Oliveira—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados: no armazem bolla amarella noo itão da secretaria da policia.

pBazar Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices:

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de virne para homens, senhoras e meninos: Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para repouso, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas; e muitos outros artigos.

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: á tratar na mesma.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo:

Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de cores.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas.

FOLHINHAS
PARA
O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA UMA.

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL
GUERRA FRANCO PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

APROVEITEM

Azeite doce francez em caixas de uma duzia.
Vinho Bordeaux — S. Julien — muito superior.
Chá perola superior, em caixas de 80 libras.
Brins e brinzões da Russia.
Algodão inglez proprio para saccos.
Garrafões com superior sagú.
Caixas com sêbo do Porto.
Encefar muito bom, em caixas.
Cólla superior da Bahia.
Papel de côres em fardos de 10 resmas.
Copiadores de cartas, grandes.
Caixas de conservas em meios frascos.
Bocêtas de pinho proprias para doces, completo sortimento.
Chapéos do Chile.
Ditos de Manilha.
Fio de vella superior.

Para ultimar facturas, José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, tem resolvido vender com consideravel abatimento as mercadorias acima descriptas. Se querem pechinchar aproveitem.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 100 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas. etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem do Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vende-se uma casa muito boa com 2 salas, 5 quartos, copiar, cozinha fóra, cacimba de boa agua, grande quintal todo murado, em chãos proprios, na Capunga-nova, rua das Creoulas, com portão ao lado; um terreno com uma pequena casa dentro, cujo terreno tem 60 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, assim como o terreno tem já alicerces feitos na frente para tres casas e um oitão, na rua das Pernambucanas junto a casa da venda; este terreno é foreiro: trata-se na rua Nova n. 35.

2:500

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 5, botinas de ns. 20 á 31, proprias para creanças.

LISTA GERAL 215.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 22 DE NOVEMBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	10$	155	6$	363	6$	550	6$	781	6$	965	6$	1180	6$	1338	6$	1489	6$	1647	100$	1830	6$	2012	6$	2186	6$	2407	6$	2618	6$	2818	6$
3	6$	56	—	67	—	53	—	84	—	71	—	81	—	45	—	90	—	48	6$	31	—	27	—	88	—	11	—	26	—	20	—
5	—	61	—	75	—	60	—	86	—	73	—	85	—	48	—	91	—	51	—	48	—	32	—	2209	—	24	—	31	—	22	—
6	—	68	—	76	—	71	—	89	—	76	—	88	—	50	—	97	—	54	—	49	—	34	—	10	—	25	—	33	—	25	—
13	—	72	—	80	—	72	—	98	—	79	10$	90	—	55	—	1505	—	60	—	53	—	40	—	12	—	32	—	34	—	26	—
16	10$	79	—	86	—	73	—	800	—	83	6$	97	—	56	—	11	—	64	800$	54	—	45	—	15	—	35	—	38	—	29	—
25	6$	82	—	87	—	83	—	5	—	96	—	1205	—	59	—	18	—	97	6$	59	—	48	—	23	—	36	—	41	—	38	—
30	—	83	—	99	—	91	—	6	—	99	—	7	—	65	—	19	—	99	—	73	—	50	—	24	—	39	20$	45	—	39	—
32	20$	86	—	401	10$	606	—	13	—	1006	—	17	—	67	—	20	—	1704	—	74	—	53	100$	32	—	56	6$	46	—	40	—
35	6$	88	—	3	6$	11	—	21	—	8	—	24	—	71	—	28	—	8	—	78	—	59	6$	39	—	62	—	48	—	49	—
36	—	94	—	9	—	14	20$	37	—	10	—	29	—	72	—	29	—	9	—	82	—	66	10$	43	—	65	—	50	—	53	—
39	—	207	—	12	—	29	6$	40	—	12	—	31	20$	77	—	39	—	10	—	83	—	67	6$	46	—	76	—	52	—	60	—
44	—	15	—	14	—	54	—	47	—	17	—	39	6$	78	—	45	—	11	—	86	—	70	—	58	10$	81	—	60	40$	68	—
49	—	16	—	15	—	65	—	48	—	26	—	45	—	83	—	48	—	12	20$	93	—	72	—	60	6$	83	—	72	6$	69	—
50	—	25	—	28	—	68	—	52	—	31	—	55	—	85	—	54	—	19	6$	95	—	80	—	64	—	99	—	73	—	76	10$
59	—	31	—	31	—	73	—	61	—	42	—	56	—	96	—	56	—	21	—	96	—	89	—	73	—	2500	—	74	—	80	6$
62	—	32	—	34	—	74	—	70	—	48	—	58	—	1410	—	60	—	28	—	97	—	90	—	76	—	3	—	78	10$	81	—
63	—	35	—	43	—	75	—	72	—	49	—	59	—	13	—	63	—	30	—	1900	—	2102	—	78	—	4	—	83	6$	86	—
72	—	38	—	45	—	79	—	73	—	54	—	64	—	17	—	73	—	42	—	3	—	6	—	79	—	8	—	89	—	88	—
78	—	41	—	48	—	80	—	81	—	61	—	67	—	21	—	80	—	43	—	6	—	7	—	89	—	23	—	2701	—	2910	—
82	—	46	—	52	—	93	—	84	—	62	—	69	—	22	—	83	—	44	—	10	—	9	—	91	—	28	—	7	—	12	—
84	10$	54	—	61	—	702	—	89	—	70	—	74	—	23	10$	85	—	46	—	25	—	21	—	94	—	39	—	8	—	28	—
93	6$	67	—	66	—	5	—	91	—	77	—	75	—	25	6$	96	—	48	—	31	—	30	—	2304	—	40	—	11	—	31	—
94	—	73	—	69	—	7	—	93	—	81	—	76	—	26	—	98	—	54	—	38	—	32	—	5	—	45	—	24	—	41	—
101	—	78	—	77	—	9	—	94	—	82	—	92	—	29	—	99	40$	63	—	41	—	36	—	15	—	46	—	31	—	44	—
8	—	0	—	83	—	10	—	96	—	92	—	96	20$	31	—	1607	6$	71	—	47	—	52	—	18	—	49	—	41	—	45	—
12	—	82	—	89	—	18	—	913	—	1101	—	97	6$	37	—	11	—	80	—	50	—	53	10$	30	—	66	—	49	—	47	—
13	—	84	—	92	—	23	—	16	—	6	—	1306	—	40	—	17	—	89	—	51	—	58	6$	34	—	72	—	54	—	53	—
20	—	92	—	96	—	26	—	17	—	11	—	8	—	49	—	19	—	90	—	57	—	60	—	37	—	74	—	76	—	54	—
22	—	302	10$	504	5:000$	34	—	19	—	17	—	11	20$	53	—	21	—	93	—	65	10$	61	—	59	—	76	—	88	—	59	—
26	—	3	6$	9	6$	40	—	26	—	27	—	16	6$	54	10$	23	—	94	—	67	6$	62	—	66	—	87	—	95	—	62	—
30	—	4	—	11	—	42	—	27	—	42	—	20	200$	58	6$	24	—	97	—	69	—	64	—	72	—	89	—	97	—	73	—
[illegible]	—	8	—	16	—	43	—	41	—	44	—	22	6$	61	—	26	—	1804	—	81	—	65	—	79	—	2601	—	2801	—	80	—
[illegible]	—	12	—	22	—	45	—	46	—	46	—	23	—	62	—	27	—	5	—	88	—	67	—	83	—	5	—	4	—	82	10$
44	—	14	—	25	—	62	—	56	—	48	—	5	—	71	—	29	—	11	—	90	—	69	—	86	40$	15	40$	8	—	90	6$
46	—	27	—	28	—	68	—	57	—	55	—	26	—	78	—	32	—	16	—	2006	—	70	—	93	6$	16	6$	15	—	96	—
47	10$	32	—	38	—	71	—	59	—	68	—	31	10$	83	—	46	20$	25	—	9	—	76	—	2401	—	17	—	17	—	98	—
49	6$	39	—	42	—	80	—	62	—	71	20$	35	6$	84	—																

ILEGÍVEL

VARIEDADE

PLEITO CURIOSO.—Lê-se em um periodico de Buenos Ayres:

« Uma actriz do *Theatro da Victoria* teve uma questão com um dos directores da respectiva companhia, e resolveu não tornar a trabalhar nesse theatro.

« A emprezaria queixou-se á policia, exigindo que a actriz fosse desempenhar seu papel na representação daquella noite, o que não conseguindo, intentou acção contra ella perante um tribunal de 1ª instancia. Pretendia a emprezaria que a actriz lhe pagasse 10,000 francos por perdas e damnos e mais 1,000 como restituição do adiantamento feito para despezas de viagem. O tribunal condemnou a actriz rebelde, mandando embargar-lhe pessoa e bens por intermedio de um commissario de policia, o qual, encontrando-a alojada em uma hospedaria, quiz tomar-lhe as roupas do seu uso. A artista, porém, estava prevenida, e havia distribuido toda a sua fatiota pelas casas de algumas amigas. Mas, visto que a parte contraria continuava a perseguil-la para effectuar o sequestro, vê-se hoje obrigada a ir todas as manhãas á casa de uma de suas amigas para mudar uma camisa, á de outra para uma saia, á de uma terceira para um vestido, e assim por diante, a ver se cansa a paciencia do executor do embargo. »

—

CIVILISAÇÃO JAPONEZA.—Os japonezes mostram-se geralmente pouco dispostos a deixar entrar no seu paiz a emigração estrangeira, mas nem por isso repugnam a elevar-se á altura da civilisação das outras nações. Alguns moços japonezes, que ha tres mezes chegaram a Berlim, unicamente com o proposito de aperfeiçoar os seus conhecimentos technicos, progridem de tal modo nos estudos, que teem feito conceber a seu respeito grandes esperanças. Ha poucos dias chegaram á referida cidade mais sete japonezes cuja educação é feita a expensas do governo do seu paiz. O respectivo consul entregou-os a um dos mais acreditados collegios. Dedicam-se aos estudos de physica, chimica, desenho linear e architectura. Outros dous moços do mesmo paiz dirigiram-se a S. Petersburgo para alli continuarem em seus estudos.

Segundo o ultimo censo verificado no Japão, a população daquelle paiz sóbe a 34,785,231 habitantes, dos quaes..... 31,954 821 se dedicam á agricultura e ao commercio, 1,872 959 são militares e litteratos, ha 244,869 sacerdotes budhistas, 169,140 de Sinto, e 6,714 religiosas. A receita do estado importa em 1,528 milhões de francos.

Apezar da lição que os norte-americanos acabam de dar aos naturaes da Coréa, 30 moços chins se dirigiram no mez de agosto ultimo a Nova-York para se dedicarem ao estudo das artes mechanicas, deixando os trajos de seu paiz e trajando á européa; e ultimamente um tenente da artilharia japoneza foi estudar no collegio central de Thonne. Isto prova que querem os japonezes introduzir no seu paiz todos os melhoramentos da civilisação.

—

COELHO CARISSIMO.—Como rasgo caracteristico dos costumes inglezes, sita-se o seguinte facto:

Henry Wood foi condemnado pelos magistrados da cidade de Brigg, no condado de Northumberland, a pagar uma multa de 4 libras e 18 schillings (cerca de 50$) por ter morto um coelho ao domingo!

—

UM PORQUEIRO REI. — Um guardador de porcos dizia muitas vezes aos companheiros do monte: Oh! se eu fôra rei... se eu fôra rei...

— O que é que tu farias se fosses rei, Mouret?

— O que faria? Sois bem tolos se o não adevinhais; havia de guardar os porcos a cavallo, porque a pé canso muito.

—

CONSCIENCIA, CONSCIENCIA.—Naquelles saudosos tempos, em que a mais insignificante mercê régia era precedida de mil devassas e averiguações, mandou-se syndicar do partido do pai de um feliz a quem o rei queria dar o habito de Christo. O homem havia sido *correio*. O informante, querendo falar verdade ao rei, e fallar verdade á consciencia, escreveu a seguinte informação:

« Senhor, o que posso dizer e jurar é que o pai daquelle a quem quereis dar prova de vossa grandeza foi homem de lettras, e sempre andou com ellas por caminhos certos e direitos. »

—

VALENTE SOLDADO.—Ficou um soldado de sentinella a um defunto, e os camaradas, por lhe metterem mêdo, fingiram um phantasma que se ia chegando para elle.

O soldado, imaginando que era o morto, poz-se em guarda exclamando:

— O' lá! retire-se se não quer morrer segunda vez.

—

TOMEM OS ESPERTOS.—Estavam n'uma sala homens e senhoras discutindo qual dos sexos era mais util, mais asisado, mais prudente e mais fino. Cada um se defendeu como pôde. A questão foi posta na mão de uma séria e respeitavel matrona, que assistia calada á discussão.

— Darei a minha opinião, disse ella gravemente:—Os homens dizem das mulheres quanto lhes parece; porém as mulheres fazem dos homens o que querem.

—

EPITAPHIO.—Na sepultura de um medico escreveram o seguinte:

« Aqui jaz aquelle por quem jazem os outros. »

—

IR BUSCAR LÃA E VIR TOSQUEADO.—Um ignorante, mettido a gracioso, zombava diante de senhoras de um homem douto, porque tinha orelhas grandes.

— E' verdade, disse o discreto, que as minhas orelhas são bastante grandes para homem; mas Vmc. não pôde negar que as possúe pequenas para asno.

—

BOM MEDICO. — Um doente imaginario mandou chamar um medico de fama, e disse-lhe:

— Doutor, eu não sei o que tenho: eu como, bêbo, durmo, tenho todas as operações d'uma boa saúde, mas... não sei o que tenho, doutor.

O medico vio-lhe a lingua e tomou-lhe o pulso.

— Não tenha cuidado, disse depois do exame, eu vou dar-lhe um remedio que lhe tire tudo isso.

—

RESPOSTA A TEMPO —Um poeta, como muitos que todos conhecem, mostrou ao grande Lope de Vega uma comedia que havia composto. Leu-a elle, e disse-lhe ao entregar-lhe: « Tem seiscentas tolices. »

O poeta ficou avespinhado, e não se teve que não retorquisse.

— Outras tantas tem o senhor nas suas.

— Assim é, atalhou serenamente o grande escriptor, mas ha uma pequena differença: é que eu tenho seiscentas tolices em seiscentas comedias, e Vmc. juntou-as todas n'uma só.

—

LÁ TINHA SUAS RAZÕES. — Dizia um grande homem:

— Não ha no mundo apparencias mais enganosas que as dos vestidos. Vestiduras ecclesiasticas causam veneração; vestiduras militares imprimem terror; pomposas admiram, e modestas edificam. Mas debaixo de todas ellas o homem é quasi sempre o contrario do que parece. Muitas mazellas encobre a cambraia, muita taboa rasa cobre a purpura; muitas vezes são mascara de iniquidade os trajos de penitencia.

—

GANHOU NA CARIDADE. — Um bom christão prometteu dar em *tal dia* um vestido inteiro a cada pobre. Souberam elles da generosidade, e no dia marcado encheu-se-lhe a casa de mendigos. O homem viu-se tonto; mas metteu-se em escrupulos e mandou buscar grande porção de vestidos. Um frade franciscano, manhoso, como verdadeiro frade, assistia a esta festa de caridade, e condoeu-se do bemfeitor, a quem o perfume da santa virtude ia amarellecendo as faces.

— Não se affija, irmão, que nem sempre é só para o céo que Deus reserva o premio das almas generosas. Permitti-me fazer a distribuição dos vestidos?

— Sim, reverendissimo.

O bom do frade mandou fechar todas as portas que davam para a rua, e obrigou os mendigos a vestirem alli mesmo a roupa nova. Os que não quizeram fazer por bem, fizeram-no por mal. Não valeram lagrimas nem vergonhas.

Afinal, postos os pobres na rua, mandou o frade examinar os farrapos deixados, e por entre os remendos delles encontraram maior quantidade de dinheiro do que haviam custado todos os vestidos novos.

— Que inspiração teve vossa reverendissima!

— Qual inspiração, nem qual carapuça; não vê que somos todos do mesmo officio?

—

QUE DIZEM AO DA RABECA?—Um individuo, que tinha pendente de um juiz, que não primava por lisura de consciencia, a solução de uma demanda, mandou-lhe por um moleque muito retinto e muito asseiado, e dentro de uma grande salva de velha prata, um enorme pão-de-ló. O juiz vio o moleque, a bandeija e o doce e releu o bilhete que lhe foi apresentado, e que rezava assim:

« Ao Sr. juiz . . . o seu venerador *Fulano*. »

Mandou subir o portador, guardar a bandeija, e expedio por um criado seu, o seguinte bilhete ao Sr. *Fulano*:

« Recebi o moleque e a bandeija: pegue-lhe que me mande dizer se o pão-de-ló tambem fica. »

—

PARA QUE É QUE NÃO SERVIRÃO AS FLORES?—Vejam os leitores como os antigos, por equivocos e prosopopéis, diziam tudo quanto queriam. As seguintes linhas foram escriptas ha mais de duzentos annos:

Tocou a *campainhia* a juntar na *capella* as *flores*: vinha o *cravo* á gineta por capitão com *esporas*, ainda que a pé que nunca deixou de ser cavalleiro, todo *almiscarado*, rescendendo em fumos de fidalguia, e lançou olhos para a *rosa*, significando-lhe seu *amor-perfeito* em as *perpetuas saudades* a sua ausencia, e encarecendo as *maravilhas* de seus *martyrios*, em andar de ramo em ramo em suas pretenções, sentindo *delirios* em desmaios. A *rosa* com airosos *melindres*, se lhe fez uma d'uma face e outra de outra, e ficou como uma *alcachofra* reverdecida; mas por não-se *picar* de namorada, fez gala de estar em *folha*, conservando-se em *flor*. Elle que o seu intento era ver o *fructo* de suas esperanças por *ver de* mais perto se a prendia, quiz offender suas prendas, e pegou de uma *viola* para lhe dar um descante. Ao som do *cravo*, se disparou uma *cravina*, talvez da mão de um *malmequer*: ao tiro desmaiou a *rosa*, e se fez *branca* como uma *assucena*. O *cravo* com uma *papoula*, quando se presumia *flor de defuntos*, pega em uma *espadana*, e começa a cutilar quanto lhe ficava a talho de *fouce* com tal destreza que *cegava*, e ainda hoje *se gava* o seu valor. A muitas flores deixou os pés, a outras fez despejar com bello despejo o becco do *jardim*, e ao trovador da pendencia quebrou os olhos de tal maneira, que os seus inimigos não ficaram mui *alegretes*.

Como agua de *flor de laranja* tornou a si a *rosa*, e pelo capricho do seu amante toda se banhou em *agua rosada*, se bem que advertindo o salpicado de *escarlate*, imaginou estava ferido, ao que elle satisfez, dizendo que aquelles *rubins* eram despojo de certo *Jacintho*, a quem desejava beber o sangue. *Ja sinto*, disse a *rosa*, que são ciúmes. Enganai-vos, disse o *cravo*, mas mostrando que a cria, deram as mãos e sahiram para o *Rocio* já de madrugada, ella acompanhada de formosuras *angelicas*, elle assistido de briosos *narcisos*.

Na primeira lhes brindaram á estrangeira as *tulipas*, é dando noticia do novo dia os *gira-soes*, se alegraram os *raynunculos*.

Os *jasmins* namamorados da *rosa* e com a certeza do casamento ficaram *brancos*: emfim o *cravo* com a commum persuasão de todas as *boninas*, recebeu por mulher a *rosa*.

—

VAI A QUEM TOCA —Entrou em conselho a republica dos ratos, e fez uma junta sobre que remedio teriam para se verem livres da unha do gato. Presidio um arganaz de bom talento, e assentando-se por suas antigoidades os adjuntos, votou o mais velho:

— Mudemos de lugar; vamo-nos para os armazens da alfandega, onde não ha gatos e ha muito que roer. Lá muitos de bem acham seu remedio: tambem nós o acharemos que nos contentamos com menos.

— Estais enganado, disse o presidente, comer á custa da *fazenda* nunca é barato, nem seguro, porque quem a gallinha do rei come magra, gorda a paga.

Disse outro:

— Sou de opinião que cortemos a unha do gato.

— Calai-vos, que não sabeis o que dizeis. Cortar-lh'as-heis vós? Não vedes que lhe hão de nascer outras maiores, e mais peçonhentas? Isto de unhas são como enxertos de mato bravo, são como ortigas: nascem sem que os semeiem. Vote outro.

Levantou-se um de rabo comprido e disse:

— O meu voto é que lancemos um cascavel ao pescoço do gato, e assim sentiremos quando vem, e pôr-nos-hemos em guarda como fazem os timoyos no Brasil, quando ouvem as cobras, que chamam cascaveis.

— Fallou bem; disse o presidente, mas quem ha de lançar o guizo ao gato. Sereis vós?

— Eu não.

— Nem eu.

— Pois eu tambem não.

— Pois, se nenhum de nós o faz, continuou o presidente, para que me votais aqui cousas impossiveis? Não vêdes que nos destruiremos a nós e a republica se intentarmos cousas que não podem ser, porque nos hão de dar na cabeça todos esses remedios?

E acabou a junta.

D'aqui se tira, diz o classico, d'onde copiamos estas linhas, que a maior e mais irremediavel ruina de uma republica succede quando os medicamentos, que applica para a vida, se lhe convertem em veneno para a morte. »

—

IMPRESSÕES DE UM ENVENENADO.

Lê-se o seguinte no *Droit*:

A's 5 horas da manhãa de hontem os guardas da paz, ao rondarem o bairro dos Campos-Elyseos, avistaram um homem, bem trajado, estirado no pateo exterior do *chalet* da rua Marignan.

Penetraram immediatamente até onde elle se achava, e verificaram que o homem tinha deixado de existir.

Os papeis que se lhe encontraram deram a conhecer que elle a si mesmo havia dado a morte, ingerindo um toxico cuja natureza se não pôde definir.

Constavam esses papeis de uma carta dirigida a um negociante do bairro da Villette, que se suppõe ser seu pai, e de algumas folhas de carteira, nas quaes o suicida consignara, minuto por minuto, as impressões que ia sentindo ao avizinhar-se a morte.

Ahi vão alguns extractos:

« *Dez horas da noite.*—Acabemos com isto. Escalo a grade de um chalet deshabitado, e ponho fim a tudo, alli, n'um cantinho obscuro. Ouço direm dez horas n'um relogio.

« *Dez horas e 5 minutos.*—Aqui estou, no cantinho escolhido, bem agazalhado com o meu capote.

O ar está humido e frio. Cousa celebre! Vou matar-me, e tenho medo do frio. Tomo papel e lapis e passo a descrever as minhas sensações. Capricho de moribundo. A' luz do bico de gaz, que chega até mim, sempre hei de enxergar quanto baste.

« Que importa que fique o mal escripto? Quem virá a ler isto?

« *Dez horas e dez minutos.*—Está tudo preparado. Pego do frasquinho. E dizer que bastam algumas gottas de liquido para, dentro em pouco, separar-se-me a alma do corpo! Não é exquisito?

A' vista disto, o que somos nós?

« *Dez horas e doze minutos.*—Por mais que faça, não posso deixar de pensar ainda em... Nada! não quero mais pensar em tal!...

« A desgraça, a fatalidade foram a causa de tudo. Sonhos de felicidade, de futuro... folhas cahidas, flôres desbotadas... passemos por cima de tudo.. Adiante!

Dez horas e quinze minutos.—Está tudo acabado; o liquido foi ingerido, e o frasco atirado para longe.

O que se passa em mim? Nada; a não ser a sorpreza de uma situação nova, e alguma curiosidade... Esperemos.

Dez horas e dezoito minutos. — Ainda nada... Uma lufada de vento traz aos meus ouvidos canticos, musicas... São os cafés cantantes dos Campos-Elyseos... Aquelles divertem-se... Ai!

Dez horas e meia.—Uma dôr aguda penetrante, atroz, varou-me a medulla dos ossos e perturbou-me as idéas. E' o primeiro effeito do veneno. Arripiaram-se-me os cabellos. Passou. Volta-me a reflexão e com ella essa musica, que é triste, ouvida de longe.

Acode-me ao espirito um verso de Alfredo de Vigny, verso melancolico; monosyllabos.

Oh! que le son du cór est triste au fond des bois.—Ahi vem outra dôr. Sinto como queimar-me por dentro. O estomago revolta-se. Ha de submetter-se; que remedo!

Dez horas e quarenta minutos.—Foi-se a dôr. Calma relativa. O mundo parece afastar-se de mim, amesquinhar-se, deformar-se. Acabo de ver, n'um repente passar-me diante dos olhos toda a minha vida como que envolta n'um nevoeiro... Os episodios da infancia, que eu tinha quasi esquecido! Tudo!.... Pobre mãi! Ah! Como o teu filho padece!...

Dez horas e tres quartos.—Quanta cousa mallograda na vida, erdida, calcada aos pés!.. Anda-se ás apalpadellas. Se se pudesse ver.... Se se pudesse saber... Não; não tenho o menor pezar.... Não; por cousa alguma deste mundo quizera voltar atraz.... Nesta distancia a vida se me antolha feia, fria, cheia de tédio.... Não a quero mais.

Dez horas e cincoenta minutos.—Soffrimento mais intenso. Tumultua-me o sangue na cabeça. Vejo-me obrigado a parar.

Onze horas.—Tive uma especie de syncope, como preludio da cousa. Não é tão ruim como se pensa. Tornando a mim, pareceu-me que tivera uma nova existencia.

O meu corpo leve, imponderavel, atravessava as paredes, pairava nas alturas. Uma vida inteira em um só minuto. Como passam rapidas as idéas!

Onze horas e cinco minutos.—Abrandam-se as dôres. Começa a somnolencia, o torpor. E' o principio do fim.

Onze horas e oito minutos.—Nenhuma sensação desagradavel. Medo, nenhum... Frio nas extremidades... Já não posso mover com os membros inferiores; creio que já estão mortos... E a alma? Que fim levará ella?

« Irá de mundo em mundo; irá para outros corpos, andará por milhões de mundos, por espaço de milhões de seculos? Que tenho eu com isso? Vim a este mundo sem o pensar: não tenho, portanto, que me occupar com a sahida....

« *Onze horas e um quarto.* O que dizem elles?... gritos.... não....

« Turvaram-se-me, por um momento, as idéas. Embrulha-se a meada... Difficuldade de viver.... Assim fico melhor.... Cabeça pesada.... nada.... Ah! alli... aquillo panno preto.... Oh! Ha por detráz delle alguma cousa.... Vi agora.... Como uma alvorada que clarêa.... Oh! hei de sabe-lo.... na cabeça.... nos olhos... O baixel agitado.... O mar que se encapella.... luz... »

O resto dos caracteres feitos a lapis, obra de uma pagina, era inteiramente indecifravel.

DOUS MILAGRES N'UM SONETO.—Um dos sonetos mais engenhosos e menos conhecido dos curiosos, e que póde passar por assombro de paciencia e trabalho, é o que um poeta fez ao par de pistolas com que o rei D. Pedro II presenteou a Carlos III quando visitou Portugal. Tinham as pistolas 3,070 diamantes, e foram avaliadas em 330,000 cruzados. A maravilha do soneto consiste em que cada verso, sommadas as letras conforme o valor que tem cada uma pela proporção decupla, dá o numero dos diamantes; e do tal numero sommado quatorze vezes resulta o valor do ouro, e tudo multiplicado é o valor dellas.

Eis o soneto com a somma por cima de cada palavra, segundo a escala arithmetica seguinte:

10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 110 120
a — b — c — d — e — f — g — h — i — k — l — m
130 140 150 160 170 180 190 200 210 220 230
n — o — p — q — r — s — t — u — x — y — z.

590 230 90 1,160 410 490
Nesse par de pistolas, que adereço 3,070
510 410 40 400 980 720
Regio será d' hum generoso bruto 3,070
510 990 650 920
Cujas riquezas deixam diminuto 3,070
140 1,200 160 10 200 440 170 750
O thesouro, que a Fama admira em Cresso 3,070

590 40 410 430 520 4,080
Nesse d' huma affeição signal expresso 3,070
90 670 750 560 1,000 3,070
De melhor Cresso liberal tributo;
210 10 640 130 180 430 690 760
Se a materia é do sol radiante fructo 3,070
190 1,140 50 10 500 280 360 540
As perfeições e a forma não tem preço. 3,070

540 160 720 140 610 230 640
Marte, que nisso, ó Carlos, se desveia, 3,070
610 490 160 250 310 1,190
Dessas armas, que vê tão singulares, 3,070
460 460 1,000 390 760
Tira por conclusão feliz estrella. 3,070

650 10 610 520 560 720
Dignos a Hespanha vos offerece altares, 3,070
560 410 280 330 610 160 690
Vendo que um par levais para Castella 3,070
160 180 860 170 410 410 510
Que hade humilhar em França os doze Pares! 3,070

Que dirão a isto os nossos poetas de quadrinhas e passarinhos, e fadas e luas?

—

IMPRENSA.— Com o guia *Guia maritima acommodada no codigo commercial brasileiro* publicou o Sr. Octavo José Rodrigues Pimenta, na Bahia, um trabalho de incontestavel utilidade.

São frequentes no fôro commercial questões suscitadas pelas faltas que, por occasião de avarias, commettem os capitães de navios mercantes quando entram em portos onde não ha pessoas habilitadas que os dirijam nas ratificações dos protestos e processos feitos a bordo.

O Sr. Olavo Pimenta figurou no seu livro diversos acontecimentos que se podem dar em viagem, e organisou formularios pelos quaes possam os capitães regular e examinar como devem elles requerer em terra as autoridades competentes quando tenham de ratificar os protestos e pedir o que fôr do interesse dos navios e da carga.

—

SCENA INTERESSANTE.—Lê-se em um periodico argentino:

« Vinha da estação das *Piedras* um trem reservado. Mal havia caminhado um kilometro, ouvem-se gritos que alvoroçam todos os passageiros. Pára o trem, acodem pressurosos os empregados e os viajantes mais resolutos, e encontram-se....

« De manhãa tinha viajado no wagon donde partiam os gritos, um boticario que havia esquecido debaixo do banco um frasco de sanguesugas. Os sanguisedentos animalejos tinham achado modos de sahir do seu carcere de crystal, e, auxiliados pela escuridão, iam-se agarrando a quantas pernas encontravam.

Nessa occasião haviam tomado conta das de uma *formosa* senhora, a mesma que gritou, a qual, na opinião de um medico, teria fallecido de apoplexia, se não tivesse perdido a quantidade de sangue que lhe extrahiram as sanguesugas do esquecido boticario. »

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 267)

XXVI

Amores no deserto.

Argalenka achou sem grande custo a casa que Harruch lhe tinha offerecido.

O guebra tinha-a construido nos dias em que lhe tinham sorrido as esperanças do amor.

Tinha escolhido um sitio tão selvagem como os seus gostos, procurando afastar-se o mais que podesse dos seus semelhantes, e d'aqui o tel-a construido no lugar menos frequentado da provincia de Preangers.

Uma subita metamorphose se tinha operado em Arroa.

Não se julgue que tinha recuperado a alegria innocente e simples que gosava antes de ser roubada pelo doutor Bazilio.

O beduino via de vez em quando apparecer no semblante de sua filha a expressão sombria e silenciosa, e algumas vezes sinistra, que tinha caracterisado a sua loucura.

Esta parecia pelo menos dissipada, e a joven india demonstrava ter recobrado a razão, especialmente quando estava diante de Euzebio.

Para comprehender quanto havia sido a alegria de Argalenka ao ver a repentina cura de sua filha, é preciso recordar a dôr profunda que sentira quando em lugar da filha que esperava estreitar nos braços, tinha encontrado um corpo sem alma, uma pobre louca, fria, muda, inaccessivel aos affagos e caricias paternaes.

Depois de se apartar de Harruch no cavallo que este lhe proporcionou para conduzir a pobre demente, o beduino rebelou-se contra a idéa de que a razão tivesse abandonado para sempre a que era carne da sua carne e sangue do seu sangue.

Não podia admittir que o mal não tivesse remedio, e para o combater esgotára toda essa ternura perseverante que só um pai póde encontrar no infinito do seu amor.

A cada instante procurava despertar em sua filha alguma recordação, quer fosse proxima ou longinqua, e fallava-lhe dos sitios onde a sua infancia decorrera.

Se via alguma flor dar fruto que Arroa tinha preferido, apresentava-lh'o.

Mas tudo era em balde.

Quando prestava alguma attenção ao que Argalenka lhe dizia, os seus olhos conservavam-se extasiados, fitos ou distrahidos, como se ouvisse fallar em lingua desconhecida.

A maior parte das vezes a voz do velho era para a rapariga um ruido como outro qualquer.

E entoava então alguns cantos, cujas palavras feriam profundamente os principios religiosos do velho.

As illusões de Argalenka prolongaram-se durante os primeiros dias que succederam á sua installação na casa de Harruch; mas logo teve de abrir os olhos á evidencia.

Na soledade de Preangers tomou maior incremento a demencia de Arroa.

Dias inteiros se conservava assentada em um recanto da alcova, com o rosto coberto e recusando-se a tomar alimento.

Os mahometanos são os unicos que consideram a loucura como beneficio do céo; para os sectarios de Buda a demencia é obra dos máos espiritos.

Combinando Argalenka o estado de sua filha com os acontecimentos sobrenaturaes que tinha presenciado no palacio de Thsermai, e commentando algumas phrases do guebra, deduzira que o demonio se tinha apoderado do corpo de sua filha, e passava horas inteiras contemplando-a com supersticioso terror e frio desespero.

A sua perturbação era tão profunda e tamanha a desordem das suas idéas, que suppondo-se maldito, não se julgava digno de invocar o seu deus.

Tal era o estado do pobre velho quando encontrou o hollandez quasi moribundo e proximo a ser mordido pela vibora.

A vista do moço causou em Arroa inesperada mudança.

Desde logo fallou e deu mostras de bom senso nos cuidados que prodigalisou a Euzebio, passando o beduino sem transicção do excesso da dôr ao excesso da alegria.

Quando transportaram Euzebio para casa o restabelecimento da india caracterisou-se cada vez mais.

Não tinha recuperado nem a ternura nem a alegria da sua infancia; permanecia taciturna e selvagem, e era preciso que seu pai repetisse as perguntas para obter alguma resposta; mas era attenta e cuidadosa junto do hospede que a Providencia lhe tinha enviado.

A alegria de Argalenka não conhecia limites. Ria e chorava e abençoava Buda, e apertava a filha contra o peito, e abraçava o hollandez, a quem attribuia a sua felicidade presente.

Não se julgue que o velho examinava a causa de semelhante cura. No que menos pensava era em examinar o milagre; gosava da sua ventura, e esta era tanta, que nem sequer observou o estado penoso em que se achava o moço hollandez.

Com effeito, apezar da sua juventude e dos ternos cuidados de Arroa, Euzebio não melhorava.

Estava muito mais pallido do que quando Argalenka o encontrou.

Tinha os olhos e as faces encovadas e os labios roxos.

Semelhantes symptomas da affecção moral que o devorava apresentavam um aspecto assustador.

O seu caracter modificára-se completamente.

Nos peiores dias que tinha passado, no tempo das insomnias, que deveu ás perseguições de Bazilio, estava regularmente melancholico e cuidadoso; mas desde que entrou em casa do beduino tornára-se brusco, irritavel e quasi selvagem com o seu hospede.

E com quanto houvessem passado muitos dias desde a noute em que deixou sua casa de Gavoet em companhia da preta, não lhe escapára nem uma palavra que recordasse o passado, nem que se referisse a Ester e a seu filho.

Quedava-se algumas vezes como que absorto nas sua meditações, e os suspiros que exhalava e a expressão da sua physionomia revelavam os violentos pezares que padecia.

Quinze dias havia que estava na casa de Argalenka e se tinha anniquilado de tal modo que parecia um cadaver.

Arroa, pela sua parte, não estava já tão cuidadosa, e ás vezes conservava-se horas inteiras sem ver Euzebio, o que até então não acontecera.

O effeito que semelhantes ausencias causavam em Euzebio era notavel.

Quando a india se ausentava, perdia o hollandez a pouca vitalidade que lhe restava e cahia n'um anniquillamento espantoso.

XXVII

Revelação inesperada.

Vejamos agora o que succedeu com a pobre Ester.

Quando esta acordou, admirou-se de não encontrar Euzebio.

Ao principio, cuidou que seu marido tinha aproveitado a frescura da manhãa para ver os arredores e chamou Cora para que lhe levasse o menino.

Mas Cora não respondeu.

Em seu logar, acudiram as demais criadas, dizendo lhe que a ama não estava em casa e que seguramente se não deitára, por que a cama estava intacta.

Ester não suspeitou que a desapparição de seu marido tivesse alguma cousa que ver com a de Cora.

Todavia, as horas passavam-se e nem seu marido nem a ama appareciam.

Inquieta e assustada, foi ter com o governador do districto.

O governador estava doente e não pôde fallar lhe.

N'estas circumstancias lhe appareceu um malaio, dizendo-se enviado pelo governador e assegurando que se lhe pagassem faria todas as investigações que fossem necessarias.

A esposa de Euzebio aceitou, e pouco depois o malaio sahia da povoação, á frente de um pelotão de cavalleiros indigenas, armados de todas as armas, na direcção da montanha.

Ester conservava as maiores esperanças, parecendo-lhe que seu marido e a negra se tinham perdido nos bosques quasi impenetraveis que rodeiam o Taikoekoile, e como por outro lado lhe affiançavam que o malaio era celebre para taes pesquizas, não duvidava do exito.

Mas o malaio voltou depois do escurecer, declarando que nada tinha descoberto, e tanto elle como os seus companheiros suppunham que Euzebio e a preta teriam sido victimas dos tigres e das viboras.

Um raio que lhe cahisse aos pés não teria aterrado tanto Ester, como semelhante declaração.

Os seus labios não poderam articular nem uma palavra; pallida e quasi exanime, cahio desmaiada nos braços das suas criadas.

O malaio, aproveitando-se do desmaio, ia a retirar-se, quando Ester, volvendo em si e tirando forças do seu proprio desespero, se arrojou aos pés do indigena, supplicando-lhe com palavras affligidoras que repetisse as suas investigações.

Em presença de tanta dôr, a physionomia do malaio, longe de mostrar piedade, revelou o que quer que fosse de sinistro.

Não obstante, o indigena respondeu friamente que as suas novas investigações seriam inuteis, e que todas as pesquizas que se fizessem ficariam sem resultado.

E dito isto accrescentou:

— Negocios pessoaes me chamam longe de Gavoet e póde dar a incumbencia a outros; mas onde eu não obtenho resultado, não ha no mundo quem deixe de ter o mesmo desengano.

Ester ficou quasi desesperada.

Com tudo, o seu amor era demasiado profundo para que Ester renunciasse ás investigações, e poz em movimento todos os caçadores e aldeãos dos arredores.

Estes organisaram grandes batidas e não deixaram um só recanto que não revistassem; mas como dissera o malaio, tudo fôra embalde.

Ester estava anniquillada, mas o verdadeiro amor não se desanima por cousa alguma.

Ninguem tinha encontrado vestigios de seu marido; mas ninguem tam pouco encontrára rasto de luta, nem fragmentos de vestidos, nem ossos humanos, que sempre ficam quando é questão de feras.

Assim, Ester persistia em que seu marido não tinha perecido, e continuava nas suas investigações, quando o governador do districto foi a sua casa.

Depois das primeiras phrases ácerca do pezar que lhe causava o infortunio de Ester, pedio a esta alguns pormenores ácerca do desapparecimento do seu marido; mas ás primeiras palavras que a pobre senhora disse ácerca do malaio que se apresentára, demonstrou o magistrado o maior assombro.

— Senhora, exclamou, eu não enviei esse homem nem algum outro. Que figura tem o malaio?

Deu-lhe Ester alguns signaes, e o governador insistio em que nem sequer o conhecia.

Deduzio-se, pois, que nem Euzebio nem a negra haviam sido victimas dos tigres; mas o governador accrescentou que tanto Van-den-Beck como a sua escrava podiam ter cahido n'alguma emboscada de piratas.

Fundava esta opinião em que havia alguns dias, pouco antes da desapparição de Euzebio, os ciganos do mar tinham realisado uma atrevida expedição na provincia de Bantan, penetrando no interior até do palacio do rajah, que incendiaram e saquearam.

Fundava-se tambem em que cruzavam na costa varios navios piratas, e combinando as datas suppunha que o tal malaio pertenceria aos ciganos do mar.

Mas accrescentou:

— Creio que o roubo de seu marido tem por fim pedir um resgate consideravel, e deve voltar quanto antes a capital, onde lhe será mais facil juntar o preço que os piratas pozerem a liberdade de seu marido.

Ester tinha viva repugnancia em deixar Gavoet.

Parecia-lhe que afastando-se d'aquelles sitios se afastava de seu marido, e allegava que se os piratas lhe enviassem algum mensageiro, este se encaminharia para Gavoet, e que não a encontrando se perderia o tempo em idas e vindas, e talvez com perigo de vida de seu marido.

Finalmente, para que se resolvesse a partir, disse-lhe o governador que n'aquelles tempos não era Gavoet um lugar seguro.

Advertio-lhe que entre os indigenas corriam boatos ácerca de espiões e mensageiros mysteriosos, que percorriam a provincia de Preanger, propagando idéas de rebellião e independencia, e que durante a noute se tinham accendido nas montanhas grandes fogueiras, e que sabia certamente que os conjurados celebravam reuniões á luz d'essas fogueiras.

— Além d'isso, accrescentou, até o ar imperioso e insolente dos chefes javanezes presagia uma proxima insurreição, e a sua permanencia aqui é um perigo para si e para seu filho.

Ester não cuidava n'aquella occasião do que lhe poderia succeder, mas pensou em seu filho e em Euzebio, e resolveu seguir o conselho do governador.

Ao amanhecer do dia seguinte poz-se a caminho, e ao cabo de tres dias chegou aos arredores de Batavia.

Havia dezoito dias que estava afastada de seu marido.

A medida que se approximava da capital, ia observando que em Batavia tambem quinhoavam dos medos que manifestára o governador de Gavoet.

Varios piquetes de cavallaria rondavam pelos campos visinhos, e a milicia estava em armas.

(Continuar-se-há.)

TYP. DO DIARIO—RU. DO TUQUE DE CAXIAS

ANNO XLVII. NUMERO 269 — SEXTA FEIRA 24 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justis Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda approvando a nomeação que fez o inspector da alfandega desta capital de João Soares da Rocha para o lugar vago de continuo daquella repartição.

— Ao mesmo, mandando pagar aos tenentes do 2º batalhão de infantaria Basilio José de Barros e Augusto Frederico Pereira de Carvalho, a differença que se dá entre seus vencimentos de alferes para tenente, a contar de 13 de maio deste anno, data de suas antiquidades.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando o, em vista do exposto em seu officio, a mandar passar por emprestimo do soldo dos.... 300:000$000 recebidos do banco do Brasil para a caixa da receita geral a quantia de 50:000$000 afim de occorrer-se aos pagamentos a cargo dessa thesouraria.

— Ao mesmo, transmittindo em satisfação a sua requisição, vinte exemplares impressos das leis provinciaes promulgadas no corrente anno.

— Ao mesmo, approvando a arrematação do pedagio da ponte do Caxangá feita por João Gonçalves Ferreira da Silva, mediante a quantia de 3:887$000, e por espaço de 8 mezes e 7 dias a contar de 25 de outubro ultimo, e sendo fiador Isidro Carneiro Rodrigues Campello.

— Ao mesmo, para que nos termos de sua informação, mande fornecer ao administrador da casa de detenção seis metros de panno de côr azul ou verde, com um e meio metro de largura, para forro das mezas de que servem na secretaria daquelle estabelecimento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, recommendando que de conformidade com a sua informação, mande pagar por conta das consignações dos §§ 14 e 15 do art 4º da lei do orçamento vigente, como se ha praticado com outros em identicas circumstancias, os vencimentos dos professores de instrucção publica, Virgilio Vieira da Costa Pinto e Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho, este da povoação de Ipotinga freguezia da Varzea, e aquelle do povoado da Alagôa do Carro.

Portaria:

— Concedendo permissão a Matheus Fernandes Pereira para ir ao presidio de Fernando de Noronha, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia.

Despachos:

Augusto Frederico Pereira de Carvalho.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Antonio Gomes Senna.—Concedo.

Amaro José dos Prazeres.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Arsenico Affonso Pereira Borges.—Não tem lugar, em vista da informação.

Bernardino da Silva Costa Campos.—Passe portaria.

Basilio José de Barros.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Dionisio Rodrigues Jacobina.—O supplicante ja está pago.

Francisco Altino Corrêa de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisco Antonio das Chagas.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Francisco João de Barros Junior.—Passe portaria.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. director da repartição das obras publicas.

Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Manoel Bezerra de Carvalho.—Aguarde o supplicante o augmento de credito pedido.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Virgilio Vieira da Costa Pinto. — Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao Dr. chefe de policia communicando de ordem da presidencia, que, segundo o mappa da força do corpo de policia de 16 do corrente, estavam de piquete no respectivo quartel um furriel, um cabo e vinte e seis praças.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que expoz o commandante superior da guarda nacional d'este municipio, em officio n. 255 de 17 do corrente, resolve cassar a licença que foi concedida ao alferes Henrique de Castro Guimarães, do 6º batalhão de infantaria, visto não ser fundado o motivo por elle allegado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Henrique de Miranda Accioli, alumno-mestre da escola-normal, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 6 do corrente, sob n. 377, resolve nomeado professor publico da cadeira de instrucção primaria da povoação da Malhadinha, comarca do Limoeiro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 14 do corrente, sob n. 390, resolve nomear Clara da Costa Menezes para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria do sexo femenino da povoação da Ponte dos Carvalhos, vaga pela morte da respectiva professora, mediante a gratificação annual de 600$000.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 38 do compromisso da Santa Casa de Misericordia, resolve conceder a exoneração que pedio o conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros do cargo de mordomo do mesmo estabelecimento.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, recommendando que providencie de modo a ser recebido em uma prisão militar o 1º sargento reformado do exercito, Canuto Candido Ramos, que se acha preso na casa de detenção para responder a novo jury por crime de estellionato, visto assim solicitar o mencionado sargento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, para mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Salviano Teixeira Lima, que provou isenção legal.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, cópia do officio do Exm. presidente da Parahyba, relativamente á demora naquella provincia do alferes do 9.º batalhão de infantaria, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.

— Ao mesmo, para que uma praça de cavallaria se apresente ao juiz municipal da 2.ª vara d'esta capital, afim de levar aos diversos subdelegados os officios de convocação do jury, devendo a commissão d'essa praça não exceder de tres dias.—Inteirou-se ao supradito juiz municipal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, autorisando-o, nos termos de sua informação, a mandar passar a guia, que no incluso requerimento solicita Pastora Maria da Soledade, do tempo até quando está ella paga do meio soldo de seu finado marido, tenente Joaquim Evaristo dos Santos, fazendo-se na referida guia a declaração indicada na mencionada informação.

— Ao mesmo, concedendo a autorisação que solicitou para remetter pelo commandante do vapor da companhia pernambucana, que vai partir para o presidio de Fernando de Noronha, a quantia de 12:000$, com destino ás despezas a cargo do almoxarifado d'aquelle presidio.

— Ao mesmo, declarando que o pagamento dos vencimentos á que tem direito o calafate José Pinto de Cerqueira, relativos aos mezes de maio e junho d'este anno, deve ser effectuado sob a responsabilidade da presidencia, nos termos do decreto n. 2881, do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar;

A Manoel José dos Santos, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados em Aguas-Bellas.—Communicou-se ao commandante superior do municipio de Garanhuns.

A José Antonio de Albuquerque Pedrosa, a quantia de 368$350 rs., sendo 239$ provenientes dos reparos feitos na parede e muro do quartel do 9.º batalhão de infantaria de linha, 81$350 rs. correspondentes aos concertos, caiamento e pintura da casa da guarda do palacio da presidencia, e 48$ relativos ao concerto feito no portão da fortaleza do Buraco.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

A' pessoa competente, a importancia dos vencimentos correspondentes ao mez de outubro ultimo, dos tambores, cornetas e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional d'este municipio.—Inteirou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o, em vista de sua informação, a mandar adiantar ao delegado do termo de Panellas, por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, a quantia de 200$, afim de occorrer ás despezas com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, devendo o mencionado delegado prestar contas opportunamente dessa quantia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo para mandar adiantar, não só dous mezes de vencimentos a um official subalterno do corpo de policia, abonando-lhe 80$ como ajuda de custo de ida e volta, mas tambem um mez de soldo a 20 praças, que sób o commando d'esse official vão escoltando presos até o Buique.—Communicou-se ao tenente-coronel commandante do corpo.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar inteirado de haverem sido recolhidos á cadeia pelo delegado do termo de Olinda, Manoel José de Araujo, João dos Santos Corrêa, Francisco Antonio do Nascimento e Manoel Joaquim de Oliveira, o primeiro autor da morte de Salustiano Pinto Corrêa, e os demais complices em dito crime, e recommendando que opportunamente dê conta á presidencia do processo que se lhes vai instaurar.

— Ao mesmo, declarando que, para poder resolver sobre o que pede Faustino José da Fonseca, alferes do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional d'este municipio, faz se preciso que elle informe, em que data foi nomeado para aquelle posto, e para servir o officio de escrivão do subdelegado da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade.

— Ao mesmo, recommendando que providencie de modo a ser quanto antes satisfeita a despeza feita em Paris com a analyse chimica das visceras do finado tenente coronel João de Sá e Albuquerque, e cujo resultado foi remettido á essa repartição.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando, em solução ao seu officio, que, sendo inherente ao emprego de patrão-mór d'esse arsenal a graduação de 1º tenente da armada, segundo o disposto no art. 47 do decreto n. 2583 de 30 de abril de 1860, é evidente que exercendo Antonio Joaquim dos Santos aquelle emprego, tem elle direito á referida graduação, tanto mais havendo-lhe sido já conferida por carta patente quando anteriormente servio esse lugar.

— Ao mesmo.—A' vista de suas informações de 9 e 17 do corrente sob ns. 166 e 174, autoriso V. S. a compra ao Barão do Livramento 200 tonelladas de carvão Greenoch e 200 do de Cardiff, que ficarão em deposito nesse arsenal por conta do mez de janeiro vindouro, visto ter findar em dezembro proximo futuro o contrato celebrado com Hett Wilson & C., e não constar nesta provincia a prorogação do mesmo contrato.—A grande differença de preço em favor da fazenda nacional, como mesmo o reconhece a thesouraria de fazenda na sua informação, aconselha essa compra parcial de 400 toneladas para ir supprindo as necessidades desse arsenal, não querendo esta presidencia deliberar sobre a totalidade da proposta do mesmo barão, isto é, sobre a compra das mil e seiscentas toneladas de carvão d'aquelias qualidades por entender conveniente levar ao conhecimento do Exm Sr. ministro da marinha os termos da mesma proposta, aliás vantajosa aos cofres publicos. A possibilidade porém da existencia de novos contratos de fornecimento ou de algum outro accordo do governo imperial, exige que não se faça aqui agora uma compra maior do que aquella, que autoriso para as necessidades occurrentes.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendando a expedição de suas ordens para que seja postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Livramento nesta cidade uma guarda de honra afim de assistir a festa da Gloriosa Martyr Santa Cecilia, que tem de celebrar-se naquella igreja no dia 22 do corrente pelas 10 horas da manhaa.

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer por emprestimo ao 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio o armamento constante do incluso pedido, o qual deverá servir na parada no dia 2 de dezembro vindouro depois do que deverá ser immediatamente entregue nesse arsenal.— Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da saúde do porto dizendo ficar inteirado do abuso que commetteu o caixeiro da casa commercial de Thomaz Jefferies, Affonso de Albuquerque Martins Pereira, dirigindo-se antes da visita sanitaria, a bordo dos navios ancorados no Lamarão, e que nesta data expede as convenientes ordens afim de que se não reproduzam abusos semelhantes, certos de que no regulamento dessa repartição encontrará meios de cohibi-los, caso esse individuo, ou outro qualquer, o queira infringir, cumprindo que communique a presidencia qualquer procedimento ulterior caso elles continuem, afim de que tomem-se providencias de outra ordem.—Officiou-se neste sentido ao inspector da alfandega e a capitania do porto.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra autorisando-o a promover a compra de uma canôa com as proporções convenientes para ser empregada no serviço de conducção d'agua para a fortaleza do Brum.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A' camara municipal do Granito approvando a arrematação de impostos dessa camara, os quaes consta de seu officio de 20 de outubro ultimo.

— A' camara municipal de Itambé, accusando recebido o officio, á que acompanharam os balanços da receita e despezas dos annos municipaes de 1870 a 1871 e 1871 a 1872, bem como as posturas organisadas por essa camara e declarando em resposta, que opportunamente será tudo submettido a approvação da assembléa legislativa provincial.

Despachos:

Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Passe portaria concedendo um mez sómente de licença com vencimentos.

Affonso Monteiro Temporal.—Requeira por intermedio de seus superiores.

Canuto Candido Ramos.—Deferido com o officio desta data dirigido ao Sr. Dr. chefe de policia.

Francisca Candida de Jesus.—Passe portaria.

Genesio Jeroncio Peixoto de Albuquerque.—O continuo já está nomeado pela autoridade competente.

Irmandade da Gloriosa Martir Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido, em que requer a supplicante.

D. Isabel Francisca de Quintal.—Não pode ter lugar a remoção pedida.

João Felippe de Sant'Iago.— Aguarde o supplicante o augmento de credito pedido.

Jeronymo da Costa Lima.—Deferido nos termos do officio desta presidencia dirigido a thesouraria provincial em 17 do corrente, a quem serão remettidos estes papeis para a devida execução.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.—O supplicante não póde ser dispensado da responsabilidade quanto á esses objectos, visto não juntar ordem dos commandantes do presidio de Fernando de Noronha.

Pastorina Maria da Soledade.—Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Rosa Maria da Conceição.—Seja posta em liberdade em vista dos documentos juntos.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.—Passe portaria na forma requerida.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Dê se.

José Antonio Floresta Bastos.—Como requer.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao gerente da estrada de ferro do recife a Olinda e Beberibe declarando de ordem da presidencia a quem foi presente o seu officio de 18 do corrente, que tendo em vista a condição 20 do respectivo contrato, organise uma relação das pessoas que obtiveram passe da mesma presidencia, e pela ordem da prioridade da concessão, disponha de modo a que não viagem mais que duas em cada trem observando-se assim a lettra do referido contracto e podendo com tudo os concessionarios trocar entre si a hora que lhes for marcada.

N. 1577.—1.ª secção.—Provincia de Pernambuco secretaria de policia 20 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. o officio junto por copia, que nesta data me dirigio o Dr. delegado da capital, relativamente aos dous ultimos accidentes que se deram na via ferrea do Recife á Caxangá.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia, o chefe de policia *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

Copia.—Delegacia de policia do 1º districto do termo da capital, 20 de novembro de 1871.

Illm. Sr.—Respondendo ao officio de V. S., em o qual solicita informações acerca dos dous ultimos accidentes havidos ultimamente na linha do Recife á Caxangá, cumpre-me dizer que foi do meu primeiro cuidado fazer prender os machinistas que dirigiam as respectivas locomotivas e proceder as averiguações necessarias.

A' respeito do primeiro accidente vou na conformidade do parecer do Dr. promotor publico instaurar culpa ao machinista Norberto Fernandes Vianna, e quanto ao segundo ainda estou em pesquizas e preliminares que sirvam de base ao meu procedimento ulterior.

Procurarei dar á V. S. noticia do que fôr occorrendo á respeito.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado *Antonio Gonçalves Ferreira.*—Conforme *Francisco Geraldo da Silva Barroso.*

EDITAES.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 22 de novembro de 1871.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, que á serventia do officio de escrivão dos feitos da fazenda concorreram os cidadãos seguintes:

João Manoel Pereira de Abreu.
Bacharel Candido Vieira Chaves.
Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.
Bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.
Ernesto Augusto de Athayde.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Capitão José Francisco do Rego Barros.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
Manoel do Nascimento de Pontes Junior.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Manoel da Costa Ribeiro.
Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
Henrique Cecilio Barreto de Almeida.
Manoel Accioli de Menezes Gondim.
Justino Rodrigues da Silveira.

No impedimento do secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 22 de novembro de 1871.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, que á serventia do officio de tabellião do publico, judicial e notas desta comarca concorreram os cidadãos seguintes:

Bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.
Bacharel Eduardo Augusto de Oliveira.
Bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioli.
Bacharel Rufino Augusto de Almeida.
Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
Manoel Accioli de Moura Gondim.
José Pedro das Neves.
Manoel Peres Campello de Almeida.
João Ferreira Vilella.
Flavio Ferreira Catão.
Ernesto Augusto de Athayde.
Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

No impedimento do secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 22 de novembro de 1871.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 1º § 1º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, que á serventia do officio de escrivão do juiz municipal da 1ª vara concorreram os cidadãos seguintes:

Bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.
Manoel Accioli de Moura Gondim.
Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
José Candido de Barros Junior.
João Manoel Pereira de Abreu.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Fabriciano Napoleão do Rego Barros.
Antonio Milburges Saraiva Galvão.
Ernesto Augusto de Athayde.

No impedimento do secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMMANDO DAS ARMAS.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia designou hontem o Exm. Sr. general Carlos Betsebé de Oliveira Nery para assumir o exercicio interino de commandante das armas da provincia, visto ter de seguir para o Rio Grande do Sul o Exm. Sr. general Luiz José Pereira de Carvalho.

VISITAS PRESIDENCIAES.—Hontem pela manhãa o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia percorreu toda a linha ferrea do Recife ao largo do Carmo em Olinda, visitando em seguida a cadêa e o aljube.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* levou:

Para a Parahyba	29:000$000
Para o Natal	21:900$000
Para a Fortaleza	35:916$400
Para o Maranhão	600$000
Para o Pará	4:700$000

OFFICIOS DE JUSTIÇA.—De conformidade com o art. 1º § 1.º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro ultimo, publica a secretaria do governo da provincia, no lugar competente do presente numero, as relações dos concorrentes aos officios de escrivão dos feitos da fazenda, de tabellião de notas, e de escrivão do juizo municipal da 1.ª vara, tudo do fôro da capital d'esta provincia.

TERMO DE BUIQUE.—Existindo neste termo grupos de salteadores e criminosos, que procuram atacar os cidadãos pacificos e desrespeitar as autoridades locaes, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ordenou a elevação da força do destacamento do corpo de policia alli estacionado, á 80 praças; sendo dissolvida a força da guarda nacional reunida ultimamente, bem como deu outras providencias no sentido de ser mantida a segurança publica.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Jacintho de Sampaio, Fonceca de Albuquerque, e Paula Sales, e dos Srs. coronel Leal, tenente-coronel Frias Villar, major Salvador Henrique, e padre Lino do Monte Camello, reunio-se hontem este Instituto.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do secretario do Instituto Historico do Rio Grande do Sul, remettendo uma collecção das revistas do mesmo.— Inteirado e que em retribuição se remettesse as deste Instituto.

Outro, da commissão incumbida da creação da bibliotheca popular na provincia de S. Paulo, solicitando do *Instituto* a collecção de suas revistas. — Que se fizesse a remessa solicitada.

Outro da directoria do Monte-pio Popular Pernambucano, convidando o Instituto a se fazer representar no acto da solemnisação do seu 15º anniversario no dia 19 do corrente.— O Sr. secretario perpetuo declara que por ter recebido tarde o officio deixou alli de comparecer uma commissão do Instituto.

Outro, do Sr. Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios ns. do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da *União Liberal* de Alagôas, e *Santa Cruz*; pelas respectivas redacções.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvado o parecer da maioria da commissão acerca da proposta do Sr. major Salvador Henrique, para que individual e collectivamente sejam promovidos festejos publicos nos dias 27 de janeiro e 7 de setembro; sendo prejudicado o parecer em separado do Sr. Dr. Affonso de Albuquerque.

São lidos e adiados para a sessão seguinte, dous pareceres da commissão de admissão de socios.

Vem a mesa e é remettida á respectiva commissão uma proposta para admissão de um socio correspondente.

E' approvado o parecer da commissão de fundos e orçamentos adiado na sessão passada elevando o ordenado do continuo a 240$ depois de sobre elle fallar o Sr. major Salvador Henrique.

O Sr. presidente, dirigindo-se ao *Instituto*, declarou com summo pezar que, a commissão encarregada de mandar preparar as obras para a inauguração da columna commemorativa do Arraial Novo, ainda não havia até hoje dado providencias para este fim; entretanto que á mais de um anno acha-se a obra paga e prompta na respectiva officina, cujo dono solicita a sua conducção dalli; o que era por certo uma vergonha para o *Instituto*; concluindo afinal que submettia este facto á consideração do mesmo *Instituto* afim de tomar-se uma deliberação definitiva.

Depois de fallarem alguns senhores é lida e approvada a seguinte proposta:

« Proponho que se designe o prazo de oito dias dentro do qual a commissão encarregada de erguer a columna commemorativa do Arraial Novo, o faça de accordo com o thesoureiro do *Instituto* e no caso em que este não o possa fazer convide ao Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, a supprir o seu impedimento. Sala das sessões, 23 de novembro.—*Fonceca de Albuquerque.* »

E' destribuido pelos membros presentes o n. 22 da *Revista Trimensal do Instituto.*

Por estar a hora adiantada ficou a palestra litteraria adiada para a sessão seguinte.

POVOADOS DOS MONTES.— A feira do povoado dos Montes ou Trombetas, na estação de Una, foi mudada para as sextas-feiras semanaes, do domingo que era; dia por demais improprio e contrario ao preceito da igreja, que consagra este dia do Senhor.

Essa medida, que achou bom acolhimento na religiosa camara do municipio d'Agua Preta, deve-se aos bons catholicos daquelle povoado, tendo á sua frente o respectivo vigario Floriano Queiroz Coutinho, que pelas deligencias empregadas nesse negocio firma cada vez mais o conceito, em que é tido, de parocho zelozo e promotor dos interesses moraes de sua freguezia.

CADAVER.—No dia 22 do corrente, foi encontrado, no lugar Cassote, do 3º districto policial da freguezia dos Afogados, o cadaver de um homem. Das diligencias á que procedeu, colheu o respectivo subdelegado que a morte fôra resultado de um crime, como se via de sete ferimentos todos em lugares mortaes, sendo indigitado como autor do crime Antonio de tal, conhecido por Paraguayo.

CURATO DA SE'.—O Sr. Dr. Candido Valeriano da Silva Freire deixou hontem o exercicio de subdelegado do curato da Sé em Olinda, após onze mezes de exercicio, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, havendo durante aquelle tempo effectuado 72 prisões e 6 casamentos, apprehendido 25 armas prohibidas, e instaurado sete processos.

THESOURARIA DE FAZENDA.—Perante a junta administrativa da thesouraria de fazenda geral vai a manhãa a praça, por venda, o terreno que serve actualmente de quintal ao quartel do Hospicio, com 60 metros de frente e 30 de fundo, o qual deita para a rua do Principe.

E' vantajosa a acquisição de semelhante terreno, que se presta, quer á edificação de uma bôa casa de campo com todas as accommodações, quer á construcção de diversas casas para alugar.

O producto dessa venda foi pelo governo imperial acertadamente applicado a augmentar o patrimonio do seminario de Olinda, nucléo dos nossos levitas do Senhor.

ALBAROAMENTO. — O capitão do patacho inglez *Codigan*, entrado a 22 do corrente, communica, que no dia 18 na lat. 6º 30' S e long. 34º 20', pelas 6 horas da tarde, ter albarroado com a barca americana *Amazone*, procedente do Rio de Janeiro com destino a Baltimore, do que resultou, a excepção da figura da prôa, perder todos os cabeços desde a prôa até a pôpa.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 216 a beneficio da matriz de Jaboatão, a qual corre no dia 30.

LEILÃO.— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de moveis e predios quer por conta de um particular que retira-se para Europa, quer por mando do Dr. juiz de orphãos, bens pertencentes a um inventario, e por serem muitos os lotes o leilão começará ás 10 horas em ponto.

— Hoje effectua o agente Martins o leilão da encadernação parisiense e dividas da mesma; ás 11 horas do dia á rua do Imperador n. 71.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 22 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 327, entraram 3, sahiram 2, existem 328.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 6, estrangeiros 38, escravos 46, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 275.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Teve baixa:

Laurentino Ignacio dos Santos, odustolgia.

Tiveram alta:

Manoel Pedro de Azevedo.

Martinho Carlos Francisco da Costa.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de novembro.

Domingos Soriano de Almeida, pardo, Maranhão, 28 annos, solteiro, militar, Boa Vista; variola confluente.

Thomaz Henrique, preto, inglez, 26 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio Francisco da Cruz, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José; tuberculo pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA AOS 8 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Angelo Henriques, Dr. Villas-Boas, Costa Moreira, Dr. Moscoso, e Bento Costa; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, recommendando a camara municipal, que nos termos da lei, expeça as ordens convenientes afim de ter lugar a reunião do respectivo collegio eleitoral no dia 21 de janeiro proximo vindouro, por elle designado para a eleição de um deputado a assembléa geral legislativa pelo 1º districto desta provincia pela vaga do Dr. Francisco do Rego Barros Barreto, que tomou assento no senado.—Que se expeçam as communicações.

Outro da camara municipal da villa de Nossa Senhora do O', remettendo a quantia de 20$, arrecadada pelo thesoureiro nomeado para arrecadar as subscripções destinadas a construcção de um monumento commemorativo dos nossos gloriosos feitos d'armas no Paraguay.—Inteirada e que se accuse a recepção.

Outro do engenheiro chefe das obras publicas, dirigido ao Exm. presidente da provincia, que manda a camara informar.— Ao procurador, e que se aguarde sua resposta para se informar.

Outro do advogado dos presos pobres, solicitando da camara meios para obter passe illimitado para as duas linhas de Olinda e Caxangá.—A commissão de policia.

Outro do contador, informando a petição de Paulino Herculano de Figueiredo.—Deferio-se de conformidade com a informação.

Outro do engenheiro cordeador, informando contra o requerimento de Antonio Henriques Rodrigues.—Concedeu-se menos a sotéa.

Outro do mesmo, tambem informando contra o requerimento de Bernardino Corrêa de Rezende Rego. — Concedeu-se, menos a construcção da sotéa.

Outro do mesmo, informando o requerimento de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção lavrado contra Joaquim Affonso dos Reis.— Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, pedindo a importancia de 13$, proveniente de duas visitas sanitarias pagas por elle ao Dr. Francisco de Paula Soares.—Pague se, advirtindo ao fiscal que taes actos são da competencia e obrigação do medico da camara.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, remettendo um termo de infracção, lavrado contra José Gonçalves Ferreira Costa.— Ao procurador para proseguir nos termos de acção, e providenciar de modo a não continuar o abuso.

Uma petição de José Jacome Tasso, solicitando licença para fazer um deposito de kerozene em seus armazens sitos á rua nova de Santa Rita ns. 69 e 79.—A commissão de edificação.

Outra de José Ramos da Silva, ex-arrematante de diversas casinhas á ribeira da freguezia de S. José, offerecendo a esta camara contratar o arrendamento de taes casinhas e mais as de n. 1 e n. 7 pelo tempo de 3 annos, pagando o aluguel por que foram arrematadas e mais 100$000 annualmente.—Que se ponham em praça as que não foram arrematadas.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves da Silva, André Vidal Alves, Antonio Gonçalves de Moraes, Agostinho Penido, Caetano José Mendes, o coronel Coriolano Velloso da Silveira (2) o curador nomeado do preto Samuel, Francisco da Silva Rego, Francisco Olympio Ferreira de Oliveira, Francisco José Raposo, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, João de Souza Pereira, José Rodrigues de Souza Cruz, José Moreira da Silva, João Francisco de Souza, João Bernardo Vieira de Figueiredo, Joaquim Barbosa de Oliveira, Joaquim Teixeira Bastos, José Ferreira da Costa, Joanna Maria do Rego Neve e outras, João Joaquim Fonceca de Albuquerque, João Francisco Paredes Porto, José de Oliveira, José de Souza Braz, João Rodrigues de Moura e outros, Luiz Candido Ferreira, Luiz Fonceca de Macedo, Manoel Luiz, Manoel Livino de Amorim Lima, Nazareth & Peres, Paulino Herculano de Figueiredo, o Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, Tiburtino Pinto de Almeida, Valfredo & Souza, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario o subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente. —*Bento José da Costa.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

2ª SESSÃO ORDINARIA AOS 13 DE NOVEMBRO DE 1871

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Bento Costa, Dr. Pitanga, Dr. Villas-Boas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. ministro da agricultura, agradecendo em nome do governo imperial, o voto de felicitação que lhe dirigio esta camara municipal pela promulgação do decreto de 28 de setembro ultimo.—Inteirado.

Outro do Exm. presidente da provincia, autorisando esta camara a servir-se do compartimento inferior, que servio de cocheira em tempo de outro proprietario. — Inteirada e ao procurador.

Outro do subdelegado da freguezia de S. José, remettendo um termo de infracção as posturas municipaes lavrado contra Belarmino Alves de Arocha.—Ao procurador.

Outro do mesmo, em igual sentido.— Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo um termo de infracção as posturas municipaes.—Ao procurador.

Outro do mesmo, communicando achar-se muito arruinado o passadiço que da rua do Visconde de Goyanna vai ter a estrada de João Fernandes Vieira.—Ao engenheiro.

Outro do mesmo, remettendo um termo de infracção.—Ao procurador.

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre a petição de Antonio da Silva Ferreira Junior.—Ao engenheiro para declarar quantos palmos tem de largura a casa, e que grossura tem as paredes.

Um officio do procurador, informando sobre o recebimento das despezas feitas com a demolição das casas incendiadas na rua do Marquez de Olinda.—Ao procurador para agenciar o recebimento, fazer a entrega da ferramenta e exigir o saldo que existe em mão do thesoureiro das obras publicas.

Uma petição de José Jacome Tasso, solicitando licença para fixar o seu deposito de kerozene em seu armazem n. 65, sito ao norte da praça do chafariz em Fora de Portas.— A commissão de edificação.

Outra de Paulino Herculano de Figueiredo.—A contador para informar de novo dando mais explicitos esclarecimentos.

Outra de Francisco Olympio Pereira de Oliveira. — Ao contador para reconsiderar o seu parecer.

O Sr. vereador Pitanga apresentou os seguintes requerimentos:

« 1.º Requeiro que se peça ao presidente da provincia copia do contrato primitivo feito em 1858 com Carlos Lins Cambrone, para o trabalho da limpeza, hoje denominada companhia Draynage de que é gerente o commendador Antonio Gomes Netto.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de novembro de 1871.—Dr. Pitanga.»

« 2.º Requeiro que se peça de novo a presidencia, copia do contrato feito com a companhia de illuminação.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de novembro de 1871.—Dr. Pitanga.»

« 3.º Requeiro que se peça a presidencia da provincia, que mande pela repartição das obras publicas, fazer effectiva a construcção do cano na travessa do Cajú, afim de que possa ser aberta a mesma travessa.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de novembro de 1871.—Approvado. »

Outro do Sr. vereador Moscoso nos seguintes termos:

« Requeiro que o engenheiro cordeador, reveja a planta e orçamento da casa do mercado conforme o plano que foi adoptado por esta camara e que informe a respeito de sua exactidão não só quanto a materia como quanto aos preços.

« Paço da camara municipal do Recife, 13 de novembro de 1871.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado. »

Despacharam-se as petições de Archias Lindolpho da Silva Mafra, Bernardino Gonçalves dos Santos, Belmiro José Ferreira Boaventura José Coelho, coronel Coriolano Velloso da Silveira, Francisco Ignacio de Oliveira, a Fazenda Nacional, Francisco Carneiro Monteiro, Jesuino Augusto dos Santos Fragoso, João Salustiano da Silva, a junta administractiva da Santa Casa de Misericordia, José Antonio Fernandes Fradique, Lucilla de Jesus Soares Botelho, Luiza Maria da Piedade, Manoel Martins de Carvalho Manoel Cavalcante Coêlho, e Vicente Ferreira de Sant'Anna e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente. —*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Angelo Henriques da Silva.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas,* *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Buique.

Grave attentado!

No dia 10 do corrente fui atacado em minha fazenda—Mundo Novo,—por um grupo de malvados, que ha alguns mezes tem vivido no sitio do capitão Antonio de Araujo Cavalcante, sob a protecção deste, indo a frente do mesmo grupo um filho do dito capitão, de nome Luiz de Araujo Duca. Graças á Divina Providencia e a esforços de amigos, que estavam em minha casa, além de seis guardas nacionaes, que haviam vindo para minha garantia, fiquei salvo.

Tinha o direito de repellir a aggressão com armas, porém, não estava provido de munição.

Longe estive sempre de pensar que houvesse quem se lembrasse de mandar tirar-me a vida por um grupo de malvados, só porque não pactuei com estes, e porque me interesso pela ordem, paz e socego dos cidadãos, reprovando furtos e actos de ferocidades. Muitas advertencias recebi para andar acautellado, e se não as despresava ao todo, não me convenci que o Sr. Araujo quizesse assassinar-me, pondo-se em pratica um acto de canibalismo e perversidade sem nome.

Exigio o chefe do grupo Luiz Duca, filho do Sr. Araujo (que quiz invadir-me a casa, encontrando á porta meu cunhado o capitão José Paes, com uma espada e mais dous amigos meus) um individuo que tinha sido preso pelo delegado; e só, mediante a promessa de ser solto esse individuo, dada por um meu parente e o mesmo meu cunhado, resolveram voltar, asseverando por fim Duca, depois de alguma discussão que em caso contrario, seria eu e o tenente-coronel Manoel Camello assassinados, bem como qualquer autoridade, que mandasse tropas ao sitio de seu pai.

Reconheci que o scelerado Manoel Xico tinha sêde por tirar-me a vida, e que vinha em tal designio, deixando de faze-lo, porque meu parente Leonillo Alves não cessava de asseverar que minha vida custaria a de muitos, e tinha algumas pessôas no armazem, algumas das quaes estavam de armas promptas.

Ao chegar o grupo, que já tinha sido visto, tratava eu de pôr minha familia, menos minha mulher, que me acompanhava em todos os meus movimentos, em um quarto em que estivesse mais resguardado de balas. Em tal conjunctura, avalie-se qual minha posição, depois que verifiquei que os guardas nacionaes estavam desprovidos de munição, tendo dous delles esmorecidos, não obstante as palavras de animação que eu lhes dirigia.

E' tempo de agradecer a todos os que quizeram sacrificar-se por mim.

Não tendo-se realisado a soltura do preso, porque não era possivel, no dia seguinte mandaram-me dizer o Sr. Luiz Duca e seus sequazes que morreria dentro de dous dias com o tenente-coronel

ILEGÍVEL

Manoel Camello e o Dr. promotor publico, que tem sabido manter sua dignidade.

Não desejo desfarçar me por meios selvagens; tenho recebido não poucas manifestações de amigos, a todos os quaes sou grato; e cujos prestimos só aproveitarei em caso de legitima defeza; mas appello para o governo da provincia e mais autoridades, a quem cumpre promover a captura e punição de semelhantes sceleratos. E' provavel que os malvados sendo acossados, procurem homisiar-se em outras comarcas, donde virão praticar crimes de assalto, especialmente tirar-me a vida, como declarou o facinora Manoel Xico e seu irmão Joaquim ao retirarem-se; pelo que não deve limitar-se a perseguição á esta comarca somente.

O Sr. Antonio de Araujo não tem escusa do grave attentado que acaba de praticar, por isso que foi elle o resultado de um plano concertado de antemão. E tanto é isto exacto, que no dia antecedente havia eu recebido, nesta villa, aviso de meu cunhado inteirando-me de que os criminosos tinham protestado assassinar me, logo que fosse a policia a sua casa, o que teve lugar na mesma noute, indo o delegado pessoalmente com o subdelegado a casa do Sr. Araujo, onde não encontraram os criminosos e nem seu filho Duca, achando, porém, o individuo de que acima tratei, que fôra preso como comprehendido em denuncia do Dr. promotor publico, e encontrando mais uma arma do corpo de policia.

Limitto me, por ora a referir o que me aconteceu, e aguardo-me para expôr mais tarde o máo comportamento do sequito de que é chefe o Sr. Araujo.

Barque, 13 de novembro de 1871.

Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti.

Questão do engenho Santa Cruz

No ultimo quartel da vida e considerando-me prestes a dar contas ao Todo Poderoso (do que vai pelo mundo) alguma cousa sei porque alguns amigos dedicados me fazem a honra de visitarem-me e participarem-me algumas occurrencias que se passam nesta comarca de Barreiros, digna de melhor sorte do que a que tem em seu juiz municipal.

Ora, hontem soube pôr pessoa de todo o criterio que o respeitavel tribunal da relação do Recife annullou por unanimidade o celebre e original inventario feito na casa do finado Francisco Affonso de Mello do engenho Santa Cruz, uma decisão destas honram exuberantemente os Exms. Srs. desembargadores, que subindo até a altura que a lei os collocou, souberam dar o desaggravo que merecia uma familia proba e honesta, como são os legitimos herdeiros do engenho Santa Cruz, e tirarem a mascara da mais refinada hypocresia de usurpadores dos bens que tinha deixado o finado Francisco Affonso de Mello.

Os legitimos herdeiros do finado Francisco Affonso de Mello agradecem cordealmente ao velho amigo de sua familia, a felicitação que hontem lhes deu pelo *Diario de Pernambuco*.

Nunca os mesmos herdeiros duvidaram um só instante do espirito recto e justiceiro que preside ás decisões do egregio tribunal da relação deste districto.

Se juizes que mancham a toga e aviltam a vara da justiça, fizeram alguns momentos tripudiar de gaudio aos usurpadores do alheio; aos herdeiros sempre assistio a esperança de que o colendissimo tribunal deitaria por terra, o castello de embustes e falsidades em que os espoliadores pretendiam estribar o seu esbulho.

Agora que o superior tribunal fez cumprir o *suum cunque tribure*, isto é, entregar o seu a seu dono, devem os especuladores rangirem os dentes de raiva, por verem perdida a presa que tanto apeteciam e apreciavam!

Sim, o engenho Santa Cruz da freguezia de Barreiros, voltou aos seus legitimos donos, apesar da gana com que um ente que envergonha os galões de que usa, julga ser grande a sombra de um diploma de escarneo que o infama e condemna, mostrou em querer possui lo em detrimento dos legitimos herdeiros.

Receba, pois, o velho amigo os agradecimentos dos

Herdeiros do engenho Santa Cruz.

Appendice ao relatorio medico-legal do barão de Jaraguá.

Oportet remum ducere, qui dicisit.

Quem sabe da luta, luta; quem não sabe da luta, labuta. Adagio.

Impia sub dulci melle venena latent.

Bocca de mel, coração de fel. Proverbio.

« Uma justa e devida correcção a tempo. » Julguei que os « medicos conspicuos, » assistentes do barão de Jaraguá eram « victimas innocentes á um plano nefando delineado pelo Sr. barão d'Alcantarilha contra seu irmão e bemfeitor—o barão de Jaraguá, enganei-me. Quiz achar antes a «innocencia » do que a maldade; porque na parvalheira poucos medicos estão no caso de lutar com fidalgos « feitos á pressa » mais temidos do que amados e respeitados...

Espantei-me quando vi provada a « connivencia » dos praticos com o plano traçado pelo astucioso baronete. Vejam-se as cartas, datadas do aig z, a primeira datada de 10 de março, e « impressa a nosso pedido especial, » na *Nação* de 23 de março de 1870; a segunda datada de 21 de março de 1870, publicada no *Jornal do Commercio* de Lisbôa, de 30 de março do mesmo anno e reimpressa no periodico *A Nação* de 22 de julho de 1871.

Na carta de 10 de março, mez da tosquia, diz o medicastro:

« Verificou-se no fim de novembro (1869) o amollecimento celebral, tornando-se evidente a demencia, ficando indifferente as impressões externas e inhabil para sentir affecções d'alma e paixões. »

Na carta de 21 de março diz o mesmo medicastro:

« 2.° É verdade ter perguntado ao Sr. barão de Jaraguá se queria ter em sua companhia a filha e neta, e ter-me respondido affirmativamente... »

« E' tambem certo ter havido algumas lagrimas; porque a scena tornou se bastante edificante! »

Mais depressa se apanha um tolo do que um cocho. (Adagio.)

Sem mais analyse. « Midicastro, » digamos: quando mentio, foi na carta de 10, ou na de 21 de março de 1870? Os leitores e os criticos sensatos, desculparão as tolices de um sandeu. Eu deixo este tolo, ligado a outro, para fins que não se ignoram.

Na carta de 10 de março, diz mais:

« O amollecimento cerebral teve lugar em seguida ao tratamento homeopathico por meio da arnica, recommendada de Lisbôa pelo Sr. Brilhante ao Sr. Dr. Francisco Pinto Pessôa. »

« Não affirmo que fosse a arnica a causa de tudo isto, mas é certo ter-se dado o amollecimento cerebral immediatamente a sua applicação. »

Em que assenta, parvinho? foi ou não a arnica, que produzio o que já existia antes de applicada? O amollecimento precedeu a apoplexia occorrida pela segunda vez em agosto de 1869, ou seguio este ataque? O amollecimento medicastro, é geralmente chronico, a apoplexia é subita.

A arnica, sendo applicada aos derrames sanguineos, havendo-os, cura-os. Mas a arnica foi dada homeopathicamente em duas colheres de sôpa, e nada mais, segundo me disse o genro, o Sr. Dr. Francisco Pinto Pessôa; logo foi o doente tratado homeopathicamente. Mais probidade, medicastro!

Poupo-me ao trabalho de dar uma prelecção a medicastro trapalhão, que diz e desdiz... O barão de Jaraguá tinha sido tratado no Brasil, homeopathicamente, do primeiro insulto apopletico... Ficou em estado de tentar a viagem, e achar no Algarve os progressos da medicina orthodoxa, a que estão ligadas as intelligencias—que dizem e desdizem!

« Pater, dimitte illis, non enim sciunt qui faciunt! »

Perdoai-lhe, senhor, porque não sabem o que fazem...

Continúa o medicastro na sua carta de 10 de março a dizer:

« Finalmente o que fez apressar mais a morte do Sr. barão de Jaraguá, foi o tal catherismo forçado (o grito é meu) praticado pelo Sr. Brilhante em que arrefeceu e desappareceu-lhe o pulso, e chamando os Srs. barão de Alcantarilha e Dr. Pinto Pessôa em seguida a sala, para lhes dar a noticia, de uma morte proxima, e que tanto a medicina velha, como a nova nada tinham já a fazer. »

Nova sandice! Então meu « gralha atoleimado, » não basta dizer, é preciso provar. Na parvalheira poderia escapar-se ás provas; mas eu exijo-as perante os homens de sciencia.

Pelas 10 para as 11 horas da manhãa do dia 10 de março de 1870 entrei, de modo e pelas razões já dadas no quarto do barão de Jaraguá. No dia 17 pela mesma hora, achei ao lado do enfermo este « leviano instrumento » do Sr. barão de Alcantarilha ao lado do doente, dizendo-me: « o enfermo não urina ha vinte e quatro horas, e mandei buscar algalias (duas por junto) a legoa e meia de distante. »

Estou esperando o criado que foi a toda a brida para m'as trazer (a isto chama-se prompto auxilio, notem os leitores!) Vieram duas algalias de calibre regular.

Eu não era assistente nem devia intrometter-me, e tinha entrado alli, pela denuncia de quem corria de bocca em bocca no lugar. Este engenhoso operador (todos o conhecem como tal!) quiz fazer o catherismo e não pôde, ora tentando a « volta do mestre, » ora o methodo ordinario. Se neste não tinha a mão adestrada, no outro, chó!

O doente agarra-lhe as mãos... e o operador não podia continuar.

Tomei o expediente, visto achar-me alli, de segurar as mãos ao doente para que o RODAREPO achasse facilidade nas manobras, assim mesmo nada conseguio... Foi então que eu peguei na algalia, e a metti sem difficuldade alguma, porém não deitou urina. E porque? Porque na agonia as secreções supprimem se.

O doente tinha o ventre chato. Os praticos menos illustrados sabem — que nos velhos, que não são obesos, as paredes do ventre são delgadas, e que quando ha paralysia de bexiga; esta faz um bojo acima da arcada pubica, quando retem a urina, e tal volume não existia...

Ha uma doença particular aos velhos, que é o engorgitamento da glandula prostrada, e por isso antes de dirigir o catherismo, metti os dous dedos, polegar e medio no anus, que « tinha o esphincter relaxado » outro signal da agonia proxima, para apalpar a prostata, e achei a no estado natural, porém retirando os dedos arrastei uma porção de excremento duro, que deveria ter applicado a alguem em lugar de o deitar na bacia.

Não sendo o doente achacado de apertos de urethra, não havendo o engorgitamento da prostata, que obstaculo acharia eu—para fazer um caminho falso? Isto só diz um parvo. Se alli não estou ficar-se-hia em duvida se o barão de Jaraguá, além da doença mortal que já tinha, teria a sorte que teve nas Caldas da Rainha o visconde de Loires, primeiro que esteve cinco dias sem urinar. (basta que mais é matar!), e morreu. O visconde tinha a prostata do tamanho de um ovo de gallinha. Eu nunca observei um caso tão extraordinario. O catherismo deste era feito e entretido com algalias demasiadamente grossas. Nas Caldas da Rainha não havia algalias nem mãos adestradas. Foi chamado no fim dos taes cinco dias o ornamento da escola, o Sr. Magalhães Coutinho, que achou o doente quasi morto.

A pratica medica estava alli, como está em Alcantarilha...

Ainda mais, conhece caminho falso sem haver hemorrhagia? Pois ha hemorrhagia, sem haver caminho falso.

O barão de Jaraguá não teve hemorrhagia. Mas o « burrinho » não diz, faltando a verdade, que o doente esteve quieto logo que eu peguei na algalia, e lh'a metti, assim como os dedos no anus.

Foi depois destes factos averiguados que chamei a sala o dono da casa, e o Sr. Dr. Pinto Pessoa, e lhe annunciei a agonia proxima, que ainda durou até a uma hora da tarde do dia 18 de março.

Agora tomo a liberdade de dizer a este e outros que taes—que seriam muitos felizes se, nas doenças de vias urinarias, estivessem na altura em que eu me acho, porque tinham, como eu, a sua independencia segura. Para eu chegar a manobrar o catheter com a docilidade, que a minha pratica tem demonstrado aos doentes, que de mim confiam, trabalhei muitissimo no amphitheatro anatomico, dei muitas corôas ao criado para pôr cadaveres a minha disposição, nos quaes fazia os ensaios e tirava as duvidas, lembrando-me do conselho de Dupuytren, o insigne operador francez, no leito da morte:

« Dites combien je deplore cette cirurgie sans principes, qui croit que l'art autorise tout ce que l'anatomie permet. »

Aconselho a este e outros pataratas para que sejam comedidos, e para que não se prestem a ser « instrumentos vis » de miseraveis « Baronetes, » porque, como agora, veem buscar lãa e sahem tosqueados.

Poderá o Sr. barão d'Alcantarilha sustentar—que os assistentes do barão de Jaraguá eram « medicos conspicuos, » como os alcunhou nas suas cartas?

No diccionario da lingua portugueza, acerca da palavra conspicuo, diz Constancio: fig., claro, illustre, distincto, afamado, abalisado. « As pessôas mais conspicuas da cidade, » mais distinctas por fortuna ou consideração. « Homem de conspicuo merecimento; ou conspicuo pelo seu saber, talento, generosidade, patriotismo, valor e brio. »

O Sr. barão d'Alcantarilha póde afastar a idéa da palavra; mas sempre que queira que esta exprima a idéa, deixa-nos perplexos, sem o comprehendermos.

Procuraremos as provas que podem exaltar os protegidos e o protector, visto que a isto fomos provocados. Investiguemos. A carreira escolar deve influir na vida futura de qualquer que a faz. Qual foi a distincção, que alcançaram nas escolas os dous assistentes do barão de Jaraguá??

Vejamos:

Antonio de Carvalho Ribeiro Vianna (1)

1ª cadeira....		Reprovado, 3 R R R
1ª repetição..		Pela maior parte 1 R
2ª	«	Plenamente, 3 A A A
3ª	«	idem
4ª	idem	idem
5ª	«	idem
6ª	«	idem, com louvor
7ª	«	idem
8ª	«	idem
9ª	«	idem
Acto grande		idem

Hermenegildo José Chaves.

1ª cadeira....		Reprovado, 3 R R R
1ª repetição..		Plenamente, 3 A A A
2ª	«	Maior parte, 1 R
3ª	«	Plenamente
4ª		idem
5ª	«	Maior parte, 1 R
6ª	«	Falta o livro e não consta dos documentos.
7ª	«	Plenamente
8ª	«	Falta o livro e não consta dos documentos
9ª	«	Plenamente
Acto grande		idem

Vide o archivo da escola medico cirurgica de Lisboa.

Não podemos obter as qualificações litterarias do Sr. vice consul, Diogo José Guerreiro, para comprovarmos a razão da sua confiança nestes dous « proteantes da cirurgia portugueza! » Mas diremos—que os extremos tocam-se!...» A universidade de Coimbra, seja dita a verdade, é mais severa para os que seguem a carreira da medicina do que costuma ser para os bachareis formados em direito... e por isso talvez pertença ao grupo dos—« et tibi quoque. O que as escolas e a universidade não podem conferir aos discipulos é o sentimento da probidade no exercicio dos seus imperiosos deveres para com a sociedade. Para mim aqui...

Estes pedantes e o Sr. barão d'Alcantarilha julgaram que um medico homeopatha poderia ser exposto á irrisão publica.

Porque:

« Et pour finir enfin par un trait de satire,
« Un sot trouve toujours un plus sôt qui l'admire.

Boileau.

Alguns sabios dos nossos dias, que ninguem conhece pelos seus trabalhos scientificos, e só escoram o seu futuro no «favoritismo,» esgueiram-se as provas reaes, e « entretanto ha um phenomeno muito particular, e é que os individuos mais brancos são aquelles que se julgam mais felizes porque não consentem que a duvida lhe perturbe a vida.

As prescripções da escola satisfazem-nos em todos os pontos, e comtanto que elles estejam conformes, inquietam-se pouco com o que resultará. Se o successo é funesto, consolam-se com a convicção de ter obrado, segundo os preceitos da escola.

Os medicos dotados de mais robusta intelligencia, pelo contrario, acham muitas occasiões de se queixar da imperfeição da arte, e de atormentar-se pelas duvidas, principalmente no que diz respeito ao diagnostico das molestias. »

J. L. Rau. Nov. Org. de la Med. specifique, pag. 214.

Além do exposto, concluiremos com o que se lê no *Esculapio* n. 66, 8 de maio de 1850:

« O charlatanismo impudente, a farça ridicula tem invadido a sciencia a mais grave, a mais importante e transcendental: é necessario vence-lo, e aniquila lo.

« A impostura nunca póde occupar o posto da verdadeira medicina: não o ha de occupar, por mais que um vulgo estupido e vão se deixe enganar.—Nunca se tomou por muito tempo a sombra em vez do corpo... »

Assim se expressa no seu n. de 14 de abril de 1850 o *Boletim de Medicina, Cirurgica e Pharmacea de Madrid*, que tem já hoje reputação europêa. Parece que fallando do que alli se vê nos estava tambem vendo a nós aqui. Não podemos resistir á tentação de transcrever ainda o seguinte, deixando em castelhano os picantes versos que cita:

« Posto que um... attrahe para a sua gaveta muito dinheiro com a sua vara magica, poderiamos todos entretanto se deitassemos para o lado a vergonha, e imitando o nosso Lope da Vega, dissessemos:

« Yo curo por el arte que inventaron
« Los que el vulgar aplauso pretendieron;
« Porque, como lo paga el vulgo, es justo
« Curarle en nescio para darle gusto.

« A cousa não será muito honrada, nem muito christãa, nem muito nobre, nem muito gloriosa, mas é « muito suculenta, e morra quem morrer. » —Collegas, nada de estudar; adiante: o buzilis esta em saber um homem manejar bem as suas tretas... »

Pedimos que se nos diga qual é o facultativo estudioso, que tenha dado da sua applicação as provas fundadas em seus trabalhos, nos resultados destes, isto é, que ponha em publico os factos da sciencia por elle raciocinadamente praticados, aperfeiçoados, tratados de modo mais util, ou mesmo atados de novo, ou vistos em uma nova collocação abrindo por isso passo a melhores usos, que se escandalise dos trechos que acabamos de copiar? Se elles observam que taes trechos nada mais fazem do que retratar, em bem da sociedade, os vicios para ella tão damnosos, e em opposição aos quaes elles despregam virtudes á mesma sociedade tão pacifica, como podem escandalisar-se?

Olhe-se para os que se resentirem do que copiamos, e veja-se o que fazem elles quanto a estudos da arte de curar que garantam o seu exercicio: achar-se-ha que nada fazem, e querem sómente viver dos vicios que tornam improductiva, esteril, damnosa para a humanidade uma arte toda feita para que a humanidade tire della fructos cada vez mais abundantes, cada vez mais proficuos, cada vez mais variados que lhe prolonguem a vida, que lhe cure as enfermidades, ou, quando mais não possa ser, que lh'as tornem o mais possivelmente supportaveis.

Qual é o homem honesto e virtuoso que se afflige com o aspecto da honestidade e da virtude? Qual é o homem devasso e malvado que não trema, que não enraiva quando a honestidade e a virtude se lhe põe diante? Qual é o sabio, o amante despresador da sciencia que se afflige ante o aspecto da sciencia? Qual é o ignorante, o mandrião que não se rala e morde quando encara a sciencia ladeada de trabalhos uteis e que se vejam?

Que quer pois o Esculapio? Quer que os facultativos portuguezes estudem, que evitem a todo o custo o que diz o jornal de Madrid acima citado; que por seus trabalhos honrosos lavem as manchas de ignorancia e desleixo que os facultativos das nações cultas apregoam que temos; que offereçam garantias ao estado que os constitua, e ao publico que lhes paga, de que não são servidos por elles com todo o esmero, com todos os recursos da sciencia.—Quer que se desprezem aquelles que, não dando prova alguma de estudo, « andam desacreditando, pela bocca pequena e entre gente ignorante que illudem », o collega que estuda e da com seus trabalhos provas de que estuda; e que concorrem por seu desleixo e ignorancia, estando alias alguns delles em elevadas posições, para o vilipendio sobre a ignorancia medica porque passa Portugal aos olhos da Europa.—Quer que se prezem todos aquelles que, aproveitando todos os meios á sua disposição, apresentem as provas do seu estudo e da sua capacidade, e offereçam della garantias ao homem de senso, em vez de quere-las dar á turba dos ignorantes « com bajulações e baixezas.

Quem, medianamente instruido da historia medica se espantará das intrigas sordidas, que em tão longa escala se armam contra os redactores do *Esculapio* porque querem o adiantamento da medicina, e o bom nome do paiz? — Poucos medicos tem deixado de ser perseguidos, mais ou menos, desta ou daquella fórma, principal ou totalmente por seus ignorantes ou retrogados collegas, quando tem tido a honrosa coragem de pretender fazê-los trabalhar no estudo da profissão, ou de apresentar algum melhoramento nella.—Entre outros exemplos; veja-se Avicena em Baçora perseguido, e expoliado por suas innovações; veja-se Guilherme Harvey em Londres injuriado, intrigado, abandonado, elle o descobridor da circulação do sangue; veja-se Pedro Brissot, fugitivo de Paris como propagador da medicina hippocratica em Lisboa, e que aqui no-la veio ensinar, sendo alias pessimamente recebido pelos arabistas e intolerantes charlatães.

Os redactores do *Esculapio*, que não se comparam a esses homens transcendentes, mas que, como elles quizeram, querem que a arte de curar seja entre nós uma realidade, tem portanto á honra de serem perseguidos, injuriados e intrigados por collegas que se propõem a ganhar dinheiro com os enganos e tratar, de que extensamente tratou o sabio medico Gedeão Harveo, livro com que a classe medica, longe de julgar-se offendida, se crê muito honrada, porque serve elle de expurgar-lhe as escorias, que alias se acham na fusão dos mais preciosos metaes.....

Para correcção basta...

S. C., 22 de julho de 1871.

Brilhante.

(1) Este senhor nasceu em Lisboa. A mocidade tem na capital do reino todos os meios para fazer uma educação trascendente. Viveu e foi educado aqui na companhia da sua familia. Cercado de todas as condicções, que o podiam recommendar á sociedade mais esclarecida, não se dignou ignorar em tão vasto circulo, e quiz antes mostrar o seu merecimento na parvalheira! Como explicaremos este desvio?

Conta-se que uma saloia, vindo a cidade, trazia uma burra pejada; que esta parira um burrinho proximo á praça de Figueira: a saloia, vendo o nascimento, pôz-se a chorar em alto berreiro, lamentando a sua má sorte........ Um individuo perguntou-lhe:

— Porque chora mulher?

— Choro por me nascer aquelle burrinho...

— Pois você chora por se lhe augmentar a fortuna?

— Choro, sim, senhor; porque tenho ouvido dizer que (geralmente) os filhos de Lisboa não prestam para nada, e o burrinho nasceu em Lisboa.....

Os que presenciaram a scena desataram a rir a bom rir, e ás gargalhadas.....

Tudo isto me causa riso, e é para rirem os leitores, que o escrevi.

Quem vem buscar lã, muitas vezes fica tosquiado, e a tosquia faz-se em março.

Aos eleitores do primeiro districto.

Meus collegas, um pequeno espaço em seu *Diario* para as linhas que seguem á este pedido.

« Aspiro a representar a nossa provincia, e assim sou candidato na proxima eleição provincial por este 1° circulo á um dos lugares da nossa representação. Isto posto, tenho-me dirigido aos cavalheiros que compõem o corpo de eleitores, já pessoal, já epistolarmente, no sentido de solicitar dos mesmos a coadjuvação, de que hei mister, para o exito almejado.

« E' possivel, no entretanto, que tenha deixado de chegar a todos os senhores, aos quaes me tenho dirigido por carta, essa fórma de manifestação de meu intento, e por conseguinte o pedido que nella faço de concurso e votação. Neste presupposto terão os collegas a complacencia de consignar estas palavras em seu *Diario*, quer como ratificação da alludida aspiração, quer como uma satisfação á omissão que eventualmente pode-se ter dado, mas de que se não deve inferir descortezia de minha parte para com o distincto corpo eleitoral deste 1° districto, cuja confiança almejo obter na concessão graciosa de seus suffragios, a que saberei corresponder com dignidade e dedicação no promover dos interesses reaes da nossa provincia.

Antonio Witruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

Ainda o Sr. Sabino B. Saraiva Leão Castello Branco.

Havendo o supremo tribunal de justiça, por 12 votos contra 2, confirmado os accordãos do egregio tribunal da relação desta cidade, que julgaram livres de nascimento a parda Anna Ignacia e sua prole, retidos em captiveiro injusto, pelo major João Baptista da Costa Coelho, tinha eu como certo que seu filho Sabino B. Saraiva Leão Castello Branco, comprehendendo a necessidade e vantagem de pôr eterno silencio á esse negocio, não mais viria á imprensa fazer patente sua derrota ante o supremo tribunal de justiça, á cujo aresto promettia submetter-se convicto.

Minha espectativa foi illudida; o Sr. Sabino ausente de sua provincia, ha largo tempo, em *missão especial* contra os pobres libertandos, já nesta cidade já na côrte, não quiz voltar ao seio de sua familia sem fazer uma fallada, sem desabafar-se das decepções porque tem passado, investindo contra todos que tiveram a ousadia de advogar á causa da liberdade, e de julga-la provada.

Neste intuito fez publicar, no *Diario* de hoje, um longo artigo, em que destribuindo o vituperio, á mãos cheias, e aggredindo os tribunaes desde o juizo da 1ª instancia até o supremo tribunal de justiça, recorre das decisões proferidas para a opinião publica.

Se esta já não tivesse condemnado a causa de seu pai, muito antes de qualquer decisão, e por tal fórma que obrigou as presidencias da Parahyba e Ceará a colherem as primeiras provas da liberdade de Anna Ignacia e seus filhos; se essa opinião publica não se tivesse manifestado já de modo imponente, não seria tão facil, que se deixasse illaquear pelas historias contadas pelo Sr. Sabino, cuja fecundidade de imaginação se póde avaliar pela affirmativa que faz de ter seu pai, no supremo tribunal, muitos votos, quando apenas teve 2 contra 12, como consta dos autos existentes no cartorio respectivo.

Do Sr. Sabino, porém, nada me admira. Quando a relação proferio seu ultimo accordão, por 4 votos contra 1, escreveu elle neste jornal, que seu pai perdera a causa por 1 voto. «Não é só isto: sendo desmentida semelhante asserção, apressou-se em declarar o Sr. Sabino que se enganara a respeito do voto do Exm. Sr. desembargador Gitirana, que suppunha favoravel á seu pai, entretanto que no communicado de hoje atréve-se a dizer que previamente sabia que aquelle Sr. desembargador votaria contra, e que só não averbou-o de suspeito por falta de procuração especial de seu pai!!!

E' abusar de mais da credulidade publica.

Pela parte que me tóca nas allusões do Sr. Sabino, limitar-me-hei ao seguinte:

Sinto a mais viva satisfação de ter concorrido para a liberdade de uma familia, que, por dilatados annos, gemeu sob o jugo da escravidão, sem embargo da animadversão publica provocada por tão inaudito escandalo, sem embargo das tentativas que, para restituir essas creaturas desvalidas á sua condição de ingenuos, tiveram lugar, mas infructuosamente, pela prepotencia dos pretendidos senhores, cujas machinações se podem calcular pelo que se deu nesta cidade, que soube, pelas folhas diarias, de ter sido Anna Ignacia, depois de julgada livre, arrancada de bordo do *Cruzeiro do Sul* onde tomara passagem para o Rio de Janeiro, afim de neutralisar os effeitos da presença do Sr. Sabino que para alli havia seguido!!

Esse attentado, depois de interposto o recurso de revista, que não suspendia o exercicio da liberdade de Anna Ignacia, foi commettido em consequencia de uma precatoria arranjada no Catolé do Rocha!!

E se aqui, nesta capital, deu-se tão estupendo facto, contra Anna Ignacia já no goso de sua liberdade, imagine-se o que não succedeu nos sertões, onde a influencia do Sr. major Baptista não conhecia limites, e contra Anna Ignacia captiva!! Conseguio-se até dar fim á uns autos em que se promovia a liberdade daquella pobre mulher e seus filhos!!

Minha consciencia me diz que cumpri com meu dever; e não posso furtar-me a um movimento de legitimo orgulho, vendo que a nobre causa por mim patrocinada, depois de triumphar no juizo inferior e ante a relação do districto, foi consagrada por aresto quasi unanime do supremo tribunal de justiça, cuja autoridade veneravel cobre meu humilde nome contra qualquer allusão ou ataque do Sr. Sabino, com quem não pretendo nutrir polemica.

Recife, 21 de novembro de 1871.

Alvaro Caminha T. da Silva.

Uma lagrima

Offerecida a Exm. Sra. D. Maria Elvira de Vasconcellos Carneiro, pela sentida morte de seu presado esposo o professor Aquilino de Mello Carneiro.

Hodie mihi, cras tibi.

Os habitantes de Malhadinha, surprehendidos pela infausta e prematura morte do sempre chorado e presado amigo o professor Aquilino de Mello Carneiro, e, compungidos do mais intimo sentimento, faltariam a um dever sagrado, se não viessem dar um publico testemunho do quanto lhes merecia aquelle prestimoso e dedicado mancebo.

Recebam, pois, sua inconsolavel esposa, seus parentes e amigos, os mais sinceros pezames, e a certeza de que as nossas rogativas serão incessantes ao Todo Poderoso pelo seu eterno descanço!.....

....

Triste e bem triste é o carpir d'ausencia!
Chorar um ente que não vive mais!
E que entre as nuvens de azulada sombra
Deixou o mundo d'illusões fataes!

Triste e bem triste é o chorar da esposa,
Que seu esposo a soluçar procura;
E o não encontra, porque Deus lhe abrira
Um céu de graças, d'immortal ventura!

E' mais que triste o soluçar sosinha,
E a saudade deslisar o pranto!......
Ver a esperança lhe fugir aos olhos,
E do sepulchro se envolver no manto!

Foi tua sorte!... resignação, senhora!
Deixou-te a morte da tristeza o véu.....
Mas!... não lastimes quem feliz se acha;
Que a paga justa da virtude é—o céu!......

....

Malhadinha, 4 de novembro de 1871.

José Carneiro da Rocha

E' fraca a humanidade; nem poderia deixar de o ser, sendo formada d'um pouco de barro. Em tudo essa proposição é verdadeira.

Deixando porém de enumerar suas faltas, e baixezas, fallemos do que na actualidade mais me impressiona. Quando vemos morrer um grande, isto é, um conde, duque, ou marquez; um capitalista gigante; um proprietario abastado, chovem de todos os angulos do paiz um copioso, e adulador rio de lagrimas; os jornaes transcrevem mutuamente as necrologias que as pennas mercenarias escrevinham; e as vezes, oh mizeria! os jornaes d'outros paizes, os reproduzem. As vezes, esse grande marquez, duque, ou conde, não passou d'um homem favorecido de bens materiaes; sua alma, foi uma composição de infamias, e torpezas: entretanto dizem— a sociedade perdeu um de seus bellos ornamentos; o paiz, um seu verdadeiro amante; as artes, um valente protector; é raro senhores, ler-se um necrologio escripto á esses homens, que não venha recheiado de mil adulações. Entretanto, morre um modesto empregado publico; morre um extremoso pai de familia; morre um esposo modelo, morre um amigo sincero, n'uma palavra, um homem de bem e apenas uma ou outra pessoa pronuncia, ou escreve duas palavras consoladoras a exul.da e luctuosa familia!! miseria. Ha dias, deixou esposa, e filhinhos, pai, e irmãos, amigos e companheiros; um brasileiro honrado, um filho da Bahia que por longos annos tivemos o prazer de ver entre nós, e de bem apreciar suas raras qualidades: José Carneiro da Rocha, esse mancebo affavel, e cortez que diariamente viamos na estação das Cinco Pontas na qualidade de ajudante do engenheiro fiscal, deixou de existir no verdor dos annos, quando desfructava uma primavera feliz e preparava um futuro tranquillo e independente.

Victima de politica pessoal, unica que existe em nosso paiz, vimo-lo despedido do lugar que honrada e laboriosamente exercia, como se despedera um criado ladrão, e descuidado em seus deveres. Resignado suportou a desfeita, mostrando todavia á quem lh'o fez, que com isso não via manchada sua reputação. Alguem houve, que, conhecedor de seus merecimentos o chamou a si, e lhe proporcionou occasião de ganhar sua subsistencia independente do governo.

Depois, alguem mais houve que o convidou para socio administrador de um engenho na Bahia. Para alli o vimos partir cheio de vida e satisfação, levando comsigo a virtuosa esposa que tambem lhe retribuia o amor que elle lhe tinha, e bem assim dous tenros filhinhos, gemeos, com 2 annos de idade!! hoje delle o que nos resta; a memoria, a saudade.

A' seus velhos pais, e irmãos, e a sua infeliz esposa, em tributo de gratidão e amizade, offerece essas mal traçadas linhas.

A. S. Ramos.

Eleição dos deputados provinciaes.

Ao illustre corpo eleitoral do 1° districto offerecemos a lista abaixo de candidatos, para o preenchimento dos nove logares a que, na assembléa provincial, cabe ao mesmo corpo eleitoral mandar os seus representantes.

Os nomes que offerecemos são todos conhecidos, e revelam outros tantos ornamentos para a assembléa provincial, onde a mór parte já teve assento.

São elles:

Dr. Manoel Arthur de H. Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Dr. Francisco Leopoldino de G. Lobo.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Felippe de Figueiroa Faria
Dr. José Bernardo G. Alcoforado Junior.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Domingues Pinto — Muitos eleitores do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE NOVEMBRO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$200 e 2$400 rs. por 15 kilos.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 por 1$ hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 1/8 e 25 1/4 por 1$000, hoje.

Frete—de algodão daqui para Liverpool 1 d. e 5 0.0 por lib., hontem.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22. . .	936:453$908
Idem do dia 23.	45:083$247
	981:537$155

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	401
» » com generos	318
	719

Descarregam hoje 24 de novembro.

Barca ingleza—*Brilhante*—louça.
Escuna dinamarqueza—*Anna*—varios generos.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.
Patacho inglez—*Cardgan*—idem.
Brigue inglez—*Rozelie*—carvão de pedra
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Brigue inglez—*Rovez*—carvão.

Despachos de exportação no dia 22 de novembro.

Para os portos do exterior.

— No patacho norte-allemão *Delmar*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 468 saccas com 33,964 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37 500 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Alexandre*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Glanavon*, para o Canal, carregaram: Mills Lathan & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Oliveira Filhos & C, 40 couros seccos com 280 kilos.

Para os portos do interior.

— No brigue escuna *Cysne*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 45,291 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Constancia*, para Mossoró, carregou: Domingos José da Silva Nogueira 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

— No hiate *Senhora dos Navegantes*, para Macao, carregou: Manoel F. Moreira 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	38:163$601
Idem do dia 23.	1.695$890
	39:859$491

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	56:455$131
Idem do dia 23.	3.371$480
	59:826$611

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23.

Sevansea—42 dias, barca franceza *Esther*, de 294 toneladas, capitão Brindgean, equipagem 11, carga carvão; a ordem.

Liverpool—26 dias, barca ingleza *Brilhante*, de 302 toneladas, capitão R. Green, equipagem 14, fazendas e outros generos; a Sawnders Brothers & C.

Buenos-Ayres—28 dias, patacho americano *Caprera*, de 307 toneladas, capitão S. P. Planchard, equipagem 9, carga 3,098 barricas com farinha de trigo; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue portuguez *Encantador*, capitão Bernardo A. da Silva, carga assucar.

Assú—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão Manoel Fernandes Jalles, em lastro.

Parahyba—Barca portugueza *Sympathia*, capitão Guilherme S. da Silva Lobo, em lastro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 25 do corrente mez, perante a junta da mesma thesouraria, pelas 2 horas da tarde, irá a praça para ser vendido a quem mais offerecer o terreno que serve de quintal ao quartel do Hospicio, com 60 metros de frente e 30 de fundo, que faz parte do terreno cedido para continuação da abertura da rua nova do bairro da Boa-Vista desta capital, que partindo do prolongamento de rua do Principe vai ter a da Conceição, atravessando o sobredito quintal.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de novembro de 1871.

Servind de official-maior,
Manoel José Pinto,

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, 1° juiz de paz da freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que pela camara municipal do Recife, me foi communicado que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi designado o dia 21 de janeiro proximo futuro para se proceder a eleição de um deputado á assembléa geral legislativa, para ser preenchida a vaga que no primeiro districto d'esta provincia se deu, com a escolha do Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto para senador do imperio.

Assim, em cumprimento do que me foi recommendado pela mesma camara municipal, convido aos eleitores geraes desta freguezia para que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio, no referido dia 21 de janeiro de 1872, pelas 9 horas da manhãa, para o fim de proceder-se a organisação da mesa e mais actos relativos á eleição da assembléa, conforme dispõem as leis em vigor.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José de Recife, aos 24 de novembro de 1871.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico a lista dos estudantes inscriptos para os exames de linguas que devem começar no dia 25 do corrente as 9 horas da manhãa

Inscripção de francez.

1 Abilio Albertino da Camara Lima.
2 Antonio de Arroda Beltrão.
3 Augusto Leopoldo Raposo da Camara.
4 Angelo Custodio Corrêa.
5 Argemiro Alves Ferreira de Miranda.
6 Antonio Sergio Lopes Lima.
7 Arthur Marques de Amorim.
8 Alexandre de Oliveira Freire.
9 Antonio Coêlho Pinheiro.
10 Affonso Lopes de Miranda.
11 Antonio Alves Barbosa.
12 Antonio Carlos de Castro Madeira.
13 Antonio Pacheco Soares da Silva.
14 Adalberto Epidio de Albuquerque Figueiredo.
15 Ascendino da Silva Villar.
16 Alfredo Abdon de Loyolla.
17 Albano do Prado Pimentel.
18 Adalberto Camara Corrêa de Sá.
19 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
20 Afrodisio Vidigal.
21 Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey.
22 Augusto Cezar de Andrade.
23 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
24 Antonio Henrique da Costa.
25 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
26 Antonio Marques da Silva Guimarães.
27 Braz Olavo Carneiro Leão.
28 Basilio da Silva Santiago.
29 Constantino da Silva Tavares.
30 Caetano Estellita Cavalcante Pessoa Junior.
31 Casimiro Reis Gomes da Silva.
32 Candido Alcoforado.
33 Digno Elisio da Silva Freire.
34 Domingos da Silva Cardoso.
35 Domingos José Ferreira Guimarães.
36 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
37 Diomedes Theotonio de Carvalho.
38 Delphino Cavalcante de Albuquerque Lins.
39 Diomedes Theodoro da Costa.
40 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
41 Egidio Gorio Porfirio da Motta.
42 Espiridião Tenorio de Albuquerque.
43 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
44 Felippe Nery de Siqueira Salles.
45 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
46 Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.
47 Francisco Marques Camacho.
48 Francisco de Salles Pinheiro Campos.
49 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
50 Francisco de Assis.
51 Felippe Alves de Oliveira.
52 Francisco de Barros Wanderley.
53 Frederico do Rego Barros
54 Francisco Joaquim de Oliveira Cunha.
55 Franklin Washington da Silva Almeida.
56 Francisco Caracioli Pereira de Lyra.
57 Francisco José Rabello Filho.
58 Franklin Cavalcante de Barros Rabello.
59 Franco Pereira de Barros e Silva.
60 Francisco Moreira Dias.
61 Francisco Xavier de Moraes.
62 Fabio Austricliano Moreira Temporal.
63 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
64 Francisco Ribeiro de Freire e Argôllo.
65 Felisberto Elysio Bezerra Monte Negro.
66 Gercino Ferreira de Lemos Rabello.
67 Gustavo Olympio de Miranda Fontoura.
68 Homéro de Freitas Oliveira.
69 Honorio de Barros Wanderley.
70 Herculano de Oliveira Torres Gallindo.
71 Heracho Colombo de Camalice.
72 Herminio Moreira Dias.
73 Ignacio Francisco Coêlho Silva.
74 José Henriques de Sales Abreu.
75 José da Rocha Cavalcante.
76 Joaquim Homem Bom Pessôa de Mello.
77 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
78 João Carlos da Silva Guimarães.
79 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
80 José Antonio Wanderley Lins Junior.
81 José Paulino de Brito Araujo.
82 João da Silva Mello.
83 Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
84 José Felix Garcez.
85 João Gualberto Gomes de Sá.
86 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
87 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
88 Joventino Polycarpo Alves Lima
89 João Candido de Moraes Rego Junior.
90 Joaquim de Amorim Garcia.
91 Jonas de Souza Teixeira Moreira.
92 João Gomes da Costa Junior.
93 José Baptista Rodrigues Pereira.
94 Julião Thenorio de Albuquerque.
95 João Lopes Ferreira Filho.
96 José Machado da Motta Pimentel.
97 José Pedro de Almeida Pernambuco.
98 José Alves Villela.
99 José do Valle Pedroso e Souza.
100 José de Moraes Vieira da Cunha.
101 José Solano Carneiro da Cunha.
102 José Bernardo Carneiro da Cunha.
103 José Ernesto de Moraes Sarmento.
104 José Justiniano de Castilho Brandão.
105 Joaquim Filgueira de Menezes.
106 José Francisco dos Santos Almeida.
107 José Fernandes de Salles Jorge.
108 José Francisco de Siqueira Salles.
109 José de Faria Maciel.
110 José Joaquim Coêlho de Freitas Henriques.
111 Jovino Maria Rodrigues do Nascimento.
112 José Luiz Buarque Paes Barreto.
113 Julio de Araujo Castro.
114 José Bonifacio da Silva Camara.
115 Jovino da Silva Santiago.
116 Joaquim Alves de Lobão e Veras.
117 João Baptista de Brito.
118 Joaquim Monteiro Diniz.
119 Lauro Augusto Castello Branco.
120 Litto Clodes de Azevedo e Silva.
121 Luiz Francisco de Paula Mesquita.
122 Luiz Salazar do Veiga Pessôa.
123 Lindorio Milton de Aguiar.
124 Luiz José Corrêa de Sá.
125 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
126 Maximiano Francisco Ramos Duarte.
127 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
128 Miguel José Ferreira Guimarães.
129 Manoel Aureliano de Gusmão.
130 Manoel Augusto de Mesquita.
131 Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas

132 Manoel Maria de Araujo.
133 Manoel Gomes da Cunha.
134 Marcelino José Lopes.
135 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
136 Manoel de Carvalho e Souza.
137 Manoel Barbosa da Silva Junior.
138 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
139 Manoel Carlos Mayrinck Moreira de Andrade.
140 Napoleão Simões de Oliveira.
141 Nereo Macario de Moraes Guerra.
142 Octaviano Lins Wanderley Chaves.
143 Olavo Augusto de Magalhães.
144 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
145 Pompeo de Carvalho Soares Brandão.
146 Philadelpho Leonardo Ferreira Lima.
147 Pedro Celestino de Souza Macieira.
148 Raymundo Pereira Castello Branco.
149 Rufino Augusto de Almeida Junior.
150 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
151 Sebastião Magi Tarquinio da Silva.
152 Sabino Olegario Ludgero Pinho.
153 Telesphoro Gomes de Araujo.
154 Themistocles Pompeo de Albuquerque Figueiredo.
155 Theodoro Didimo Correa de Abreu.
156 Theodoro Ulysses Torres Tavares.
157 Uriel Gomes de Sá.
158 Victorino Toscano Bezerra.
159 Victorino de Paula Ramos.
160 Zosimo Zenaides da Camara Lima.

Inscripção de latim.

1 Affonso Lopes de Miranda.
2 Antonio Carlos de Castro Madeira.
3 Antonio Wanderley Navarro Lins.
4 Antonio Pacheco Soares da Silva.
5 Albano do Prado Pimentel.
6 Alfredo Saldanha.
7 Affonso Olindece Ribeiro de Souza.
8 Alcibiades Ferraes Moreira.
9 Affonso José de Mendonça Junior.
10 Afrodigio Vidigal.
11 Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
12 Adalberto Camara Correa de Sá.
13 Antonio Pinheiro L[illegible] de Menezes.
14 Antonio Ignacio da Silva Junior.
15 Antonio José Ferreira.
16 Antonio José Freire.
17 Alfredo de Aquino Fonceca.
18 Antonio Marques de Amorim Junior.
19 Antonio Gomes de Macedo Coutinho.
20 Argemiro Alves Ferreira de Mendonça.
21 Basilio da Silva Santiago.
22 Benjamim Rodrigues de Freitas Caraciolo.
23 Braz Olavo Carneiro Leão.
24 Caetano Estelita Cavalcante Pessoa Junior.
25 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta.
26 Carlos Samuel de Araujo.
27 Carlos Alves Arocha.
28 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
29 Constantino da Silva Tavares.
30 Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.
31 Diomedes Theotonio de Carvalho.
32 Domingos da Silva Cardoso.
33 Digno Elisio da Silva Freire.
34 Edelberto Licinio da Costa Campello.
35 Ernesto da Cunha.
36 Estevão Carneiro Leão.
37 Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.
38 Esperidião Tenorio de Albuquerque.
39 Eduardo Augusto de Souza Pitanga.
40 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
41 Francisco Epifanio Gonçalves da Rocha.
42 Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
43 Felix Joaquim Daltro Cavalcante.
44 Francisco Joaquim Rosa e Silva.
45 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
46 Felisberto Elisio Bezerra Montenegro.
47 Francisco Ribeiro de Têve e Argollo.
48 Fabio Austricliano Moreira Temporal.
49 Francisco de Assis Brito Junior.
50 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
51 Genesio de Souza Campos Barros.
52 Honorio de Barros Wanderley.
53 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
54 Innocencio Peregrino Alves Arocha.
55 Ignacio Francisco Coelho e Silva.
56 José Henriques de Salles Abreu.
57 João da Silva Mello.
58 José Paulino de Brito Araujo.
59 José Mariano Carneiro de Aguiar Cavalcante.
60 Joaquim Rodrigues Villares.
61 José Antonio Wanderley Lins Junior.
62 José Marcelino da Rosa e Silva.
63 José Felix Garcez.
64 João Sabino de Lima Pinho.
65 José Calistrato Carrilho de Vasconcellos.
66 Joaquim Juvencio do Amaral e Silva.
67 José Bonifacio da Silva Camara.
68 Julio Pereira de Carvalho.
69 João Candido de Moraes Rego Junior.
70 João Gomes da Costa Junior.
71 Joaquim Mauricio Wanderley.
72 João Barbosa de Viveiros Sabugo.
73 João Capistrano Ribeiro e Souza.
74 João Lopes Ferreira Filho.
75 José de Farias Maciel.
76 José Francisco dos Santos Almeida.
77 José de Mendonça Mattos Moreira.
78 Jovino da Silva Santiago.
79 João Carlos G[illegible]dzio.
80 João Evangelista Carneiro da Cunha.
81 João Baptista de Brito.
82 José de Souza Castro Feitosa.
83 José Candido da Costa.
84 José Alves Vilella.
85 Joaquim da Silva Rego Junior.
86 José da Rocha Cavalcante.
87 José Carlos Marynch Pires Nabuco.
88 José Donato Gomes Torres.
89 José Solano Carneiro da Cunha.
90 José Berardo Carneiro da Cunha.
91 Joaquim de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.
92 Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
93 José de Moraes Vieira da Cunha.
94 José Gomes da Silveira Junior.
95 Joaquim Alves de Lobão Nero.
96 Joaquim Filgueira de Menezes.
97 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
98 Luiz Paulino Cavalcante.
99 Lino Clotides de Azevedo e Silva.
100 Luiz Franco de Paula Mesquita.
101 Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
102 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
103 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
104 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
105 Luiz José Correa de Sá.
106 Miguel Gonçalves de Castro Mascaranhas.
107 Manoel Maria de Araujo.
108 Marcellino José Lopes Junior.
109 Manoel Camillo Ferreira Landim.
110 Manoel Balthazar Pereira Diedes Junior.
111 Manoel Augusto de Mesquita.
112 Manoel Joaquim de Mendonça Junior.
113 Manoel José Ferreira.
114 Manoel de Carvalho e Souza.
115 Manoel do Rego Mello.
116 Manoel Barbosa da Silva Junior.
117 Manoel Aureliano de Gusmão.
118 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
119 Napoleão Simões de Oliveira.
120 Octaviano Luis Wanderley Chaves.
121 Olavo Augusto de Magalhães.
122 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
123 Pedro Barbosa da Silva Junior.
124 Philadelpho Leonardo Ferreira Lima.
125 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
126 Raymundo Pereira Castello Branco.
127 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
128 Serapião da Silva Pine.
129 Thomé Alves Arocha.
130 Thelesforo Gomes de Araujo.
131 Thomaz Landin.
132 Theodoro Ulysses Torres Tavares.
133 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
134 Vitalino Cordeiro Lins.
135 Zozimo Zenaides da Camara Lima.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de novembro de 1871.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela secretaria da camara municipal, se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuado a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, orçada na quantia de 260$000 rs. como foi annunciado, de novo são convidados a comparecerem no dia 24 do corrente munido de fiança.
Secretaria da camara municipal do Recife, 22 de novembro de 1871.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 25 do corrente ás 9 horas da manhãa começará pela prova escripta os exames de linguas, devendo servir os mesmos pontos do anno passado, que vão abaixo publicados.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de novembro de 1871.
O secretario.
José Honorio Bezerra de Menezes.

Latim.
Prova escripta.—Versão para latim dos Trechos Classicos. Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.
Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical, e medição de verbos latinos.
Livros: Horacio, Odes. Virgilio, Eneida. Cicero, Orações. Tito Livio, Res memorabilios.

Portuguez.
Prova escripta.— Composição sobre themas formulados pela mesa de exame.
Prova oral.—Leitura, analyse logica, etymologica e grammatical dos «Trechos Classicos», Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Francez.
Prova escripta.—Versão para francez dos «Trechos Classicos». Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.
Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical. Livros: Chateaubriand, Martyres e Genio do Christianismo Regnier—Theatro Classico.

Inglez.
Prove escripta.—Versão para inglez dos «Trechos Classicos». Edição de Nicoláo A. Alves,
Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical. Livros: Resumo da Historia da Inglaterra por João Lingard. Macaulay— Ensaios criticos e historicos.

DECLARACOES.

Juizo de Orphaõs

Perante o juizo de orphãos do termo desta capital, escrivão Guimarães, vai a praça o arrendamento, pelo tempo de trez annos e sobre a base de 201$000, do sitio Tacaruna, o que deve ter lugar mediante tres praças consecutivas, sendo a primeira na audiencia do dia 23 do corrente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47° dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.
O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

Consulado provincial.

Por esta repartição começa a receber-se no dia 1° de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre a renda dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871—1872, correndo dalli o prazo de trinta dias para esse pagamento sem dependencia de multa.
Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.
O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— Na sexta-feira 24 do corrente, no fim da audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, tem de ir em praça para ser arrematado por venda por quem mais der, uma mesa redonda de meio de sala de madeira amarello, um par de consolos de dita madeira, seis cadeiras de guarnição tambem da mesma madeira, e um pequeno sofá de madeira jacarandá e um candieiro de gaz, penhorados os bens á Jorge Bianque á requerimento de Miguel Xavier de Souza Fonseca.

— Acha-se recolhido a subdelegacia da freguezia de S. José do Recife um menino de cor parda de nome Antonio, e que diz morar em Imberibeira, e fôra encontrado perdido: seus pais o procurem na mesma subdelegacia para lhes ser entregue.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 148 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3°ˢ escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9° do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato a estas habilitações boa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2° gráo; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que ja forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne-se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3° escriptuario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.
Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 24 do corrente
RECITA EXTRAORDINARIA
Em beneficio da actriz
Eufrazia Maria da Assumpção Guerreiro.

A primeira representação, nos theatros desta cidade, da linda e alta comedia em 3 actos, traducção do francez

A BATALHA DE DAMAS

A muito chistosa comedia em 1 acto na qual a beneficiada desempenhará tres papeis, como moço, moça e velha, intitulada

AI QUE CHALAÇA

Finalisando o espectaculo com o entre-acto, ornado de musica

O soiré do carnaval

Pelas meninas Riosas.
Principiara ás 8 1/4.

N. B.—Os bilhetes passados para quarta-feira 22 e com esta data teem entrada na noute de sexta-feira 24.

Para maior commodidade do respeitavel publico haverá no fim do espectaculo um trem do Recife até Apipucos tocando em todos os pontos. A beneficiada em um dos intervallos irá agradecer aos seus convidados.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Grande novidade
Sabbado 25 de novembro

Primeira representação da muito graciosa comedia em 4 actos, ornada de musica e dança, a qual foi exhibida no Rio de Janeiro, mais de duzentas vezes, intitulada:

ORPHEO NA ROÇA

Parodia da opera buffa
ORPHÉO AUX ENFERS

O resto dos bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.
Principiará ás 8 1/4.

Aviso especial.

Para satisfazer a pedidos, depois do espectaculo haverão *trens* para Olinda e Apipucos, os quaes tocarão em todos os pontos das linhas; achando-se, o de Apipucos, postado junto ao theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

A barca portugueza *Saphira* segue em poucos dias, por lhe faltar apenas carga para aborrotar. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, ou com o capitão Cunha.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1° andar.

Maranhão

Segue em poucos dias para o porto acima o palhabote *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

Ilha de S. Miguel

E' esperado até o dia 25 do corrente o hiate portuguez *Rivoli*, tem quasi completo o seu carregamento, e com pouca demora seguirá para o porto acima: para o resto da carga e passageiros trata-se na rua do Apollo n. 4.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

Rio de Janeiro

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir no dia 25 do corrente por ter já quasi todo o seu carregamento engajado; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

Para o Pará

Vai seguir com brevidade a escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonceca, ainda tem uma pequena praça para carga: trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio numero 48.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

Vai sahir em poucos dias o brigue *Relampago* para o resto da carga, trata-se na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro

Segue sem maior demora o palhabote brasileiro *Rapido*. Receberá um resto da carga á frete; á tratar com os consignatarios Amorim Iamãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
moveis, louça, e vidros, constando de

1 piano, 1 boa mobilia de jacarandá, 1 berço de jacarandá, 1 cama franceza, 1 dita para menino, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 1 guarda-comida de arame, aparadores, louça para cha e jantar, copos, calices, garrafas, candieiros, vasos para flores, e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

Hoje.
Por intervenção do agente Pinto.
O leilão principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO
DA
parte da casa dos arcos, sita á Casa-Forte, e parte do terreno inculto, na estrada do Arraial, em que se acha actualmente servindo de matadouro.

HOJE.
A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão por mandado de Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e á requerimento de Serapião de Mello Carneiro, curador do desacisado José Joaquim Ribeiro, da casa e terreno acima mencionados, (partes) pertencentes ao mesmo Sr. Ribeiro. O leilão será effectuado no 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

Leilão
da parte da casa terrea da rua de Santa Cecilia n 43, pertencente aos herdeiros ausentes do fallecido Francisco José de Freitas Guimarães.

HOJE
A'S 11 HORAS

No 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por intervenção do agente Pinto e por autorisação do consul de Portugal.

Leilaõ
da parte da casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, pertencente a D. Emilia Eleuteria das Chagas Freitas.

Hoje
A's 11 horas.

No 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, o agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do requerimento do curador da demente D. Emilia E. das Chagas Freitas a parte que possue a mesma senhora na casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
Moveis e predios
A SABER:

1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 6 cadeiras de jacarandá, 1 espelho, 1 relogio de mesa, 1 dito de algibeira, 1 candieiro, 1 mesa, 1 marqueza, e 1 redoma.
1 casa terrea na rua do Jardim n. 9, com quintal e cacimba, edificada em chãos proprios.
1 dita na rua de Santa Cecilia n. 43, edificada em solo foreiro.

HOJE
A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão á requerimento do inventariante e testamenteiro dos bens deixados por Francisco José de Freitas Guimarães, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos bens acima mencionados, os quaes serão vendidos as 11 horas do dia acima dito, no 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILAÕ
DAS
Fazendas, armação e pertences da encadernação Parisiense da rua do Imperador n. 71, e dividas da mesma encadernação na importancia de 17:002$523.
Espolio de H. C. de Paula Monteiro.

O agente Martins levará novamente á leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as fazendas e dividas acima, pertencentes ao espolio de Paula Monteiro, servindo de base as offertas do leilão anterior:

HOJE

A's 11 horas do dia na mesma encadernação Parisiense, rua do Imperador n. 71.

LEILAÕ
DE
Uma casa de taipa em Beberibe de Baixo, no lugar denominado Fundão, terreno proprio.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, de uma casa de taipa com 26 palmos de frente e 50 de fundo, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sendo edificada em terreno proprio, o qual tem 50 palmos de frente e 230 de fundo, tornando se recommendavel a dita por ser muito fresca e perto do banho.

Sabbado 25 do corrente.

A's 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO
DE
Miudezas e calçados.
TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE.
As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO
DE
5 caixas com linhas em novellos (sortidas)
Terça-feira 28 do corrente
ás 10 1|2 horas
Por intervenção do agente Pinto

No 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

LEILÃO

No dia 5 de dezembro, se fará leilão por conta e risco de quem pertencer de todos os penhores vencidos, cujos premios não tem sido pagos, no escriptorio de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2.

Previne-se portanto á todos os Srs. mutuarios, que desejarem conservar seus penhores, que venham reformar suas cautellas até á referida data, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão publico.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Direita n. 84 (hoje Marcilio Dias) ha para vender os acreditados balaios do Porto, proprios para padaria.

— Constando ao abaixo assignado que um seu mulatinho de nome Antonio, ausente de sua casa ha 22 dias, procura empregar-se como criado, roga ás pessoas a quem elle offerecer-se o obsequio de o mandar recolher á Detenção, responsabilisando-se por qualquer despeza que possam fazer. Recife 16 de novembro de 1871.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Capitão Henrique de Miranda Henriques.

Herculana Duarte de Miranda Henriques, Bento Joaquim de Miranda Henriques, Augusto Carlos de Miranda Henriques, Jovino Cycero de Miranda Henriques, Guilhermina Augusta de Miranda Peixoto, Francelina Ferreira Lopes Reis, José Ferreira Lopes Reis e Genuino Augusto Peixoto, mãi e irmãos do capitão Henrique de Miranda Henriques fallecido no dia 20 do corrente convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas do setimo dia pelas 7 horas da manhãa do dia 27 nas igrejas do Carmo e matriz do Poço da Panella por cujo acto digno das almas caridosas se confessam eternamente gratos.

SOCIEDADE Liberal União Beneficente.

De conformidade com a nossa instituição social, são convidados os nossos irmãos, socios installadores e effectivos, para comparecerem no domingo 26 do corrente, as 10 horas do dia, na sala de nossa sessão, afim de proceder se a eleição do conselho administrativo que tem de reger a nossa associação no anno futuro de 1872; importa que todos os nossos irmãos que desejam a prosperidade social, compareçam a este processo, pois que da acertada escolha está a base solida para seu engrandecimento.
Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 20 de novembro de 1871.
Theophilo Pedro do Rosario,
Secretario.

Irmandade
de N. S. do Rosario do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no nosso consistorio sexta feira 24 do corrente, ao meio dia afim de ser nomeada a nova mesa que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1871 a 1872.
Consistorio da irmandade 21 de novembro de 1871.
O escrivão,
José Fernandes da Silva Teixeira Mello.

AMA — Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 33, 1° andar, das 9 as 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para engommar, e fazer o mais serviço de casa, menos cozinha, para casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 33, 1° andar, das 9 as 4.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

— Pergunta-se ao Sr. gerente da companhia dos bonds, qual a razão porque não chegam até ao fim da linha dos Afogados.
Um passageiro.

Nada custa

Almanak para o anno de 1872, se distribue gratis: na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evitá o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Nós costumâmos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de atroz tosse, a ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi um frasco: grato pois a esse resultado manifesto a Vs. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com ... Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda e de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS

ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

«O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.
P. Rigollot
PARIS, *Rue Vieille-du-Temple, 26.*

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55.—PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

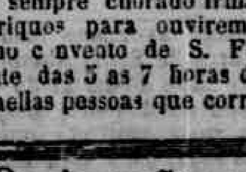
INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario.— PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

AMA — Offerece-se uma ama, idosa de boa conducta, para cosinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Rosario n. 5, segundo andar.



Manoel Rodrigues Teixeira e Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, convidam aos parentes e amigos de seu sempre chorado irmão Henrique de Miranda Henriques para ouvirem missas que mandam rezar no convento de S. Francisco no dia 27 do corrente das 5 as 7 horas da manhãa: agradecendo aquellas pessoas que corresponderem a este convite.

Declaração.

O abaixo assignado declara ao publico, que não tem garantido ou endoçado letras ou documentos de qualquer valor, que seja; nem tão pouco pretende prestar sua firma para semelhante fim: pois está no firme proposito de só envolver-se e responsabilisar-se por seus proprios negocios.
Massangana, 18 de novembro de 1871.
Paulino Pires Falcão.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena: á tratar com J. I. de M. Rego.

Escravo para alugar

Precisa-se alugar um preto ou um moleque para serviço de hotel: á rua larga do Rosario n. 31, 1.° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa da Escada: á tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar: para ver e tratar a rua da Cadeia n. 1, segundo andar.

ENGENHO

Precisa-se arrendar um engenho em boas condições e perto de uma estação e de um rio navegavel: quem o tiver póde annunciar por carta fechada no escriptorio deste Diario com as iniciaes M. A. M. para ser procurado.

Monteiro

Está para alugar na povoação do Monteiro a bem conhecida casa da Cannafistula, situada á beira do rio e com magnificos commodos para familia: a tratar com Antonio de Souza Rego á rua 1° de Março n. 8, esquina da rua do Imperador.

Attenção

Um moço solteiro precisa de uma ama: no pateo do Carmo n. 16, 1° andar, ou na rua do Imperador n. 32, 1° andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 504 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, um quarto n. 1320 com 300$000, um meio n. 2053 com 100$, um quarto n. 1647 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (215ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se à venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (216ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finta.

Associação dos guarda-livros

De ordem do illustrado collega que preside provisoriamente esta associação, scientifico aos interessados que no dia 22 do andante as 6 horas e um quarto da tarde, em ponto, será aberta a sessão no 2º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo, para continuação da approvação dos estatutos.

Recife, 19 de novembro de 1871.

S. Duarte,
2º secretario.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar para uma casa de pequena familia : na rua da Saudade n. 27.

— Aluga-se ou compra-se uma padaria : a tratar na rua do Rosario estreita n. 16.

— João Nicoláo Gomes da Motta, actualmente morador na cidade de Goyanna, declara a quem convier que o terreno sito á rua dos Gatos na cidade de Olinda, que vai a praça como bem de auzentes, é seu, a vista do que ninguem faça negocio nem arremate dito terreno, porque perderá a posse. Cidade de Goyanna, 17 de novembro de 1871.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas : a tratar com o commendador Tasso.

— Precisa se de um criado para residir em um engenho distante da cidade, prefere se portuguez menor de 20 annos : trata se na rua da Cruz n. 59, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama pará comprar e cozinhar ; na rua de Hortas n. 1

AMA Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n 79, loja.

João Francisco Pontes

Maria Lourença da Conceição Pontes; Francisca Maria da Conceição, Carolina Pontes, Francisca Carolina Pontes Tasso, Jorge Tasso e Manoel Francisco Pontes agradecem do intimo de seus corações ás pessoas que assistiram ao funeral de seu prezado esposo, genro, pai e tio João Francisco Pontes ; e de novo lhes rogam para que se dignem assistir a missa do setimo dia que por alma do mesmo se ha de celebrar no sabbado 25 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

AVISO

Um homem com habilitações bastantes para trabalhar em machinas de vapor, offerece-se a qualquer senhor que das mesmas usaram em engenho, serraria, fazenda de algodão, etc., responsabilisando-se por qualquer concerto que seja necessario: quem delle precisar dirija-se á rua da Senzala Velha n. 16, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Aluga-se uma escrava crioula, sadia e moça para criar, do que tem bastante habilitação, podendo lavar e engommar, o que faz com perfeição: na rua do Progresso n. 5.

— Existe uma carta vinda do Rio de Janeiro para ser entregue em mão propria do Sr. Henrique José de Salles : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um quarto de n. 1664, a sorte de 300$ em um quarto de n. 1320, e outro quarto de n. 1647 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (215), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da matriz de Jaboatão, que será extrahida no dia quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Tras asso

Trespassa-se uma pequena hypotheca de 400$ a juro de 2 0/0, na casa da rua de S. Miguel, freguezia do Afogado n. 75 : o pretendente dirija-se a casa de banhos do Recife.

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma 20$000
50 ditas dito etc. 15$000
25 ditas dito etc. 10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo.

Recebem-se encommendas e fazem se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

AMA Precisa se alugar uma ama, idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, prefere-se escrava e paga-se bem: á tratar na rua da Cadeia n. 8.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 40, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Rua do Rosario n. 27

José Maria Palmeira tendo comprado ao Sr. Domingos Gomes Brasileiro de Amorim o armazem da rua do Rosario n. 27, e com elle as dividas existentes, convida pelo presente a todas as pessoas que são devedoras de qualquer quantia, a irem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, sob pena de verem seus nomes neste jornal, visto que se ignora a residencia de quasi todos. Para esse recebimento está por mim autorisado o Sr. Manoel José dos Santos, no mesmo estabelecimento.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa envidraçada com 4 quartos e sotão, terraço, cozinha fóra, sitio com bastantes fructeiras, por preço commodo (todo o preço serve), a ser entregue no dia 30 do corrente a quem alugar, na Boa-viagem : a tratar na rua da Imperatriz n. 77, botica popular.

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n 21, 1º andar.

30$000

Dá-se esta quantia pelo aluguel mensal de um escravo para serviço domestico : no collegio da Conceição.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

Attenção

Retalha se á vontade dos compradores alguns lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha, no Porto da Madeira de Beberibe por preços razoaveis. A situação topographica do terreno, sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados, muito o recommendam, sobre tudo por ficar proximo da estação da via-ferrea : os pretendentes encontrarão no mesmo sitio aos domingos e dias santificados pela manhãa pessoa habilitada para qualquer informação, e para negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados, para venda, no pateo da Ribeira n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independecia n. 18.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independencia n. 20.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades : a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22. rua do Commercio.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba engommar e tratar de crianças. Prefere-se estrangeira. Rua do Vigario n. 26 1º andar

Copeiro

No collegio da Conceição precisa-se de um creado copeiro.

— Mademoiselle Marie Lavergne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados : preço de 1$000 por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras e 2$ em seu estabelecimento ; mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva será pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe for entregue para ser penteado receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza : na rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo.

ENSINO DE PREPARATORIOS SEGUNDO O NOVO PROGRAMMA PARA EXAMES.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a Faculdade de Direito, além dos cursos de philosophia, de rethorica e poetica e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza ; e, em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

MORA A' RUA DOS MARTIRIOS N. 2, 2.º ANDAR.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Aluga-se por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 17, o qual torna-se recommendavel para escriptorio ou outro qualquer estabelecimento pela sua localidade e boas accommodações : a tratar na rua da Madre de Deos n. 28.

— O abaixo assignado tendo embarcado na estação do arco de Santo Antonio no trem das 6 1/2 horas da tarde do dia 21 do corrente, e tendo desembarcado no Monteiro, deixou por esquecimento uma mala contendo um colete novo de gorgurão de seda, dous volumes da obra de Paulo de Kok, Zizina e alguns numeros do jornal *Progressista* : á pessoa que por engano levou dita mala, a poderá entregar no Monteiro casa nova na esquina da travessa do Queimado, defronte do chafariz, ou no Recife, na rua da Conceição n. 5, armazem de assucar de Luiz José da Silva Guimarães.

Antonio de Albuquerque Mello.

— Dá-se sociedade, em uma loja de mudezas em uma das melhores ruas desta cidade, a quem quizer entrar com o capital de 8 000$; quem este negocio quizer fazer deixe carta fechada nesta typographia dizendo o lugar para ser procurado com as iniciaes F. P. B.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades ; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

CHAPELLERIE DES DAMES
Unico estabelecimento neste genero
31—Rua do Barão da Victoria—31
ANTIGA RUA NOVA

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapéos de palha de Italia para Sras. o que ha de mais moderno em forma e gosto ; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapelinas de palha, e de gaze, chapéos cor de café e côr de cinza, chapéos de palha d'Italia, preta para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, véos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda para o que recebemos formas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

ENGENHO

Transfere-se dous annos, restante do arrendamento de um engenho d'agua, distante 4 leguas da estação de Una, com safra á moer no corrente anno, para mais de 1,500 pães, e outra igual fundada para a safra vindoura, com mais 80 mil covas de mandioca : faz-se negocio muito commodo e os pretendentes acharão explicações na rua Nova n. 14.

João da Silva Faria.

Clementina A. Ferreira de Faria, Henriqueta Amalia de Faria, Manoel da Silva Faria e João da Silva Faria Junior e seus irmãos, agradecem a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, filho, irmão e pai João da Silva Faria, da casa de sua residencia até a capella do cemiterio publico ; e, pedindo aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem á algumas missas que se devem celebrar na matriz do Corpo Santo das 7 1/2 as 8 horas da manhãa do dia sabbado 25 do corrente ; aproveitam a occasião para manifestarem ao Exm. Sr. barão de Bemfica e a sua Exma. familia, os seus votos de profunda e eterna gratidão pelas delicadas e constantes provas de amizade, que sempre deram ao finado, principalmente depois que, chegando de Lisbôa, foi conduzido pelo mesmo barão para o seu sitio do Chora Menino, onde o finado se conservou com sua mulher até que retirou-se para o Caxangá a conselho dos medicos.

Finezas taes não se esquecem nunca : ficam para sempre gravadas no coração daquelles que as recebem.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino.

Companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

Avista da resolução tomada por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia em 20 do corrente mez, em cada trem da companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, só podem viajar duas pessoas com passe do governo, e pela ordem da prioridade da concessão.

Em cada uma das quatro estações principaes da companhia se acha a lista das pessoas que tem passe e pela ordem determinada.

A execução dessa deliberação terá lugar á partir do dia 25, para que possa chegar em tempo ao conhecimento de todos os interessados.

Recife, 22 de novembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

Companhia do caminho de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

A partir do dia 25 do corrente mez não serão mais recebidos em pagamento de passagem nos trens da companhia do caminho de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, os bilhetes da companhia de caminho de ferro de Caxangá nem os da da companhia dos trilhos de ferro na cidade do Recife. Qualquer pessoa que apresentar bilhetes da companhia de caminho de ferro do Recife á Olinda na estação do Recife receberá sua importancia em dinheiro, com tanto que prefaça o valor de um, dous, tres, quatro, cinco mil réis.

Recife, 22 de novembro de 1871.

O gerente,
G. R. Campello.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro : a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Attenção.

Perdeu-se uma argola com algumas chaves, e gratifica-se a quem, tendo achado, leva-la á rua do Crespo n. 12. 1º andar.

— Por deliberação da commissão encarregada da festa da Senhora da Conceição da estrada de Paulino Camara fica transferida a loteria da mesma festa para correr com a ultima loteria publica do mez de dezembro.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Falcão : trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

Cozinheira

Na rua da Madre de Deos n. 36 A (loja) precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Para passar-se a festa e tomar banhos salgados, aluga-se uma casa com commodos para familia, á Ilha do Retiro, e á margem do rio Capibaribe : a tratar no 1º andar do sobrado n. 17, á rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro que se trata com asseio, precisa-se de uma portugueza de meia idade e com bastante capacidade para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico, cozinhando e engommando com perfeição, fazem-se todas as vantagens que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar, paga-se bem.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua do Jasmim na Boa-vista : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Caliça

Dá-se caliça a quem precise, na obra junto á igreja do Terço.

ATTENÇÃO

Offerece-se um caixeiro com pratica de padaria tanto para cidade como para fóra della, e que dá conhecimento a sua conducta : quem de seus prestimos precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 72, loja de fazendas.

Pernambuco Street Railway Company.

A linha de Afogados abre-se hoje ao publico.

Os carros sahem da estação, rua do Brum.

Desde as 5 até as 7 horas da manhãa, de meia em meia hora.
« as 7 até as 9, de 15 em 15 minutos.
« as 9 até as 3 horas da tarde, de meia em meia hora.
« as 3 até as 6 horas, de 15 em 15 minutos.
« as 6 até as 11-15 da noite, de meia em meia hora.

Na volta, parte o primeiro carro as 5-24 horas da manhãa, continuando como acima até as 12 horas da noite.

Os carros desta linha levarão nas extremidades o letreiro—Afogados—sobre fundo—VERDE—e de noite terão luzes da mesma côr.

Recife 20 de novembro de 1871.

O gerente,
Bernardo Whitmon.

Ao publico

José Antonio da Cunha, morador na villa do Cabo vai a Europa a tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores Joaquim Antonio da Cunha e Antonio José Martins Lima e desde já despede-se cordealmente de todos seus amigos.

— Precisa-se de costureiras : na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumpriu, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estado nesta cidade

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38 : a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia : a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

ESTRADA DO POMBAL

Aluga-se uma optima casa com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com estribaria para quatro cavallos, com bom terreno cercado e excellente para plantação, diversas fruteiras, cacimba, banheiro etc. etc. ; torna-se recommendavel por ser perto da cidade : trata-se no Bazar da moda —rua do Barão da Victoria n. 50 – com José de Souza Soares.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte 7 de setembro.

—Na rua Nova n 40. 2º andar, ha para alugar-se uma escrava com bastante pratica de ama de casa de familia.

CLUB DO MONTEIRO

No seguinte mez de dezembro principia funccionar o Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.

P. I. Leyme.

V, PALHARES
O adeus da escravidão

POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza : a 1$000 o exemplar.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 68, 1º andar.

Casa para alugar.

O segundo andar da rua da Cadeia n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Aragão n. 10, fabrica de charutos.

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel : na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem eu virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia : á tratar á rua larga do Rosario n. 34

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 salas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Cadeia n. 59.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

Aluga-se

Em Beberibe uma grande casa com excellentes commodos para familia, e banho no fundo do sitio, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonço n. 55, primeiro andar, que achará com quem tratar, ou na do Marquez de Caxias n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos.

Precisa-se

Comprar uma casinha pequena nos seguintes bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa-vista : á tratar na travessa das Fores n 7

— Offerece-se um bom cozinheiro : na rua de Santa Cecilia n. 45.

Arêas

Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa, com sitio e fructeiras, coqueiros, jambeiros, etc. no lugar das Arêas, freguezia dos Afogados pintada e caiada : á tratar na rua dos Quartéis n. 16, 2º andar.

— Affonso José de Oliveira mudou sua residencia para a rua do Conde da Boa-vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava : á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se de um criado para um sitio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama perfeita engommadeira, para casa de pouca familia.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia e que compre e cozinhe : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 3, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos,, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras ; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto, flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pasteras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

Sociedade Emancipadora

De ordem da administração da Sociedade Emancipadora convido todos os socios para reunião geral, que terá lugar no dia 25 do corrente as 12 horas no Club Pernambucano, na qual terá lugar a leitura do relatorio, e eleição da nova administração, pelo que instamos e rogamos a todos os socios se dignem comparecer.

Recife, 16 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1º secretario.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano com 3 quartos, 2 salas e cozinha fóra, muito fresco : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Dinheiro a juros.

Dá-se a juros de 2 0/0 a quantia de 3.000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem pretender dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

— Aluga-se um escravo de meia idade, bom carroceiro e feitor de sitio : trata-se na rua do Imperador n. 41.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Jornaes da Europa
ASSIGNATURAS PARA 1872.
Politica—Litteratura—Illustrações—Direito—Religião—Medicina—Pharmacia Modas para senhoras, alfaiates cabelleiros.
Catalogo
e condições das assignaturas
LIVRARIA FRANCEZA.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco de Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhã.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de pharmacia : na rua Duque de Caxias numero 60

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira ... Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços mui elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Va' a quem tóca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limita-mo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high life*; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

COEFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

— Aluga-se uma excellante casa recentemente acabada, em bello local (Caes do Capibaribe) com os seguinles commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para escravos, deposito d'agua potavel, grande quintal murado, contendo excellentes arvores frucferas, parreiraes, etc. Esta casa tem 1 sala, 2 alcovas, e o corredor alcatifado: trata-se na casa de detenção.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de ouro.

— O abaixo assignado declara á pessoa que deu um sofá para concertar na rua das Cruzes n. 21 pelo preço de 20$, se não vier buscar no praso de tres dias será vendido em leilão para pagamento do dito concerto, ficando o dono sem direito a elle, e eu sem responsabilidade alguma. Recife 24 de novembro de 1871.

Protestato Francisco da Rocha.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora annuindo ao honroso convite que lhe fez a irmandade de N. S. do Rosario, erecta na mesma matriz, convida aos seus irmãos a comparecerem em seu consistorio as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de encorporados acompanharem a procissão da mesma Senhora.

Consistorio 23 de novembro de 1871.

O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

— Aluga se o 2° andar da rua do Padre Floriano: a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua larga do Rosario n. 31.

Feitor

Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim em um sitio em Beberibe: a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

— Precisa-se de um forneiro: na rua da Guia numero 34.

— Quem precisar alugar uma escrava que sabe bem engommar e cozinhar, dirija-se a rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado, loja da Boa-Fama, onde encontrará com quem tratar.

— Na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 53, taberna, se dirá quem tem para alugar uma excellente ama escrava perita engommadeira e cozinheira.

VENDAS.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 6$ e 7$000
Ditos de phantasia para Senhora a 2$000 e 3$000
Ditos de dita para meninas a 2$000
Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Flor do Fumo

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado para cigarros e caximbo e cigarros especiaes do Pará, fabricado por José Julio Sampaio Pires, o melhor possivel: unico deposito em Pernambuco, Praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Carro.

Vende-se uma bonita e bem construida victoria com arreios de metal do principe: a ver na cocheira do Thomaz á rua de Santo Amaro, e a tratar na rua do Imperador n. 83, 1° andar.

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para pudins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

ARANTES

Calçado barato

Botinas de cores para senhora a 3$.
Ditas de ditas para menina a 3$.
Ditas pretas para senhora a 1$.
Ditas para menina a 3$.
Ditas para homem a 7$.
Ditas para dito a 10$.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Folha de Flandres, chumbo e estanho
Enxadas d

A rua da Cadeia, armazem de Silva Barroca.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos:
Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados: no armazem bolla amarella noo itão da secretaria da policia.

— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano: a tratar na rua do Imperador n. 20.

Sabiá da matta.

Vende-se uma muito boa: na rua Direita n. 54, 2° andar.

— Vende-se a meação de um sobrado (ou todo) de dous andares, com quarenta e tantos palmos de frente, na rua da Companhia Pernambucana n. 20: trata-se na rua Nova n. 35.

Para baptisados.

No Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se ricos vestuarios completos de cambraia infestada para baptisado, ditos de fustão e de alpaca guarnecido de seda para meninos de 2 a 6 annos, e vestidinhes de fustão enfeitados para meninas, chapéos de seda e de outras qualidades para o menor.

— No Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se camisas e ceroulas de flanella proprias para banhos.

— O Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova recebeu cruxifixos de marfim proprios para oratorios, e livros de missa com capa de madreperola.

Pedras para vender

65. Marmores de differentes dimenções.
Sendo:
« Comprimento do maior 11 palmos.
Dito menor 16 pollegadas.
« Altura do mais grosso, 2 palmos e 1/4.
Dita do mais delgado, 9 pollegadas.
« Superficie do mais largo, 4 1/2 palmos.
Dita do menos largo, 12 pollegadas.
A' tratar com Domingos Henrique de Oliveira rua do Crespo n. 13.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola modelos inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

ATTENÇAÕ

Vende se em Olinda a taberna da Esperança n. 14, no Varadouro, boa para principiar; tambem se vende á refinação com todos os utencilios pertencentes á mesma; a tratar na mesma.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:
Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende se o seguinte por preço commodo:
Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de cores.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas.

— Vende-se, e recebe-se em pagamento apolices da divida publica, um sobrado de dous andares tendo 34 janellas com vidraça, 8 portas almofadadas tambem com vidraça, 3 varandas de ferro, 3 portas para a rua, quintal murado, cacimba, banheiro, 1 portão de ferro e outro de madeira, 5 salas, sendo 2 forradas a papel e coberto o soalho com esteira, 2 gabinetes ta bem forrados a papel e o soalho coberto a esteira, 6 quartos, mais 3 salas e 1 gabinete no pavimento terreo, sito á rua da alfandega na capital do Rio Grande do Norte: a tratar com o proprietario Domingos Henrique de Oliveira nesta praça á rua do Crespo n. 13.,

A declarada casa acha-se alugada ao governo imperial e serve de palacio do Exm. presidente daquella provincia, alugada a razão de 2:000$ por anno pagos mensalmente e com as condições de vigorar o contrato até quando se construir casa especialmente para palacio da presidencia, ou seja mudada a capital; fazendo entretanto o governo á sua custa todas as obras de augmento, conservação e asseio de que precisar o edificio, contrato que foi approvado pelo ministerio dos negocios do imperio, aviso de 15 de dezembro de 1870, abaixo transcripto.

5ª secção—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro 15 de dezembro de 1870. — Illm. Exm. Sr.—Communico á V. Exc. para os devidos effeitos, que foi approvado o contrato de arrendamento do predio que serve de palacio dessa presidencia, celebrado pelo antecessor de V. Exc. em data de 25 de maio de 1869, tendo já sido posto á disposição de V. Exc. o necessario credito para occorrer ao pagamento dos respectivos alugueis no corrente exercicio.

Deos guarde á V. Exc.—João Alfredo Correia de Oliveira—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada é muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lala: a quantidade é pequena, por tanto á ellas antes que se acabem.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !
Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e molles inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, (escrever mais é massante....

BAZAR VICTORIA

N. 2 — Rua do Barão da Victoria — N. 2
Antiga rua Nova

Amaral Nabuco & C. convidam a seus amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber:
Vestido de blonde com véo e grinalda para noivas.
Ditos de filó de seda bordado de côres.
Ditos de chita, de cassa e de ganga, com todos os enfeites necessarios.
Ditos de lãa com listras de seda.
Meias finas de algodão, abertas para senhoras.
Sahidas de bailes e bournoux de casemira.
Basquina de seda preta.
Colxas de seda, de lãa e seda e de fustão para cama.
Fronhas de labyrintho e bordadas.
Luvas de pelica, brancas, pretas e de côres, para homem e senhora.
Leques de madreperola, marfim, sandalo, osso, e madeira, os mais modernos que se pode desejar.
Album de madreperola, marfim e chagrim para retratos.
Stereoscopos com vistas de paisagens, etc.
E um completo sortimento de carteiras e livros de lembrança de marfim, madreperola e tartaruga, e outros muitos objectos de gosto, proprios para presentes, que se vende por preço commodo neste estabelecimento.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada do Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipses, etc. (60 pag.) são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA UMA.

Constam das seguintes variedades:
ANEDOTICA
Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas
COMMERCIAL
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA
Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1° andar.

APROVEITEM

Azeite doce francez em caixas de uma duzia.
Vinho Bordeaux—S. Julien—muito superior.
Chá perola superior, em caixas de 80 libras.
Brins e lonazões da Russia.
Algodão inglez proprio para saccos.
Garrafões com superior sagú.
Caixas com sêba do Porto.
Enxofar muito bom, em caixas.
Cóla superior da Bahia.
Papel de côres em fardos de 10 resmas.
Copiadores de cartas, grandes.
Caixas de conservas em meios frascos.
Bocêtas de pinho proprias para doces, completo sortimento.
Chapéos do Chile.
Ditos de Manilha.
Fio de vella superior.

— Para ultimar facturas, José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo n. 4, 1° andar, tem resolvido vender com consideravel abatimento as mercadorias acima descriptas. Se querem pechinchar aproveitem.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome: a tratar na rua larga do Rosario n. 44, fabrica de cigarros.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Pelo custo para liquidar

Vende-se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deus n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vende-se uma casa terrea com 2 salas, 3 quartos, copiar, cozinha fóra, cacimba de boa agua, grande quintal todo murado, em chãos proprios, na Capunga-nova, rua das Creoulas, com portão ao lado; um terreno com uma pequena casa dentro, cujo terreno tem 60 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, assim como o terreno tem já alicerces feitos na frente para tres casas e um oitão, na rua das Pernambucanas junto a casa da venda; este terreno é foreiro: trata-se na rua Nova n. 35.

2$500

Vende se na rua da Cadeia do Recife n. 5, botinas de ns. 20 á 31, proprias para creanças.

AOS AMANTES

Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria do Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades.

Assim como:
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.
Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

Bazar Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices:

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de vime para homens, senhoras e meninos: Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para reposo, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas; e muitos outros artigos.

CHITAS

A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda: á tratar na mesma.

Aos senhores funileiros

Vende se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo: na rua Marcilio Dias n. 1, antiga rua Direita, armazem.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b icinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

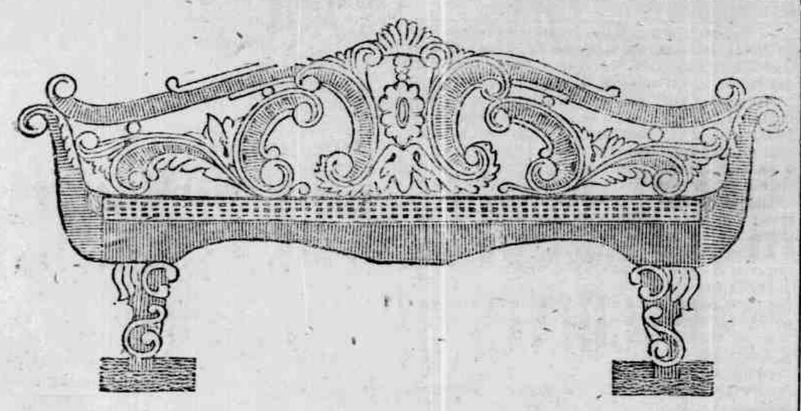
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção dellas, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo côrtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Côrtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Bisquinhas de gorgurão, superior qualidade.
Cornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chichenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Côrtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos côrtes de baptista á Frou-Frou.
Toilé de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Côrtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.
Esteira da India, malas para viagem, transparentes, etc., etc.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Mathens, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos fieis, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 4, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO

E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica: no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA

A 3$000

Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as côres e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar: na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 10.

— Vende-se um braço de balança grande e um dito de balança pequena, e juntamente um marco de pesos de metal, sendo o peso maior de 5 kilogrammas, e o mais pequeno de 1 gramma.: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, alem de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.

de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM BROMURETO DE POTASSIUM DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta-preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá e Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de baboza suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ODELON DUARTE

Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor: na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lima I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bem andador: a tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 2$ com desconto.
Cera em vellas, a 5$400 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Rosario n. 19.

A 7$000

Chapeos de castor brancos a 7$, os quaes sempre se venderam a 14$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa linos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE

Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arguadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A 15500 e 2$000

Chapéos de palha inglezes a 1$500 e 2$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paleiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

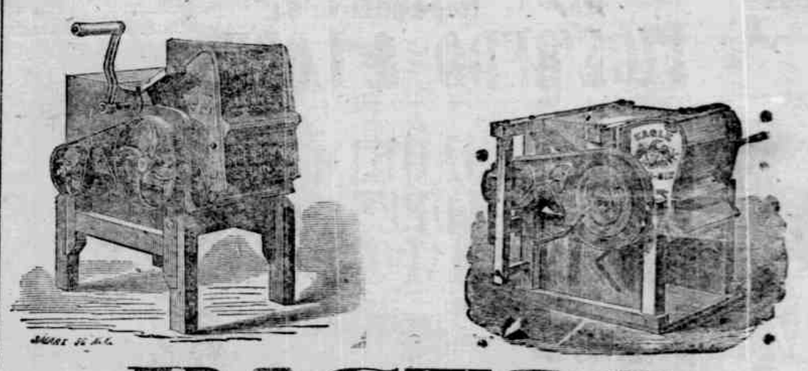
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia. não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

LEGIVEL

LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000. inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C,
SUCCESSORES DE J A. PINTO
10 – RUA LARGA DO ROSARIO – 10
(Junto ao quartel de policia.)

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1° de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, popelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de nza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ

Rua da Imperatriz n, 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem nada estas mazellas inherentes á todas as tintas de agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, a comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomerem tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas sim se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Em quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr algumas duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

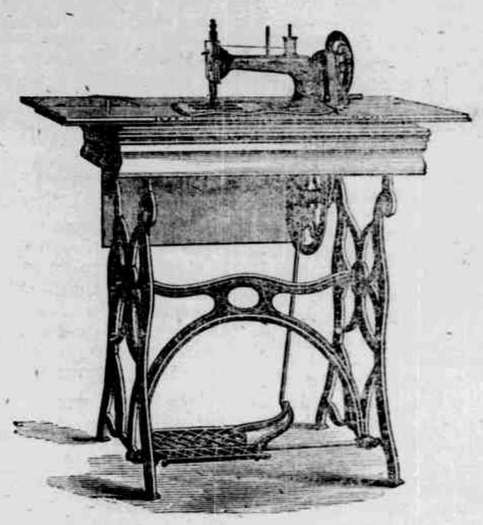
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de mão.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA

DE

Singer Manufacturing C.

90$000 90$000 90$000 90$000		Machinas Machinas Machinas Machinas		Para Para Para Para		Familias Familias Familias Familias	
	100$000 100$000 100$000 100$000		Ditas Ditas Ditas Ditas		Com Com Com Com		Tampa Tampa Tampa Tampa
105$000 105$000 105$000 105$000		Brasileiras Brasileiras Brasileiras Brasileiras		Toda Toda Toda Toda		Costura Costura Costura Costura	
	100$000 100$000 100$000 100$000		Machinas Machinas Machinas Machinas		de de de de		Manivella Manivella Manivella Manivella
115$000 115$000 115$000 115$000		Machinas Machinas Machinas Machinas		Para Para Para Para		Alfaiates Alfaiates Alfaiates Alfaiates	
	115$000 115$000 115$000 115$000		Machinas Machinas Machinas Machinas		Para Para Para Para		Sapateiros Sapateiros Sapateiros Sapateiros
145$000 145$000 145$000 145$000		Machinas Machinas Machinas Machinas		me a de mesa de mesa de mesa de		Extenção Extenção Extenção Extenção	
	130$000 130$000 130$000 130$000		Machinas Machinas Machinas Machinas		Para Para Para Para		Chapelleiros Chapelleiros Chapelleiros Chapelleiros

Unico agente

(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA

Rua Duque de Caxias n. 82

(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bónitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annunciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

VARIEDADE

O regimen parlamentar.

E OS PARTIDOS NA ITALIA.

(Continuação)

O ministerio não terá já diante de si partidos a quem possa convencer e arrastar; tem enviados das provincias que trazem a sua senha, e com os quaes é preciso entrar em accôrdo. As rivalidades provinciaes, juntando-se ás rivalidades pessoaes, a cada instante embaraçam a marcha da administração.

A instabilidade e impotencia dos ministerios que se succedem não fazem mais do que aggravar a situação financeira, e tornam impossivel a applicação de todo o remedio energico. As necessidades crescentes do thesouro, o deficit annual que se deve cobrir, exigem quasi em cada anno, o lançamento de novos impostos. Os impostos novos excitam descontentamento, e provocam opposição cada vez mais viva. Essa opposição, que nenhum meio pratico propõe para sahir da difficuldade, vem debilitar ainda mais o governo, qualquer que elle seja, e o paiz acha-se assim n'um circulo vicioso cuja sahida se não descobre.

Outro resultado ha ainda peor. A nação perde a confiança n'um regimem que vai tão mal. Como o publico não vê por que razão certos homens sobem ao poder, nem por que razão outros são obrigados a dixal-o, é levado a ver no parlamento apenas uma arena em que ambiciosos disputam uns aos outras pastas e empregos. Não assistindo á luta fecunda e elevada de dous grandes partidos, imagina que já não são opiniões mas apetites que se gladiam. Debalde vem espalharem-se muita vez e serem muito facilmente acreditadas accusações de corrupção. Sem duvida alguns factos censuraveis se tem dado; mas qual é o paiz tão irreprehensivel a este respeito que possa lançar a pedra á Italia? Não é seguramente, o imperio russo com o seu regimen despotico, nem a republica democratica dos Estados Unidos. Ao recordar-se a gente do que era a moralidade dos empregados publicos em muitas partes da Italia de outr'ora, principalmente no reino de Napoles, não póde deixar de confessar que o novo regimen produzio immensa melhora, uma renovação quasi completa. Não obstante, o publico desconfia; acredita ás vezes nas mais absurdas invenções. O parlamento perde assim a autoridade e o respeito de que devera gozar.

Excepto em duas ou tres cidades, as facções antiquadas jamais exerceram grande influencia na Italia; mas o descontentamento produzido pela impotencia do governo e pelo desacabrunhada fazenda tem por effeito augmentar-lh'a. Muitos homens, até conservadores, compram as folhas da opposição extrema, por que acham nella violenta critica da administração, responsavel, segundo elles por todos os males de que soffre o paiz. Se tal estado doentio devesse prolongar-se, chegar-se-hia pouco a pouco á situação de algumas republicas da America, incapazes de supportar o governo que tem, e não menos incapazes de adoptar um governo melhor. Longe está ainda a Italia dessa extremidade; mas, como diz o Sr. Jacini, está na estrada que lá vai ter.

———

CLEMENT DUVERNOIS.—E' sabido que este cidadão, antes de ser ministro, fundára o *Povo Francez*, jornal que se vendia a cinco centimos ao povo, depois de pagar seis á administração do sello. A sustentação d'aquella folha custava mil francos diarios ao bolsinho imperial, e todavia, nem este largo subsidio bastava, como se vai ver, para acudir ás exigencias dos redactores, que, todos elles ao despique, velavam pela salvação do imperio.

Nos papeis encontrados nas Tuillerias appareceram as duas cartas seguintes:

« Carta do Sr. Duvernois ao Sr. Conti.—Meu caro senador.— No ajuste das minhas contas de redacção com o *Povo Francez*, achei que estou alcançado em cerca de 30:000 francos. Com quanto essa quantia fosse um pouco além do que eu suppunha nada tem de insolita, porque em todos os jornaes, sem excepção, os adiantamentos aos redactores são muito mais consideraveis.

« Posso, todavia, reembolsar a administração do periodico d'essa quantia, sêndo necessario; preferia porém satisfaze-la em quatro ou cinco prestações, como se teria feito se continuasse a pertencer ao jornal.

« Muito lhe agradeceria se me disser o que a tal respeito devo fazer.

« E' escusado dizer se que a divida em questão não é um deficit de gerencia, porque alli nenhuma tinha, mas sim o total de adiantamentos que me foram feitos *pessoalmente* pela administração da folha.

« Seu dedicado servidor.— *Clement Duvernois.* »

Isto queria dizer: eu devo-lhe 30:000 francos, mas não tenho nem um centimo para dar por conta; de modo que o imperador obsequiava-me bastante, se quizesse fazer-me presente d'aquella quantia.

Assim o entendeu o imperador, que logo respondeu ao Sr. Duvernois com a seguinte carta:

« Gabinete do imperador. — Palacio das Tuillerias, 29 de junho de 1870. — Meu caro deputado. — O imperador, a quem expuz a sua situação para com o cofre do *Povo Francez*, encarrega-me de lhe dizer que lhe pede o favor de guardar a quantia que recebeu de adiantamentos, considerando-a como gratificação pelos excellentes serviços que prestou no jornal. Tudo seu.— *Conti.* »

Que lhes parece o deputado que, para melhor se firmar na completa independencia que prometteu aos leitores, aceita um presente de trinta mil francos? Que lhes parece o senador que se constitue intermediario de taes liberalidades? Que lhes parece o imperador que faz de generoso com o dinheiro da nação?

E ainda ha melhor do tempo do imperio!

—

LADRÕES JANOTAS — Sob este titulo conta um periodico de Buenos-Ayres o seguinte:

« Ultimamente a policia tem descoberto varios roubos e apanhado os seus perpetradores:

« Das declarações dos presos e de outras pesquizas resulta que pertencem esses industriosos a uma grande quadrilha ha pouco chegada da Europa, e alguns de cujos membros estão actualmente em viagem para esta cidade. Alguns dos presos havia dous dias que tinham chegado a Buenos-Ayres. Muitos estavam soffrendo condemnações nos carceres da Europa, por assassinatos e roubos, donde conseguiram escapar-se, escolhendo estes paizes para futuro campo de suas proezas.

« O modo porque praticam os roubos, e até os proprios meios de que lançam mão para chegarem aos seus fins, não recuando perante consideração alguma, provam que estudaram a fundo a industria a cuja cultura se dedicaram.

« Dizemos isto apoiados em informações dignas de toda a fé, e sabemos que a associação aqui existente é mui numerosa, e que dentro em pouco augmentará com os adeptos que se esperam.

« Uma particularidade que se ha notado nestes destros ladrões é o seu traje. Quem os vir passear pelas ruas de Buenos-Ayres, difficilmente acreditará que tal é o seu mister; pelo contrario, toma-los-ha por consummados janotas. »

—

NINGUEM SE CONHECE. — Um advogado de muito talento e eloquencia, mas muito engelhado e muito feio, estava em certa occasião no jury defendendo um processo de divorcio. Levado insensivelmente pelo ardor oratorio, tratou o peior que pôde o marido da sua cliente. Não respeitou conveniencias, nem se sujeitou ás regras estabelecidas. Por mais de uma vez, esteve o presidente com a campainha na mão para o chamar á ordem. Felizmente um rasgo da propria eloquencia do doutor, fez mais do que o juiz podia desejar.

— Eu sei bem, senhores, que a belleza a ninguem dá felicidade! exclamou elle. Todos os homens podem ser feios, porém dentro de certos e justos limites; mas quem conhece os limites da fealdade do esposo da minha digna cliente? Não acredito que haja em todo o mundo creatura macha mais feia . . . .

— Sr. advogado, disse serenamente o presidente, V. S. esquece-se que....

Não foi preciso mais nada. O auditorio começou a rir se de tal modo que o illustre advogado perdeu a tramontana e a causa.

—

BOM ACHADO.— Descobrio se um banco de finissimo coral na costa de Palmi, na Calabria.

O *Daily Telegraph*, que dá esta noticia, accrescenta que a exploração já principiou em vasta escala, e observa a este respeito que o coral do Mediterraneo é o mais estimado por causa da sua bella côr, e que os Chinezes o comprem por qualquer preço.

Mais de 20,000 pessoas ganham a vida, ou directa ou indirectamente na pescaria do coral do Mediterraneo, a qual representa um valor vendavel de um e meio milhão por anno.

—

OS NORTE-AMERICANOS BRIGANDO COM A NATUREZA.— Ha annos, como o lago Michigan ia deitando em alguns muito de fóra contra a cidade de Chicago, resolveram lavanta la mais alguns pés, e o lago recolheu-se aos bastidores.

Agora já fallam em arrazar uma montanha! Em Boston, a commissão encarregada do côrte da montanha denominada Bunker Hill resolveu altear as planicies de Mill Pond e de Mystic River. Será rebaixada a rua que confronta com a igreja de S. Francisco de Salles até a profundidade de 48 pés, e outras mais proporcionalmente. Tem de ser removido o cemiterio e com elle 8,000 cadaveres. Ha de abrir-se uma nova rua de 3,000 pés de comprimento com 10 ruas transversaes de 25 pés.

Estes trabalhos hão de acrescentar 150 acres de superficie á area de Charlestown, a parte de Boston em que elles tem de ser executados. A'em disso, o Bunker Hill, ao qual já se cortou a altura de 11 pés, ha de ser ainda rebaixado 46 pés.

Dentro em pouco, quando fôr preciso perfurar uma montanha, afim de abrir passagem para uma estrada de ferro, bastará enviar, sob o commando dos engenheiros de Boston, um exercito de cavouqueiros para dar cabo della por meio da acção combinada da enxada e do alvião.

A policia em Londres.

Ha muito tempo que Londres deixou de significar essa parte da capital britannica que uma corporação de origem respeitabilissima administra com velhos usos e costumes da idade média.

Ainda que a *City* seja o grande centro do commercio, tendo no seu recinto o banco, a bolsa, a administração dos correios e outros grandes estabelecimentos publicos, a sua população é inferior á de Shoreditch e sobretudo á de Marylebone, pois que não tem mais que uma trigesima parte da população geral da capital.

Desde a antiga *City*, murada com as suas portas de Aldgate, Bishodsgate, Morgate, Cryplegate, Aldersgate, Newgate e Sudgate, augmentada depois pelas liberdades e franquias fóra do recinto, e limitada pelo Bars, Whittechapel, Holban e o Temple. Londres estendeu-se por toda a parte absorvendo no campo successivamente parochias, povoações, aldêas e lugarejos taes como Bow, Islington, Hampstead, Padhington, Kesington, Chelsea, e tambem grandes cidades vizinhas como Southwack e Westminster; de modo que a antiga Londres se considera como o centro de uma cidade immensa, que occupa uma superficie de algumas centenas de kilometros em que habitam tres milhões e meio de individuos.

A população de Londres é quasi o duplo da de Paris, o quadruplo da de New York o quintuplo da de Berlim, o sextuplo da de S. Peterburgo, doze vezes maior que a de Amsterdão e dezoito vezes a de Roma.

Os habitantes de Paris, Berlim, Vienna e S. Porsterburgo juntos não chegam a attingir a população de Londres, que excede á de Escossia, fórma mais de dous terços da da Irlanda, e constitue perto da oitava parte de toda a população da Grã Bretanha. Só o augmento da população de Londres, durante os ultimos 30 annos, excede á população total do reino da Grecia, comprehendendo mesmo os bandidos.

Na verdade, uma das cousas que mais sorprende quando se trata da Londres moderna é a rapidez do seu desenvolvimento.

A' enorme cidade de 1849, tem-se accrescentado pelo menos 225,332 e edificios novos, que deram nascimento a 69 praças e 5,831 ruas novas, de uma longitude total de 1,000 milhas (1,675 kilometros approximadamente).

« Londres, como disse um observador francez, é uma provincia coberta de edificações. »

O desenvolvimento de Londres tem caminhado a par do da população e da riqueza geral do imperio britannico. Londres é a residencia da côrte, do governo, das camaras legislativas, dos tribunaes superiores, o centro inglez da sciencia, da arte, da justiça, e quasi se poderia dizer o centro do commercio do mundo.

Além de ser a capital da Grãa-Bretanha e de suas vastas possessões coloniaes, Londres é de certo modo considerada a capital da industria moderna, o ponto a que convergem todos os homens de energia e de actividade, não somente dos condados e das provincias mais abastadas do Reino-Unido, mas dos diversos paizes da Europa, e, para dizer a verdade, de todas as partes habitadas do globo.

Mas, ao mesmo passo que attrahe a si os homens mais emprehendedores e illustrados, chama tambem outros de natureza e condição muito diversas, aquelles que tratam de viver á custa alheia. Se é um centro para a arte, para a intelligencia e para o trabalho, é tambem ponto geral de reunião para os criminosos, porque alli vão uns occultar-se e outros continuar nos seus habitos de rapina.

As classes indigentes e perigosas igualam em numero á população de certos reinos e formariam uma grande cidade. Comprehendem individuos de mendigos, vagabundos, vendedores de phosphoros, trapeiros, tocadores de realejo, prostitutas e outros nomades que percorrem as fronteiras do mundo civilisado, promptos a tornarem-se criminosos a cada passo. Na segunda semana do mez de junho de 1870 contavam-se nos diversos bairros da capital ingleza 120,394 indigentes sustentados por contribuição publica. Além desta classe de individuos ha sempre um numero immenso de deshardados de ambos os sexos, que buscam a vida nos antros da miseria, da obscenidade, da embriaguez e do crime.

E' difficil conhecer o numero de individuos que vivem diariamente de roubos, e consideram a sociedade como sua presa legitima. Segundo as estatisticas policiaes, as classes criminosas na Inglaterra e no paiz de Galles, no anno de 1868, excluindo aquelles que vivem honradamente pelo menos um anno depois do cumprimento das penas, dão o seguinte resultado:

	Menores de 16 annos.	Maiores de 16 annos.	Total
Ladrões conhecidos.....	3,743	19,216	22,959
Suspeitos.....	54	2,041	2.095
Meretrizes.....	1,275	25 911	27.186
Pessoas suspeitas	3,753	25.715	29,468
Vadios.....	6,366	26,573	3,293
Total.....	15,191	100,455	115,646

Se a estas cifras se juntar a dos criminosos presos, termo medio 18 677, temos um total de 134,323 criminosos conhecidos.

Deste numero 16,053 ladrões, suspeitos e vadios pertencem á capital, bem como 5,678 meretrizes, accrescentando o termo medio de 7,800 criminosos, que soffrem as penas nas prisões metropolitanas, temos um total de 27,531 individuos, que fazem de Londres campo de suas operações.

Quando é tal a força das classes perigosas que estão perpetuamente em guerra com a sociedade, que vivem do roubo, e que nas pessoas honradas não divisam mais que os bolsos para despejar, e nas casas e nos armazens não vêem senão objectos para roubar, não é maravilhoso que o numero dos attentados contra a propriedade seja tão crescido, mas que seja Londres uma das cidades mais seguras para se viver.

E' verdade que a admiração perde a sua força, quando se considera que o vandalismo não tem principio de cohesão.

Se aquelles 30,000 individuos tivessem a força de organisação, a sociedade estar-lhe-hia nas mãos. Mas diga o que quizer o proverbio, os ladrões não teem honra, não podem fiar se uns dos outros, e estão sempre dispostos a vender-se mutuamente. Vivem n'um estado continuo de receio, e a mão que se deixa cahir de improviso sobre o hombro de um ratoneiro, paralysa de ordinario o mais audaz.

Pela mesma razão que faz com que as classes criminosas na guerra contra a sociedade sejam debeis, as forças organisadas para sua defeza são fortes.

Como arma offensiva, nada ha mais insignificante do que a varinha do *policeman*, mas atraz della estão as forças combinadas da corôa, do governo e das leis. Ordinariamente com esta unica arma o *constable* affronta qualquer tumulto hostil e desafia qualquer perigo.

O populacho recúa perante a simples vara de official da policia, e dispersa-se tendo a consciencia da força physica e moral da nação representada pela lei, que a vara symbolisa. Por um lado, nesta fraqueza, nesta ausencia de organisação das classes criminosas, e por outro, na consciencia da força e na organisação dos defensores da lei, repousa a principal segurança da sociedade civilisada. Um corpo numeroso, comparativamente, mas compacto e bem organisado, com homens honrados, activos, resolutos, dirigidos por chefes habeis e experimentados, terá sempre vantagem immensa sobre as massas heterogeneas dos ratoneiros, ladrões e pessoas sem officio nem beneficio, que constituem o corpo de vagabundos das grandes cidades.

Um destes corpos é incontestavelmente o que tem Londres na sua população metropolitana, instituição que vamos fazer conhecida.

Um viajante distincto, que ultimamente visitou a Inglaterra, disse: « Quando falo da policia ingleza, tiro o chapéo. » E o cumprimento era merecido, porque indubitavelmente não existe em paiz algum do mundo corporação mais escolhida, mais bem dirigida e mais efficaz que a policia da metropole e da cidade de Londres.

O valor da organisação actual desta força não póde comprehender-se senão comparando-a com o estado de anarchia que a precedeu. Antes desta instituição a administração de Londres pertencia ao municipio e á parochia. Ha 45 annos a policia de Londres era uma vergonha publica. Os vadios dominavam em toda a parte, as estradas eram enfestadas de ladrões, sendo perigoso sahir de casa depois do occaso do sol. Havia ladrões de dia e de noite e quadrilhas organisadas.

Durante o dia as encruzilhadas e travessas davam boa colheita, e de noite as ruas eram theatro de rixas e tumultos horriveis.

Bandos de mulheres percorriam certos bairros em que obtinham a protecção dos serenos, repartindo com elles o fructo do seu infame commercio.

Os agentes, assalariados pelas parochias e por ellas nomeados annualmente eram pobres diabos, mal pagos, que fintavam as casas de bebidas e de má nota, e, em caso de necessidade, os proprios ladrões.

Entre as parochias melhor policiadas contavam-se as de Marylebone e Saint James, que empregavam somente tropas de marinha, mas os ladrões iam exercer a sua profissão nas outras. Em algumas parochias os serenos eram irlandezes porque trabalham mais barato que os outros. Notava-se nestas parochias que quando era pilhado um ladrão irlandez não lhe custava muito o afastar se das mãos dos seus benevolos compatriotas.

Mas havia districtos muito grandes e populosos que não tinham policia alguma. Tal era, por exemplo, o de Depfort, que em 1828, com uma população de 23,000 habitantes, não tinha um só policia nem sereno.

Para pôr termo aos muitos roubos que se commettiam nas ruas e nas casas, os habitantes organisaram companhias de vigilancia, que davam alternadamente patrulhas de 20 homens para vigiar as ruas durante a noite. Isto durou até que os ladrões julgaram prudente buscar fortuna em outra parte; mas, como com a sua sahida acabaram as patrulhas, voltaram com nova força.

Não existia a menor unidade de acção para manter a ordem. Como toda a cidade estava dividida e subdividida n'uma multidão de pequenas jurisdicções, cada uma com seus interesses especiaes, seus ciumes e animosidades, os agentes de policia tiraram disso muito proveito para a sua indolencia, e não era estranho que os serenos de uma circumscripção se negassem a atravessar a rua para auxiliar os seus collegas da circumscripção vizinha.

O augmento dos crimes fez com que no principio do seculo se fizessem tentativas para remediar tão vergonhoso estado de cousas. Estabeleceram-se patrulhas nocturnas a pé e a cavallo em 1805 para vigiar as ruas e arrabaldes de Londres n'uma área de 20 milhas. Componham-se de antigos soldados disciplinados, mas em pequeno numero, pois que em 1828 apenas se contavam 54 homens, divididos em 4 corpos com 2 inspectores, 2 sub inspectores e 89 homens de infantaria, divididos em 4 secções, com 4 inspectores e 8 sub inspectores.

As patrulhas diurnas só se inauguraram em 1822 (24 homens e 3 inspectores), e foram o nucleo da policia actual; era um ensaio de Roberto Peel, e o unico corpo organisado na capital, capaz de fazer frente a um tumulto sem necessidade do auxilio da força armada. Certas encruzilhadas das ruas mais concorridas estavam ainda tão mal protegidas, que os proprios habitantes faziam patrulhas em frente das casas, em pleno dia.

A experiencia mostrou a vantagem das patrulhas diurnas, e o governo resolveu estender esse systema a toda a capital. Appareceu então o acto de Jorge IV, estabelecendo uma policia efficaz para vigiar o districto metropolitano (exceptuando a *City*) estendendo-se a uma distancia de sete milhas em torno de Charing Cross, centro moderno de Londres. Depois, conforme as actas 2 e 3 de Victoria, cap. XLVII, o limite estendeu-se a uma área de 15 milhas do centro, e uma acta subsequente de 1860 encarregou á policia a fiscalisação das docas reaes.

O primeiro grupo da nova policia foi em 1829 um regimento ás ordens do commandante Kowan e de Ricardo Mayne, nomeados commissarios adjuntos, sob a vigilancia do ministro do interior, decorrendo algum tempo antes que a organisação fosse completa, e só em maio de 1830 occupou todo o districto metropolitano. Nesta época a policia metropolitana contava 17 superintendentes, 68 inspectores, 318 sargentos, e 2.802 *constables*, formando um total de 3,295 homens.

O alargamento necessario da cidade augmentou pouco a pouco este numero, ainda que em pequena escala, proporcionalmente.

Hoje o districto metropolitano comprehende 19 divisões designadas pelas lettras do alphabeto e pelos nomes dos bairros, estas divisões repartem-se em subdivisões e estas em acções, divididas ainda entre si em *beasts* ou rondas. Os *policimen* estão encarregados dos *beasts*, ou sargentos das secções e os inspectores das sub-divisões. Além das divisões alphabeticas ha a policia do Tamisa e as divisões respectivas das pedreiras de Woolwich, Portsmouth, Davenport, Chatam e Pembroke, organisadas no mesmo pé. Ha 26 superintendentes, 255 inspectores, 945 sargentos, 2,652 *constables*, e 8,878 *policimen*.

Além dos superintendentes da divisão, crearam-se em 1839 mais quatro funccionarios supplentes com posição intermediaria entre estes e os ajudantes do commissario. Cada um delles tem autoridade sobre um quarto do districto metropolitano, com o titulo de superintendente do districto.

As divisões de policia tem uma estação principal, que, mediante o telegrapho electrico, está em communicação directa com a repartição central, situada no Scotlandyard. Deste modo, as reservas do corpo de policia podem estar promptas a qualquer hora para se transportarem e apresentarem onde seja necessario, e com este fim se tinham a cada divisão companhias da reserva, compostas de homens escolhidos e no vigor da idade.

Podem concentrar-se a qualquer momento e para objecto especial como, por exemplo, para regular a circulação no dia do *Derby* ou nos das grandes regatas, ou tambem por causa de qualquer manifestação politica ou tumulto, sem comprometter a segurança dos respectivos districtos. A divisão de Whitehall emprega-se tambem em serviços geraes, como o dos tribunaes, do parlamento, dos theatros, em quaesquer lugares, em summa, de reuniões publicas.

O corpo em geral está confiado á direcção de um commissario em chefe *chief commissioner*, e dos dous ajudantes do commissario, *assistant commissioner*, sob a inspecção immediata do ministro do interior, que é o responsavel perante o parlamento. O commissario e seus ajudantes estão encarregados da execução das actas do parlamento que fixam a organisação do corpo e sua disciplina.

Ainda que a policia da *City* de Londres seja um corpo distincto, nomeado pela corporação (administração municipal), e collocado sob a sua vigilancia, está tambem sujeita á policia metropolitana; mas a sua esphera de acção reduz-se a *City* e ao territorio que della depende, denominado das *franquias*. Não obstante, só passados dez annos depois da inaugurado o nosso systema é que as autoridades da *City* se resolveram a adopta-lo. A policia da *City* é dirigida por um commissario e consta de 2 superintendentes, 14 inspectores, 14 sargentos do corpo da guarda, 12 sargentos *detectives*, encarregados de missões difficeis e especiaes, 56 sargentos ordinarios, 338 *constables* de 1.ª classe, 165 de 2.ª e 95 de 3.ª, formando um total de 695 homens.

Para o recrutamento da policia ha todo o cuidado possivel. Os soldos dos *constables* variam de 19 shillings a 25 por semana. O candidato não deve ter menos de 30 annos, ser casado, medir cinco pés e sete polegadas de altura (medida ingleza) não ter molestia contagiosa e ser robusto, intelligente, saber ler e escrever, e sobretudo ser irreprehensivel sob o ponto de vista da honradez, da actividade, da sobriedade e do caracter.

Se o exame a que é submettido mostra no candidato intelligencia para o serviço, inscrição, etc., é este admittido com 19 shillings semanaes, depois de quinze dias de prévia instrucção. Sabe que a promoção depende unicamente do merecimento, e que é commandado por homens promptos a distinguir as boas qualidades.

A policia ingleza metropolitana conta em suas fileiras 670 Irlandezes, 3 superintendentes, 13 inspectores, 31 sargentos e 11 estrangeiros, que pela maior parte pertencem á policia *detective*. A proporção dos antigos militares é de 9%.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

XXVII

Revelação inesperada.

(Continuação do n. 268)

Dizia-se que os arredores da capital estavam desolados pelos incendios e que muitas casas de commercio tinham sido victimas de sinistros, que se attribuiam a um plano diabolico, combinado com a insurreição, que projectavam.

E não era só no campo que se viam as tropas em armas; quando a senhora Van-den-Beck chegou aos primeiros bairros, vio que o alarma imperava na população.

Os cidadãos formavam grupos nas ruas.

A praça do Governo, tão alegre de noute, perdera o seu aspecto costumado. Estava cheia de equipagens e de colonos.

Estes commentavam as noticias assustadoras que corriam, e a anciedade pintava-se em todos os semblantes.

Ia já muito entrada a noute para que Ester, conhecendo os costumes methodicos de Maes, pensasse em lhe pedir conselho, como tinha resolvido.

Encaminhou-se para sua casa, no intuito de tomar algum descanso e de se preparar para o dia seguinte.

Mas em sua casa não via sitio nem lugar que não lhe recordasse o seu marido: todos os seus pezares se renovaram e esteve chorando até ás duas da madrugada.

Haveria talvez meia hora que descançava, quando a despertaram uns gritos lastimosos.

Ester levantou se precipitamente e correu á janella.

Os hollandezes tem introduzido nos seus costumes certos habitos, que conservam juntamente com o luxo e ostentação dos orientaes.

A sua architectura apresenta as recordações da mãi patria. As casas de Veltebrede são grandes e sumptuosas; mas apenas a sua muita capacidade vê-se n'ellas a physionomia das casas das Provincias Unidas.

Os mesmos quadros de tijolo e de pedra cuidadosamente talhada e limpa; os mesmos jardins com os seus canteiros regulares e symetricos.

Todavia, em Batavia os canteiros tem centenares de metros de superficie. Os jardins são parques, e em vez de jacinthos, tulipas e anêmonas, a flora dos tropicos reina n'esses parques de Java.

A casa de Euzebio Van-den-Beck estava n'um jardim; e quando Ester abrio a janella vio um homem, que depois de galgar o muro, se dirigia para a janella.

Ester tentou fugir, mas não teve tempo; n'um pulo entrou o homem pela janella, agarrou lhe o braço e disse:

— Se não fosse o meu auxilio, nem tu nem teu filho existiriam; essa creança não teria visto a luz do dia. E a mãi, porventura, entregará a minha cabeça ao verdugo?

— Mas que é isso? perguntou Ester. Que exige de mim?

— São perguntas de mais, respondeu Harruch, e estou fatigado. Perseguem-me e se me encontram, a minha morte é inevitavel. Quer que me decapitem ou quer que viva?

— Mas que fez? Que crime commetteu?

— Quando o tigre sahe do covil, é denunciado ao caçador pelo grito de um passaro, e eu não esperarei que a tua voz me denuncie aos que me seguem; entregar-me-hei para evitar que commettas um crime e para não ter sobre mim a divida de reconhecimento.

Ester estendeu a mão contendo Harruch, e disse-lhe:

— Guebra, a minha lei, assim como a tua, ordena que não esqueçamos o favor recebido, e tu pódes estar n'esta casa, aonde trouxeste a alegria. Ninguem te denunciará.

— As palavras das mulheres do teu povo assemelham-se ao suco do gambir branco quando sahe da flor que o contem, mas que toma a côr do sangue ao contacto do ar. Se queres que eu te dê credito jura pelo homem que esperas e pelo filho do que te abandonou.

E o guebra indicou o berço do menino.

Mas de tudo quanto Harruch havia dito, Ester só reparou na ultima phrase.

— Que me abandonou! bradou ella. Dizes que me abandonou?

N'este instante ouviram-se terriveis e repetidas pancadas na porta da rua.

Ester fez o juramento que Harruch lhe pedio, e escondeu-o precipitadamente por traz dos resposteiros.

Era tempo.

As dobras do panno agitavam-se ainda quando entrava na casa e no jardim um pelotão de homens armados.

— O incendiario! O incendiario! gritavam todos. Morte ao incendiario!

Afortunadamente, e para serenar a irritação d'aquelles homens, appareceu um novo personagem.

Armado com todas as armas, de sabre, pistolas, punhal e carabina, parecia um arsenal ambulante.

— Um instante, senhores, bradou; esperem um instante, com trezentos mil diabos! Acabaes de violentar o domicilio de um cidadão, o que é um delicto previsto pelo codigo da colonia; e como o citado cidadão é meu cliente, a falta é muito mais grave e mereceria...

O senhor Maes, porque era o tabellião todo inteiro, deixou a phrase por acabar, e accrescentou com voz estentorea.

— Finalmente, acabaes de menosprezar as ordens terminantes — que estou eu dizendo! agora ordens! — acabaes de prescindir das advertencias e rogos do vosso commandante, e bem sabeis que o conselho de milicia já tem condemnado por faltas menos graves.

Desgraçadamente para a oratoria do tabellião, foi Ester interromper-lhe o discurso.

— Senhor Maes, senhor Maes, exclamou ella; valha-me.

Mudou completamente de aspecto o Sr. Maes, ao ouvir semelhante voz, e emquanto procurava embainhar o sabre, que brandia marcialmente, com a outra mão tirava o chapéo.

O tabellião desejava correr para Ester; mas baldadamente se esforçava em voltar com o ferro á bainha, porque não queria largar o chapéo que tinha na mão esquerda, e gritou meio encolerisado:

— Patetas! ajudem-me aqui!

Foi então que um dos milicianos o ajudou a embainhar o sabre, e livre de tal embaraço, approximou-se da senhora que o chamava e a quem não tinha ainda conhecido.

Ao ve-la exclamou:

— A senhora em Veltebrede! a senhora! Quando chegou?

Ester ia responder, quando um dos milicianos se adiantou repentinamente.

O miliciano disse:

— Senhora, se estava na janella, de certo vio o homem que trepava pelos muros do jardim, exactamente no sitio em que a parede se una a esta parte do edificio.

Ester hesitou um instante e Maes poupou-lhe o trabalho de dizer uma mentira, exclamando com alguma violencia:

— Com todos os diabos! A honrada companhia que paga a um sargento instructor para lhe ensinar o exercicio das armas, devia pagar tambem um mestre de educação. Pois que! Digna-se uma linda senhora de conferenciar com o seu commandante, e interpõe-se vossê entre ella e elle como se entrasse n'uma terra de milho! Na proxima reunião do conselho hei de propor que se applique a estas faltas o castigo das chibatadas.

Espere, vou terminar pedindo a esta senhora que os deixe revistar o jardim, onde seguramente encontrarão o incendiario.

A Sra. Van-den Beck deu a licença e os milicianos dispersaram-se pelo jardim; mas aos seus gritos responderam outros de differente genero.

Davam estes ultimos os criados de Ester, que tinham descoberto um principio de incendio na casa.

Maes tornou a desembainhar o sabre, e jurou que combateria contra o fogo e contra as chammas, com o mesmo ademane e entonação com que teria jurado um paladino, que ia vencer ou morrer pela sua dama.

Mas antes de partir, disse a Ester que voltaria immediatamente, porque tinha de lhe communicar negocios da mais alta importancia.

Depois da partida de Maes, como os milicianos se tinham precipitado para o ponto onde principiava o fogo, ficou o jardim por alguns instantes deserto.

Ester, receiando que os criados ou Maes descobrissem Harruch, levantou a coberta e disse ao guebra, que se conservava indifferente e tranquillo:

— Fuja; aproveite-se da confusão e da soledade do jardim, porque em breve toda a casa estará cheia de gente por causa do fogo.

— E sabe quem é o incendiario? perguntou Harruch.

— Nem quero sabe-lo. Parta com a certeza de que uma christã sabe cumprir os seus juramentos, e a sua consciencia me fará justiça.

A physionomia de Harruch tomou uma expressão sombria, como se aquella prova de grandeza d'alma excitasse a sua ira.

— Parta, mas antes de se afastar, se julga dever-me algum reconhecimento...

— Quer pôr preço ao beneficio? exclamou Harruch.

— Não, não; mas não posso serenar as angustias que me devoram, e o senhor não comprehende a dôr de uma mulher que chora pelo que mais ama no mundo. Parta.

— Mulher replicou o guebra; não te apresses nos teus juizos, nem condemnes sem provas. Deixa que Ormud julgue, e dir-te-hei o que desejas saber. « Teu marido vive. »

— Vive! Vive! Não me enganas?

— Digo-te que vive, mas esquece os juramentos que te fez.

— E que me importa? replicou Ester. Que me importa, se vive? Deus e o meu amor farão o resto. Queres ouro? Queres quanto possuo para me conduzires até junto d'elle?

Harruch hesitou um instante. Depois, com uma expressão sinistra, que demonstrou a Ester quão inutil seria a sua insistencia, respondeu:

— Não.

E desappareceu pela mesma janella por onde tinha entrado; sahio do jardim e foi-se misturado com varios grupos de operarios.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO TUQUE DE CAXIAS